

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO
CURRICULAR - CDAC**

**PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO DO
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE BACHARELADO EM
DESIGN DE MODA**

**Teresina
2025**

ASSESSORIA TÉCNICA E PEDAGÓGICA

Adelaide Maria de Sousa Costa
Técnica em Assuntos Educacionais

Francisca Beatriz da Silva Sousa
Técnica em Assuntos Educacionais

Maira Danuse Santos de Oliveira
Técnica em Assuntos Educacionais

Vando Milhomem Santos
Assistente em Administração



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN DE MODA**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE BACHARELADO EM
DESIGN DE MODA**

**Teresina
2025**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN DE MODA**



Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Design de Moda, da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portella, no município de Teresina - Piauí, a ser implementado/implantado em 2025.2.

**Teresina
2025**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

REITORA

Prof.^a Dr.^a Nadir do Nascimento Nogueira

VICE-REITOR

Prof. Dr. Edmilson Miranda de Moura

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Prof. Dr. Marcos Tavares Lira

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tec. Ma. Larissa Naiana Mendes de Sousa

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Prof.^a Dr.^a Gardênia de Sousa Pinheiro

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Prof. Dr. Rodrigo de Melo Sousa Veras

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Carlos Sait Pereira de Andrade

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Prof.^a Dr.^a Waleska Ferreira de Albuquerque

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Prof. Dr. Emídio Marques de Matos Neto

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Prof.^a Dr.^a GARDENIA DE SOUSA PINHEIRO

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof.^a Dr.^a MARLI CLEMENTINO GONÇALVES

Coordenadora Geral de Graduação

Prof.^a Dr.^a POLIANA CRISTINA DE ALMEIDA FONSECA

Coordenadora Geral de Estágio - CGE

Tec. Especialista RITA DE CÁSSIA ALVES DA SILVA

Coordenadora Geral de Estágio Não Obrigatório

Tec. Dr.^a DJANIRA DO ESPÍRITO SANTO LOPES CUNHA

Coordenadora de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular

Prof. Dr. FRANCISCO GLEISON DA COSTA MONTEIRO

Diretor de Administração Acadêmica – DAA

Prof. Dr. EDIVAN CARVALHO VIEIRA

Coordenador de Administração Acadêmica Complementar - CAAC

Prof. Dr. WILLIAN MIKIO KURITA MATSUMURA

Coordenador de Seleção e Programas Especiais

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN DE MODA

DIRETORA:

Prof.^a Dr.^a Eliana de Sousa Alencar Marques

VICE-DIRETORA:

Prof.^a Dr.^a Ana Raquel de Oliveira

COORDENADORA DO CURSO:

Prof.^a Dr.^a Simone Ferreira de Albuquerque

SUBCOORDENADORA DO CURSO:

Prof.^a Ma. Francisca Danielle Araújo de Souza

COLEGIADO DE CURSO (2022 – 2024)

Prof.^a Ma. GIZELA COSTA FALCÃO DE CARVALHO

Prof. Dr. JEFFERSON MENDES DE SOUZA

Prof.^a Dr.^a IARA MESQUITA DA SILVA BRAGA

Prof.^a Dr.^a LILIANE ARAÚJO PINTO (suplente)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DE CURSO (2022-2024)

Prof.^a Ma. GIZELA COSTA FALCÃO DE CARVALHO

Prof. Dr. JEFFERSON MENDES DE SOUZA

Prof.^a Dr.^a ARTEMISIA LIMA CALDAS

Prof.^a Ma. CELIA MARIA SANTOS DA SILVA

Prof.^a Esp. NILCE APARECIDA VASQUES SEREJO

Prof.^a Ma. MARIA DE JESUS FARIAS MEDEIROS

Prof.^a Dr.^a SIMONE FERREIRA DE ALBUQUERQUE

REPRESENTANTE DISCENTE (2022-2024)

PAULA CAROLINE ANTUNES BARCELOS ARAUJO

COLEGIADO DE CURSO (2024 – 2026)

Prof.^a Dr.^a SIMONE FERREIRA DE ALBUQUERQUE

Prof.^a Ma. FRANCISCA DANIELLE ARAÚJO DE SOUZA

Prof.^a Dr.^a ARTEMISIA LIMA CALDAS

Prof.^a Ms. CELIA MARIA SANTOS DA SILVA

Prof.^a Ma. GIZELA COSTA FALCÃO DE CARVALHO (suplente)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DE CURSO (2024 - 2026)

Prof.^a Dr.^a SIMONE FERREIRA DE ALBUQUERQUE

Prof.^a Ma. FRANCISCA DANIELLE ARAÚJO DE SOUZA

Prof.^a Dr.^a ALIANA BARBOSA AIRES

Prof. Me. ASCÂNIO WANDERLEY ABRANTES DE CARVALHO

Prof. Dr. CÍCERO DE BRITO NOGUEIRA

Prof.^a Ma. GLÓRIA CELE COURA GOMES

Prof.^a Esp. NILCE APARECIDA VASQUES SEREJO

REPRESENTANTE DISCENTE

VÂNIA RODRIGUES VASCONCELOS

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA DO CURSO	11
IDENTIFICAÇÃO DO CURSO ATUAL	12
APRESENTAÇÃO.....	14
1 INTRODUÇÃO	15
1.1 Justificativa.....	15
1.2 Contexto Regional e Local.....	16
1.3 Histórico e Estrutura Organizacional da UFPI e do Curso de Bacharelado em Design de Moda.....	18
2 CONCEPÇÃO DO CURSO	19
2.1 Objetivos	20
2.2 Perfil do egresso	21
2.3 Área de atuação	21
2.4 Competências e Habilidades: gerais e técnicas	22
2.5 Perfil do corpo docente	23
2.6 Reformulação de Carga Horária por Período Letivo e de Vagas por Turno para o Curso de Bacharelado em Design de Moda.....	24
2.6.1 Reformulação de Carga Horária por Período Letivo.....	24
2.6.2 Reformulação de Vagas por turno.....	24
2.7 Proposta Curricular	25
3 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	25
Matriz Curricular – Componentes Obrigatórios.....	26
Matriz Curricular – Componentes Optativos	28
3.1 Bases Fundamentais	28
3.2 Fluxograma do Bacharelado em Design de Moda	30
4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	33
4.1 Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão	32
4.2 Apoio ao discente	34
5. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO.....	35
5.1 Sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem.....	36
6. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS.....	36
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA	67
7.1 Instalações e Equipamentos.....	67
7.2 Recursos Humanos.....	70
8. BIBLIOTECA.....	71
9. DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS.....	71
9.1 Equivalência entre projetos pedagógicos	71
9.2 Cláusula de vigência.....	75
REFERÊNCIAS	76
APÊNDICES	80

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA DO CURSO

MANTENEDORA: Fundação Universidade Federal do Piauí - FUFPI

RAZÃO SOCIAL: Universidade Federal do Piauí

SIGLA: UFPI

NATUREZA JURÍDICA: Pública

CNPJ: 06.517.387/0001-34

ENDEREÇO: Campus Universitário Min. Petrônio Portella – Bairro Ininga, s/n. CEP: 64049-550

CIDADE: Teresina

TELEFONE: (86) 3215-5511

E-MAIL: scs@ufpi.edu.br

PÁGINA ELETRÔNICA: www.ufpi.br

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO ATUAL

CURSO: DESIGN DE MODA

GRAU: Bacharelado

CÓDIGO DO CURSO (INEP): 4070

CRIAÇÃO DO CURSO:

Resolução N° 171/2008

Publicação: 29 de agosto de 2008

RETIFICAÇÃO DE OFERTAS DE VAGAS:

Resolução 181/2008 – 16 de setembro de 2008

RECONHECIMENTO DO CURSO:

Portaria MEC: Portaria n° 48 de 23/01/2015,

Publicação: DOU de 26/01/2015

RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO:

Portaria MEC N° 776768 - Avaliação. N° 100988 e Processo N° 201305854

Publicação: 17/09/2014

TÍTULO ACADÊMICO MASCULINO: Bacharel em Design de Moda

TÍTULO ACADÊMICO FEMININO: Bacharela em Design de Moda

MODALIDADE: Ensino Presencial

DURAÇÃO DO CURSO:

Mínimo: 4 anos

Média: 5 anos

Máximo: 6 anos

Para alunos com necessidades educacionais especiais acrescentar até 50% do prazo máximo de permanência no curso.

ACESSO AO CURSO:

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), através do Sistema de Seleção Unificada – SISU/MEC e, de acordo com o Edital específico da UFPI

REGIME LETIVO: Bloco

OFERTA DO PERÍODO LETIVO: Semestral

VAGAS AUTORIZADAS:

SEMESTRE LETIVO	TURNOS(s)	QUANTIDADE DE VAGA
1º Semestre	Vespertino	30
2º Semestre	Noturno	30

**PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO DE PROJETO
PEDAGÓGICO DE CURSO**

TÍTULO PROPOSTO

CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN DE MODA

**Teresina
2025**

APRESENTAÇÃO

Este documento propõe a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Moda, Design e Estilismo, a partir das discussões e reflexões para atualização de demandas propostas pela Coordenação de Curso, Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante - NDE, Estudantes e Corpo Técnico Administrativo. A participação do estudante se deu com a presença do representante discente às reuniões do NDE e ao final, com a conclusão deste documento, uma apresentação aos discentes com matrícula ativa no curso.

Passado mais de uma década de implantação do curso, tornam-se urgentes mudanças de forma a adequá-lo às novas demandas mercadológicas e acadêmicas, conforme recomendações da Comissão de Avaliação do MEC/INEP (setembro de 2014), que sugeriu a mudança de nome do curso de Moda, Design e Estilismo para “**Design de Moda**”, embora os conteúdos já estejam alinhados com a área do Design de Moda orientado pelo Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002.

Autorizado pela Resolução de nº 171/08- CEPEX, teve seu início em 2009, com oferta de 40 (quarenta) vagas, turno noturno, através da Resolução CEPEX nº 181/08. Em seguida houve a expansão do curso, com outro turno, vespertino, aprovado com outras 40 vagas a partir de 2011, totalizando a entrada anual de 80 alunos selecionados via SISU – Sistema de Seleção Unificada – (<https://sisu.mec.gov.br>).

Incorpora as atuais diretrizes que regem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – UFPI 2020/2024, em consonância com a Regulamentação Geral da Graduação 177/2012-UFPI e demais atualizações. A implantação do curso de bacharelado tem o aporte institucional e regimental orientado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394 de 20 de dezembro de (1996); pelo Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002; Parecer CNE/CES nº 195/2003, aprovado em 5 de agosto de 2003; Resolução CNE/CES nº 5, de 8 de março de 2004; Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007; Parecer CONAES nº 4 de 17 de junho de 2010 do MEC, orientada pela Portaria nº 147, de 2 de fevereiro de 2007, do CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior) e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Nesta atualização torna-se obrigatória a inserção no PPC, das Atividades Curriculares de Extensão (ACE), determinado pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, afirmando o processo interdisciplinar e as transformações nas diversas áreas do conhecimento.

O curso conta com um corpo docente constituído por 15 (quinze) professores efetivos em permanente qualificação e 04 (quatro) servidores técnicos administrativos. Destaca-se que há previsão de contratação de mais um professor efetivo, gerada por código de vaga. A reformulação da grade curricular e do nome do curso tem a finalidade de consolidar a práxis educativa e

formativa com visão transformadora, ética, crítica, inclusiva que alcance o perfil desejado do egresso para sua atuação profissional, de forma a atender os anseios coletivos, exercer a cidadania com desenvolvimento sustentável, atender as necessidades advindas com o avanço do conhecimento e da tecnologia demandadas pela sociedade e pelo mercado.

Esse trabalho foi conduzido pela coordenadora e sub coordenador do curso, Gizela Costa Falcão de Carvalho e Jefferson Mendes de Souza (gestão 2022-2024) e pela coordenadora Simone Ferreira de Albuquerque e sub coordenadora Francisca Danielle Araújo de Souza (gestão 2024-2026) com total empenho de elaboração do documento junto ao Núcleo Docente Estruturante (2022-2024), composto pelos membros Artemísia Lima Caldas, Célia Maria Santos da Silva, Maria de Jesus Farias Medeiros, Nilce Aparecida Vasques Serejo, Simone Ferreira de Albuquerque além da representante estudantil Paula Caroline Antunes Barcelos Araujo e pelos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE 2024-2026) Aliana Barbosa Aires, Ascânio Wanderley Abrantes de Carvalho, Cícero de Brito Nogueira, Glória Cele Coura Gomes, Nilce Aparecida Vasques Serejo e a representante estudantil Vania Rodrigues Vasconcelos sendo a proposta compartilhada com os demais docentes, servidores administrativos e com o corpo discente.

Na ordem, o documento apresenta uma proposta para reformulação da estrutura do curso e ajuste do título para **Bacharelado em Design de Moda**, atualização da carga horária por período letivo, conforme demonstrativo dos quadros que seguem, solicitando a redução do número de vagas a ser aprovado para os turnos vespertino e noturno a partir de 2026.1.

Espera-se, com a reformulação deste PPC, contribuir para a consolidação do perfil profissional frente às novas demandas contemporâneas, aprimorar relação dialógica com a sociedade para atuar com suas profissões no mundo do trabalho de forma competente, exitosa, criativa e comprometido com responsabilidade social, ambiental e cultural.

Conforme as normas orientadas pela Coordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular - CDAC/PREG da Universidade Federal do Piauí (UFPI), neste documento consta o aporte necessário para avaliação solicitada conforme o sumário.

1 INTRODUÇÃO

1.1 Justificativa

O processo de revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Bacharelado em Moda, Design e Estilismo da UFPI foi realizado a partir de discussões diversas pelos membros do NDE, representante estudantil, Colegiado de Curso e Técnicos Administrativos e ao final, com a conclusão deste documento, uma apresentação do documento completo aos discentes com

matrícula ativa no curso. A revisão justifica-se nos critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC) que abrangem a formação do estudante e a necessidade de acompanhamento das mudanças na ordem social, cultural e econômica, bem como a incorporação das inovações tecnológicas, atendendo às demandas dinâmicas da sociedade e do mercado, que se configuram como tendências em constante evolução.

O avanço tecnológico, enquanto agente de transformação constante na sociedade, requer aprimoramento contínuo de conhecimentos específicos no campo da moda. Isso visa promover eficiência na formação profissional, adotando uma abordagem que seja ao mesmo tempo multidisciplinar, transdisciplinar e interdisciplinar, com agudeza crítica integrada à base curricular. O objetivo central é assegurar um compromisso com a autonomia intelectual e social, fundamentado na tríade ensino-pesquisa-extensão.

O curso foi implantado em 2009 e, após mais de uma década, apresenta sua primeira proposta de reformulação, com foco na atualização, especialmente no que diz respeito ao nome do curso, que será modificado para Bacharelado em Design de Moda. Além disso, a reforma inclui a incorporação da curricularização das Atividades Curriculares de Extensão (ACE), conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, de 18 de dezembro de 2018.

Esse processo reforça as relações interdisciplinares e reflete as transformações ocorridas em diversas áreas do conhecimento, promovendo a organização da extensão. Estabelece conexões entre as instituições de ensino superior e outros setores da sociedade, através da produção do conhecimento associado ao ensino, a pesquisa e a extensão. Em conformidade com a Resolução nº 053/19, de 08/04/2019, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPI, propõe-se a atualização deste Projeto Pedagógico de Curso.

Dessa forma, busca-se atender às necessidades de atualização de conteúdos por meio de áreas de formação que integram a teoria, a prática e a extensão, organizadas da seguinte maneira: área de teorias de moda; área de comunicação e gestão; área de linguagem visual; área de tecnologia têxtil e de confecção; área de projeto e criação; área de extensão; área de atividades complementares.

Este arranjo visa proporcionar uma abordagem abrangente e integrada, combinando os fundamentos teóricos com a aplicação prática, enquanto incorpora Atividades de Extensão e Pesquisa, Complementares, de Estágios e de Trabalhos de Conclusão de Curso. Isso assegura uma formação holística e alinhada com as demandas contemporâneas no campo do Design de Moda.

1.2 Contexto Regional e Local

O Estado do Piauí vem se destacando no cenário nordestino na produção de confecção do vestuário, tendo cidades como Piripiri, Campo Maior, Parnaíba, Altos, Picos e Teresina reconhecidas como polos de confecção e Teresina, o polo mais forte, configurando-se como um segmento bastante expressivo na economia local. Possui cerca de 727 indústrias de confecção (Receita Federal, 2021). Como atividade principal tem a confecção de artigos do vestuário e confecção sob medida (CNAE 14.12-6-01), empregando cerca de 1.701 pessoas distribuídas em nichos variados: moda casual, jeans, fitness e moda praia (Data Sebrae, 2021).

O setor é predominantemente composto por micro e pequenas empresas, com a seguinte distribuição: Microempresa Individual (MEI) - 425, Microempresa (ME) - 267, Empresa de Pequeno Porte (EPP) - 20, e OUTRAS (com faturamento acima de 4,8 milhões/ano). Segundo dados da Receita Federal Brasileira, Teresina abriga um polo confeccionista composto por 727 empresas (CNAE 1412/6-01), consolidando-se como um destaque nesse setor (Data Sebrae, 2021).

Essas empresas representam demandas significativas que contribuem para o desenvolvimento econômico regional, especialmente no âmbito local da capital Teresina. De acordo com informações da Secretaria Municipal de Planejamento e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, há um compromisso em desenvolver e apoiar programas voltados para o progresso local, com ênfase na confecção de moda, artesanato e serviços. Em 27 de julho de 2020, foi implementado um plano estratégico para oferecer suporte às diversas áreas orgânicas, sociais, econômicas, culturais e ambientais.

O Cluster¹ de Moda de Teresina destaca que a cidade possui potencial para gerar empregos, o que impacta positivamente no cenário social. Existem empregos diretos formais e outros tantos informais, sendo as empresas especializadas em moda casual, jeans e atuantes nos segmentos de varejo, tanto formal quanto informal. Os empresários apontam inovação e design como objetivos principais, destacando a importância da produção eficiente e com qualidade. Além disso, buscam ampliar as vendas para novos mercados ou através de novos canais, adotar a transformação digital e implementar a indústria 4.0 para inovar rapidamente e abrir oportunidades para novos modelos de negócio. A estratégia de expansão geográfica, com marcas reconhecidas no Brasil por sua identidade, design, qualidade e serviços, é enfatizada como diferencial (Cluster Consulting, 2021).

É relevante ressaltar que esses dados se referem às empresas de confecção cadastradas com CNAE 14.12-6-01 (confecção de artigos do vestuário, exceto moda íntima e confecção sob medida), que são as mais expressivas. No entanto, o número é ainda maior se considerarmos as empresas que trabalham com a confecção de moda praia, fitness, lingerie, uniformes e sob medida.

¹ Conjunto de servidores interconectados que agem como se fosse um sistema único, colaborando de maneira coordenada para executar tarefas de maneira mais eficiente e escalável.

Na perspectiva acadêmica, o curso de Design de Moda ganha total relevância na formação de profissionais, reafirmando o propósito da UFPI em promover o desenvolvimento do estado em todas as suas dimensões.

1.3 Histórico e Estrutura Organizacional da UFPI e do Curso de Bacharelado em Moda, Design e Estilismo

A Universidade Federal do Piauí foi instituída pela Lei nº 5.528 de 12 de novembro de 1968. Seu primeiro Estatuto foi aprovado pelo Decreto nº 72.140, de 26 de abril de 1973, publicado no DOU de 27 de abril de 1973. O atual Regimento Geral da UFPI foi adaptado à LDB de 1996 (BRASIL, 1996), através da Resolução do CONSUN nº 45, de 16 de dezembro de 1999 e alterado posteriormente. O Estatuto da Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI) foi aprovado pela Portaria MEC nº 265, de 10 de abril de 1978, sofrendo posteriormente atualizações.

Atualmente, a instituição oferece 86 cursos de graduação, sendo 71 de forma presencial e 15 na modalidade à distância. Dentre essa variedade de cursos, destaca-se o Bacharelado em Moda, Design e Estilismo, vinculado ao Centro de Ciências da Educação, disponibilizado na modalidade presencial. O curso possui uma oferta anual de 80 vagas, distribuídas em duas entradas e em dois turnos, vespertino e noturno, contando com um corpo docente de 16 professores em regime de Dedicação Exclusiva, totalizando 40 horas de trabalho semanal.

Este curso foi criado no âmbito do projeto de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), por meio da Resolução CEPEX/UFPI nº 171 de 29/08/2008. Sua qualidade foi oficialmente reconhecida pela Portaria nº 48 de 23/01/2015, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 26/01/2015, conforme previsto no contexto do REUNI.

O projeto pedagógico do Bacharelado em Moda, Design e Estilismo foi elaborado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, aprovadas nos termos da Resolução nº 5, de 8 de março de 2004. Sua estrutura curricular foi desenvolvida com base na Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior. Essa resolução trata da carga horária mínima e dos procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, sendo adotado o regime de bloco fechado para o seu funcionamento.

A primeira turma a ingressar no curso de Moda, Design e Estilismo, por meio do vestibular, ocorreu em 2009, no turno noturno, oferecendo 40 vagas. O curso apresenta uma carga horária total de 2.910 horas/aula ou 194 créditos, distribuídos ao longo de 9 blocos. A primeira turma de formandos concluiu o curso em 2013.

2 CONCEPÇÃO DO CURSO

A proposta metodológica para o curso de Bacharelado em Design de Moda e seus princípios curriculares está fundamentada na articulação teoria-prática, numa abordagem transdisciplinar, articulando os três eixos que norteiam o campo de atuação da universidade, respectivamente o ensino, a pesquisa e a extensão. A relação entre a teoria e a prática resulta na formação do profissional Designer de Moda.

O currículo de um curso compreende o conjunto de atividades e experiências fundamentadas no ensino-aprendizagem, praticados e vivenciados durante o ciclo de formação das habilidades e competências desse indivíduo. Neste processo de formação, os componentes curriculares asseguram uma competência na formação profissional e, o propósito de exercer com respeito às dimensões humanas, político-social, ética e zelo sustentável ao meio ambiente.

Nessa perspectiva, o Curso de Bacharelado em Design de Moda compromete-se com os princípios norteadores para promover ações de cidadania, fundamentadas no desenvolvimento de condutas, atitudes e responsabilidade ética, social e cultural, alinhadas aos princípios focados na formação em moda.

- a) **Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:** este princípio é considerado basilar no processo formativo, concebendo o ensino como um campo de produção do saber. Ele representa um elo fundamental que direciona para a centralidade da investigação, possibilitando a compreensão de fenômenos, relações e movimentos em diferentes realidades. Quando necessário, busca-se a produção de meios para transformar tais realidades. Assim, a articulação entre teoria e prática no ensino, pesquisa e extensão forma um eixo de base indissolúvel para o campo da moda;
- b) **Indissolubilidade entre ensino, pesquisa e extensão:** este princípio destaca que o ensino deve ser compreendido como o espaço da produção do saber, mediante a centralidade da investigação como processo formativo. Busca-se compreender fenômenos, relações e movimentos em diferentes realidades, com a possibilidade, quando necessário, de transformar tais realidades;
- c) **Interdisciplinaridade:** este princípio é fundamental na integração disciplinar, possibilitando a interação com diversos objetos de estudo. Esse enfoque visa gerar hipóteses, questionamentos, observações e análises de artefatos, bem como metodologias projetuais que fortalecem a reinvenção e a ampliação de saberes e conhecimentos. O objetivo é atender às demandas de bens de consumo material e imaterial no campo da moda;
- d) **Formação profissional cidadã:** este princípio é essencial para a promoção humana e educativa do discente, visando desenvolver o espírito crítico, autonomia intelectual e a prática ética para atender às necessidades sociais. A UFPI assume o compromisso de orientar a formação humana

ao longo do percurso do ensino-aprendizagem, considerando os diversos princípios promovidos na academia.

2.1 Objetivos

Todo curso deve ter como objetivo formar cidadãos e profissionais qualificados, proporcionando uma formação sólida e humanística. Os graduandos devem adquirir domínio dos conceitos específicos de sua área, associado a uma postura reflexiva e visão crítica. A meta é desenvolver aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, capacitando os discentes a atenderem às demandas do mercado de trabalho, especialmente nas áreas de gestão de pessoas. Além disso, busca-se ainda capacitá-los a interpretar de maneira dinâmica a realidade cotidiana, bem como a propor soluções que sejam adequadas nas dimensões técnica, tecnológica, econômica, social, cultural, ética e ambiental.

2.1.1 Objetivo geral do Curso de Bacharelado em Design de Moda

O objetivo principal deste curso é formar profissionais designers capacitados para atuar na área do design de moda, com foco na cadeia têxtil e de vestuário. Isso engloba competências em criação, projeto e desenvolvimento de produtos, aliadas a uma perspectiva de gestão empreendedora. A formação desses profissionais é integrada ao contexto sociocultural, histórico, econômico e ambiental, enfatizando a importância da ética e da responsabilidade social. O intuito é preparar indivíduos para contribuírem de maneira significativa e sustentável para o campo da moda, considerando sua complexidade e impacto multidimensional.

2.1.2 Objetivos específicos do Curso de Bacharelado em Design de Moda

- Formar profissionais aptos para a produção, pesquisa e extensão de maneira contextualizada e comprometidos com questões acadêmicas, sociais, ambientais e culturais, adotando uma postura crítica, atuante e coerente com a formação recebida;
- Estimular o desenvolvimento do espírito solidário, da consciência global e da atitude cidadã promovendo uma visão de totalidade que vai além da produção de moda, destacando a preocupação com a sustentabilidade ambiental;
- Capacitar os graduandos para atuarem como agentes políticos transformadores, com posturas crítico-reflexivas diante das políticas culturais e econômicas, respeitando as diferenças sociais e buscando caminhos para diminuir tais disparidades;

- Articular adequadamente a relação entre teoria, criação, técnica e prática no desenvolvimento das atividades acadêmicas garantindo uma formação abrangente e integrada que prepare os profissionais para o campo do design de moda;
- Estimular a participação em atividades acadêmicas (trabalhos de iniciação científica, projetos interdisciplinares e transdisciplinares, projetos de extensão, atividades de voluntariado, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos de responsabilidade social). Essas atividades complementam a formação prática e teórica dos alunos;
- Valorizar as representações simbólicas da cultura local, regional e universal, promovendo conexões dialéticas, críticas e reflexivas dos processos identitários. Isso busca instigar uma compreensão profunda e respeitosa das diferentes culturas, enriquecendo o repertório criativo e cultural dos profissionais formados.

2.2 Perfil do egresso

Ao concluir o Bacharelado em Design de Moda, o egresso estará firmemente fundamentado em conhecimentos científicos, tecnológicos e instrumentais essenciais à sua formação profissional. O objetivo principal é capacitar os discentes a desenvolverem relações sociais, cognitivas e comunicativas que facilitem a compreensão de si mesmos e do mundo ao redor. Espera-se que, com essa formação abrangente, os graduados adquiram a habilidade de abordar criticamente questões, contribuindo de maneira significativa para a sociedade (PDI, 2020).

Além disso, o curso busca aprimorar a capacidade dos alunos em compreender, interpretar e traduzir as necessidades individuais, de grupos sociais e da comunidade local, bem como em outros contextos sociais. Essa formação não se limita apenas à transmissão de conhecimentos técnicos, mas também visa cultivar habilidades interpessoais e uma visão crítica, capacitando os profissionais a contribuírem de maneira impactante em diversos setores da sociedade.

2.3 Área de atuação

Os graduados no curso de Design de Moda terão a capacidade de atuar em todas as etapas da cadeia produtiva específica do Design de Moda, em integração com o fluxo da indústria têxtil, de confecção e de acessórios. Suas atividades englobam desde a pesquisa de tendências, estilos e comportamento, até a pesquisa de materiais, comunicação de moda, desenvolvimento de padrões e estampas para a indústria têxtil. Além disso, estarão aptos a trabalhar na criação e desenvolvimento de produtos (incluindo calçados e acessórios), gestão de negócios e serviços ligados aos segmentos da moda, modelagem de roupas, produção de coleções de moda, figurino,

análise de comportamento e de mercado, bem como em práticas relacionadas à sustentabilidade, entre outras demandas afins.

O curso também proporcionará oportunidades para a atualização contínua em relação às tendências da moda, visando uma formação continuada que permita atender às demandas do contexto sócio-histórico-cultural, político e ambiental em que o profissional atuará de forma colaborativa, aplicando seus conhecimentos especializados.

2.4 Competências e Habilidades: gerais e técnicas

No contexto educacional e profissional, o desenvolvimento de competências e habilidades desempenha um papel crucial na formação integral dos indivíduos. As Competências e Habilidades, abrangem tanto as gerais, essenciais para a vida cotidiana e interação social, quanto às técnicas, específicas para determinadas áreas de atuação.

- Aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas, pesquisa e extensão, bem como práticas relacionadas às novas tecnologias, mídias e processos criativos e produtivos de forma a atender às necessidades da produção da moda e seus diversos processos;
- Possuir uma visão sistêmica em relação a projetos, criação e desenvolvimento de produtos e serviços. Isso inclui a capacidade de conceituá-los a partir da combinação de diversos componentes materiais e imateriais, considerando processos de fabricação, aspectos econômicos, tecnológicos, psicológicos e sociológicos associados ao produto;
- Ter um conhecimento sólido do setor produtivo relacionado à sua especialização. Isso envolve uma visão setorial abrangente, compreendendo o mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias dentro do universo da moda;
- Praticar competências metodológicas na atuação profissional, explorando diversas linguagens criativas, artísticas, visuais e projetuais. Essa prática deve ser amparada na compreensão científica dos processos específicos do campo da moda;
- Exercer conhecimentos de gestão para administrar o ambiente de trabalho, coordenar, assessorar e oferecer mentorias nos empreendimentos físicos e virtuais relacionados aos negócios de moda, demonstrando capacidade inovadora. Deve ser capaz de liderar processos e pessoas com habilidades e competência;
- Demonstrar a capacidade interdisciplinar, de interagir com especialistas de outras áreas, habilidade de utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares com uma visão sistêmica na elaboração e execução de pesquisas e projetos;

- Possuir domínio tecnológico, conhecendo as tecnologias disponíveis em sua área de atuação. Deve ser capaz de criar, personalizar, inovar e transformar materiais, contribuindo para o desenvolvimento de produtos sustentáveis no consumo de moda.

As competências e habilidades visam explorar a importância do aprimoramento contínuo dessas aptidões, reconhecendo a necessidade de uma base sólida em competências transversais e especializadas para o enfrentamento dos desafios contemporâneos. Ao compreender e aprimorar essas dimensões, os indivíduos estão mais bem preparados para contribuir de maneira significativa em diversos contextos, promovendo o crescimento pessoal e profissional.

2.5 Perfil do corpo docente

A competência do corpo docente é essencial para o sucesso acadêmico. Na sequência apresenta-se o perfil do docente, incluindo elementos como Currículo Lattes, CPF e titulação.

O Perfil do Docente, Lattes, CPF e Titulação

RELAÇÃO DOCENTES	LATTES e CPF	TITULAÇÃO	RE GIM E
ALIANA BARBOSA AIRES	http://lattes.cnpq.br/9302014019035784 CPF 003.212.013-37	Doutora em Comunicação e Práticas de Consumo	DE
ANTÔNIO GONÇALVES MINEIRO FILHO	http://lattes.cnpq.br/8438375263897168 CPF 341.871.893-00	Mestre Arte, Patrimônio e Museologia	DE
ARTEMISIA LIMA CALDAS	http://lattes.cnpq.br/2162150040759246 CPF 110.655.753-00	Doutora em Engenharia Têxtil	DE
ASCÂNIO WANDERLEY A. DE CARVALHO	http://lattes.cnpq.br/0138498514683345 CPF 486.792.594-20	Mestre em Design e Marketing Têxtil	DE
CELIA MARIA SANTOS DA SILVA	http://lattes.cnpq.br/1841417602220143 CPF 168.049.103-20	Mestra em Design e Marketing Têxtil	DE
CICERO DE BRITO NOGUEIRA	http://lattes.cnpq.br/5521233314318223 CPF 526.779.823-15	Doutor em História	DE
FRANCISCA DANIELLE ARAUJO DE SOUZA	http://lattes.cnpq.br/3915704545723281 CPF 580.449.903-30	Mestra em Comunicação	DE
GIZELA COSTA FALCÃO DE CARVALHO	http://lattes.cnpq.br/3285735906497462 CPF 327.708.633-04	Mestra em Arte, Patrimônio e Museologia	DE
GLÓRIA CELE COURA GOMES	http://lattes.cnpq.br/5562480875374107 CPF 132.002.754-72	Mestra em Gestão de Negócios Turísticos	DE
JEFFERSON MENDES DE SOUZA	http://lattes.cnpq.br/8037864579133121 CPF 513.980.603-72	Doutor em Engenharia Têxtil	DE

LILIANE ARAÚJO PINTO	http://lattes.cnpq.br/9350517126634163 CPF 835.531.853-68	Doutora em Administração	DE
MARIA DE JESUS FARIAS MEDEIROS	http://lattes.cnpq.br/3218838729180035 CPF 033.781.013-34	Mestra em Administração	DE
NILCE APARECIDA VASQUES SEREJO	http://lattes.cnpq.br/7545253175569484 CPF 363.950.567-00	Especialista em Ciências Ambientais	DE
NUBIA DE ANDRADE VIANA	http://lattes.cnpq.br/3321522243275225 CPF 891.202.213-04	Mestra em Comunicação	DE
SIMONE FERREIRA DE ALBUQUERQUE	http://lattes.cnpq.br/7082740909012737 CPF 602.305.414-53	Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente	DE

2.6 Reformulação de Carga Horária por Período Letivo e de Vagas por Turno para o Curso de Bacharelado em Design de Moda

Segue a apresentação da reformulação na distribuição de carga horária por período e de vagas por turno no Curso de Bacharelado em Design de Moda, visando aprimorar a experiência educacional e alinhar-se às demandas profissionais buscando oferecer um ambiente mais dinâmico, preparando os alunos de forma integral para os desafios profissionais contemporâneos.

2.6.1 Reformulação de Carga Horária por Período Letivo

Ano/período de implantação:	Carga horária por período letivo		
	Mínima	Média	Máxima
2025	240h	300 h	390

2.6.2 Reformulação de Vagas por turno

SEMESTRE LETIVO	TURNOS Vespertino/noturno	VAGAS
1º SEMESTRE	VESPERTINO	30
2º SEMESTRE	NOTURNO	30

Justifica-se a mudança do total da oferta de vagas atuais de 80 (oitenta), para 60 (sessenta) vagas para candidatos, pois constata-se que a ocupação dos laboratórios de aulas práticas, não supre de forma adequada 20 alunos, o ambiente é pequeno e o mobiliário não é suficiente. Para além das demandas dos dois cursos, tem-se apenas 16 (dezesesseis) professores para atender as atividades de formação de ordem do ensino, pesquisa e extensão. Salienta-se que ao tempo da proposta para um segundo curso o quadro de professores deveria ser de 18 e não 16 professores, como se encontra no momento.

A justificativa se ampara no Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU: 2023 -2024, Relatório das Atividades do Centro de Ciências da Educação (CCE), desenvolvidas durante o exercício de 2021 nos campos do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Gestão, no âmbito da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portela. Conforme os indicadores de

ensino, o atual curso de Bacharelado em Moda, Design e Estilismo realizou entre os períodos de 2018 e 2021, o total de matrículas nesta ordem: 2018 (341 alunos); 2019 (339 alunos); 2020 (405 alunos) e 2021 (177 alunos). Sobre as vagas ofertadas, o mesmo relatório de governança – CCE constam: alunos matriculados em 2018 (74 alunos); 2019 (72 alunos); 2020 (66 alunos) e 2021 (53 alunos). Enquanto a quantidade de alunos concluintes no curso contabilizou em 2018 (40 alunos); 2019 (30 alunos); 2020 (18 alunos) e 2021 (15 alunos). Ressaltamos que o relatório considerou a situação atravessada pela pandemia do COVID-19.

Assim, a renovação, que inclui uma reformulação na matriz curricular e a redução das vagas ofertadas, busca proporcionar ao aluno em formação uma visão abrangente dos eventos globais. O objetivo principal é consolidar a formação de profissionais dotados de criatividade, senso crítico, ética e responsabilidade. Além disso, pretende-se estimular a contribuição do estudante para sua vocação, inserção no meio social e realização de suas aspirações diante das rápidas transformações da sociedade e do dinâmico mercado de trabalho.

2.7 Proposta Curricular

A proposta curricular reflete não apenas a estrutura do curso, mas também a visão que orienta a sua missão de oferecer uma formação sólida e relevante no Bacharelado em Design de Moda. Aqui são destacados os elementos-chave que definem a singularidade e o valor desta proposta em preparar os alunos para os desafios dinâmicos do cenário da moda.

Nesta apresentação, destaca-se os componentes curriculares propostos na reformulação do Curso para Bacharelado em Design de Moda. Essa revisão reflete o compromisso em oferecer uma formação abrangente e atualizada, adaptada às exigências dinâmicas do cenário da moda em que se explora os elementos-chave que compõem essa nova estrutura curricular, projetada para potencializar a preparação dos estudantes e fortalecer sua atuação no campo profissional.

Componentes Curriculares

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA	CRÉDITOS
Disciplinas Teóricas, Práticas, Teórico-Práticas - Obrigatórias - núcleo específico	1905	127
Disciplinas Optativas	240	16
Atividade de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	120	08
Atividade de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	240	16
Atividades Complementares	120	08

Atividades Curriculares de Extensão	300	20
TOTAL CARGA HORÁRIA FINAL	2925	195

3. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Para atender à formação proposta neste projeto de reformulação do curso, se apresenta a seguir a organização dos componentes da proposta curricular. As disciplinas são ofertadas no sistema de módulo, distribuídas em blocos por semestre, com identificação da unidade responsável, carga horária, distribuição de créditos e classificação das disciplinas (obrigatórias, optativas e de extensão). Todas as disciplinas são consideradas componentes curriculares, e informações sobre a classificação de cada disciplina, identificadas por tipo (teórica, prática e teórico-prático), estão incluídas para a devida codificação no sistema de tecnologia da informação.

Matriz Curricular – Componentes Obrigatórios

COMPONENTES CURRICULARES					PRÉ-REQUISITO (código e nome)
UNIDADE RESPONSÁVEL	CÓDIGO	NOME	CRÉDITO	CH	
		BLOCO I			
CBMODA	CBMODA/CCE055	Seminário de Introdução ao Curso	1.0.0	15	-
CBMODA	CBMODA/CCE056	Tecnologia dos Materiais Têxteis	2.2.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE002	Teorias da Moda	4.0.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE003	História da Indumentária e da Moda	4.0.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE004	Desenho da Figura Humana para a Moda	0.4.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE005	Laboratório de Criação I	0.4.0	60	-
		TOTAL	21	315	-
		BLOCO II			
CBMODA	CBMODA/CCE057	Teoria e Princípios do Design	4.0.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE006	Conforto Aplicado à Moda	2.2.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE007	Fundamentos da Linguagem Visual	2.2.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE008	Desenho de Moda	0.4.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE009	Laboratório de Modelagem Tridimensional	0.4.0	60	-
		TOTAL	20	300	
		BLOCO III			
CBMODA	CBMODA/CCE010	Desenho Técnico do Vestuário	0.4.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE	Optativa	0.4.0	60	-

CBMODA	CBMODA/CCE011	Laboratório de Confecção I	0.4.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE012	Laboratório de Modelagem Plana Feminina	0.4.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE013	Metodologia de Pesquisa Científica em Moda	4.0.0	60	-
		TOTAL	20	300	
		BLOCO IV			
CBMODA	CBMODA/CCE017	Desenho Técnico Informatizado de Moda	0.4.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE	Optativa	0.4.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE018	Estudo de Tendências de Moda	4.0.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE019	Laboratório de Confecção II	0.4.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE020	Laboratório de Modelagem Plana Masculina e Infantil	0.4.0	60	-
		TOTAL	20	300	
		BLOCO V			
CBMODA	CBMODA/CCE021	Produção Gráfica Aplicada à Moda	0.4.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE022	Visual Merchandising	2.2.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE023	Gestão Estratégica em Moda	2.2.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE024	Pesquisa de Mercado Aplicada a Moda	2.2.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE	Optativa	0.4.0	60	-
		TOTAL	20	300	
		BLOCO VI			
CBMODA	CBMODA/CCE025	Styling e Produção de Moda	2.2.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE026	Comunicação e Mídias Sociais em Moda	2.2.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE027	Marketing de Moda	2.2.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE028	Moda e Sustentabilidade	2.2.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE029	Estágio em Moda I	0.0.8	120	-
		TOTAL	24	360	
		BLOCO VII			
CBMMODA	CBMODA/CCE029	Projeto e Desenvolvimento de Coleção	2.4.0	90	-
CBMODA	CBMODA/CCE030	Gestão de Carreira e Empreendedorismo	2.2.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE031	Fotografia de Moda	0.4.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE053	Estágio em Moda II	0.0.8	120	-
CBMODA	CBMODA/CCE032	Projeto de Pesquisa em Moda	2.2.0	60	-
		TOTAL	26	390	
		BLOCO VIII			

CBMODA	CBMODA/CCE054	Cultura e Consumo	4.0.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE033	Organização de Eventos de Moda	2.2.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE034	Trabalho de Conclusão de Curso -TCC	2.2.0	60	-
CBMODA	CBMODA/CCE	Optativa	2.2.0	60	
		TOTAL	16	240	
		RESUMO			
DISCIPLINAS TEÓRICA, PRÁTICA, TEÓRICO-PRÁTICA (Núcleo Específico)			167	2505	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			8	120	
ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO			19	300	
TOTAL CRÉDITOS MATRIZ CURRICULAR X CARGA HORÁRIA			194	2925	

Matriz Curricular – Disciplinas Optativas

COMPONENTES CURRICULARES					PRÉ-REQUISITOS	PERÍODO NO QUAL SERÁ OFERTADO
UNIDADE RESPONSÁVEL	CÓDIGO	NOME	CR	CH		
CBMODA	CBMODA/CCE014	Design Têxtil	0.4.0	60	-	III
CBMODA	CBMODA/CCE037	Artesanato e Design	0.4.0	60	-	IV
CBMODA	CBMODA/CCE038	Corpo e Moda	4.0.0	60	-	IV
CBMODA	CBMODA/CCE044	Criação de Figurino	0.4.0	60	-	V
CBMODA	CBMODA/CCE058	Design de Detalhes de Acessórios	0.4.0	60	-	V
CBMODA	CBMODA/CCE049	Laboratório de Prototipagem de Vestuário	2.2.0	60	-	VII
CBMODA	CBMODA/CCE039	Moda e Cinema	4.0.0	60	-	IV
CBMODA	CBMODA/CCE050	Produção de Vídeo	0.4.0	60	-	VII
CBMODA	CBMODA/CCE015	Antropologia da Moda	4.0.0	60	-	III
CBMODA	CBMODA/CCE045	Design de Joias	0.4.0	60	-	V
CBMODA	LIBRAS010	Libras	4.0.0	60	-	III
CBMODA	CBMODA/CCE016	Inglês Instrumental em Moda	4.0.0	60	-	III
CBMODA	CBMODA/CCE035	Francês Instrumental em Moda	4.0.0	60	-	III
CBMODA	CBMODA/CCE	Jornalismo de Moda	2.2.0	60	-	IV
CBMODA	DEFE/CCE007	Relações Étnico Racial, Gênero e Diversidade	4.0.0	60	-	III
CBMODA	CBMODA/CCE060	Semiótica da Moda	4.0.0	60	-	VII
CBMODA	CBMODA/CCE046	Processos da Produção de Confecção	0.4.0	60	-	V
CBMODA	CBM CBMODA059	Design de Calçados	0.4.0	60	-	V
CBMODA	CBMODA/CCE040	Tópicos Especiais em Moda I	4.0.0	60	-	IV
CBMODA	CBMODA/CCE047	Tópicos Especiais em Moda II	0.4.0	60	-	V
CBMODA	CBMODA/CCE041	Laboratório de Criação II	0.4.0	60	-	IV
CBMODA	CBMODA/CCE051	Design de Embalagem	0.4.0	60	-	VII
CBMODA	CBMODA/CCE048	Laboratório de Modelagem Informatizada	0.4.0	60	-	V
CBMODA	CBMODA/CCE042	Design de Superfície	0.4.0	60	-	IV
CBMODA	CBMODA/CCE043	Sociomuseologia e Inovação	4.0.0	60	-	IV

CBMODA	CBMODA/CCE036	História da Moda Brasileira	4.0.0	60	-	III
CBMODA	CBMODA/CCE061	Cultura Brasileira	2.2.0	60	-	VII

3.1 Bases Fundamentais

3.1.1 Área I: TEORIAS DE MODA - 21 créditos - 315 h (10,77% da carga horária):

- Cultura e Consumo;
- História da Indumentária e da Moda;
- Teoria e Princípios do Design;
- Teorias da Moda;
- Metodologia de Pesquisa Científica em Moda;
- Seminário de Introdução ao Curso;

3.1.2 Área II: COMUNICAÇÃO E GESTÃO - 40 créditos - 600 h (20,51% da carga horária):

- Comunicação e Mídias Sociais em Moda;
- Estudo de Tendências de Moda;
- Gestão Estratégica em Moda;
- Gestão de Carreira e Empreendedorismo;
- Marketing de Moda;
- Organização de Eventos de Moda;
- Pesquisa de Mercado Aplicada a Moda;
- Produção Gráfica Aplicada à Moda;
- *Styling* e Produção de Moda;
- *Visual Merchandising*.

3.1.3 Área III: LINGUAGEM VISUAL - 24 créditos - 360 h (12,30 % da carga horária):

- Desenho da Figura Humana para a Moda;
- Desenho de Moda;
- Desenho Técnico do Vestuário;
- Desenho Técnico Informatizado de Moda;
- Fotografia de Moda;
- Fundamentos da Linguagem Visual.

3.1.4 Área IV: TECNOLOGIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO - 28 créditos - 420 h (14,35% da carga horária):

- Conforto Aplicado à Moda;

- Laboratório de Modelagem Tridimensional;
- Laboratório de Modelagem Plana Feminina;
- Laboratório de Modelagem Plana Masculina e Infantil;
- Laboratório de Confeção I;
- Laboratório de Confeção II;
- Tecnologia dos Materiais Têxteis.

3.1.5 Área V: PROJETO E CRIAÇÃO - 14 créditos - 210 h (7,18 % da carga horária):

- Laboratório de Criação I;
- Moda e Sustentabilidade;
- Projeto e Desenvolvimento de Coleção.

3.2 Fluxograma do Bacharelado Em Design de Moda

O fluxograma abaixo representa a distribuição de disciplinas por blocos em cada semestre do curso de Bacharelado em Design de Moda. Nesta modalidade, não é obrigatório indicar pré-requisitos em disciplinas, pois o Bacharelado em Design de Moda não contempla essa exigência. Essa abordagem facilita a oferta em bloco fechado, otimizando a programação para que o estudante possa concluir sua formação acadêmica em tempo hábil, distribuída ao longo de 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos seguidos.

FLUXOGRAMA

CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN DE MODA

BLOCO I	BLOCO II	BLOCO III	BLOCO IV	BLOCO V	BLOCO VI	BLOCO VII	BLOCO VIII
Seminário de Introdução ao Curso	Teoria e Princípios do Design	Desenho Técnico do Vestuário	Desenho Técnico Informatizado de Moda	Produção Gráfica Aplicada a Moda	Styling e Produção de Moda	Projeto e Desenvolvimento de Coleção	Cultura e Consumo
1.0.0 15	4.0.0 60	0.4.0 60	0.4.0 60	0.4.0 60	2.2.0 60	2.4.0 90	4.0.0 60
Tecnologia dos Materiais Têxteis	Conforto Aplicado a Moda	Optativa	Optativa	Visual Merchandising	Comunicação e Mídias Sociais em Moda	Gestão de Carreira e Empreendedorismo	Organização de Eventos de Moda
2.2.0 60	2.2.0 60	0.4.0 60	0.4.0 60	2.2.0 60	2.2.0 60	2.2.0 60	2.2.0 60
Teorias da Moda	Fundamentos da Linguagem Visual	Laboratório de Confecção I	Estudo de Tendências de Moda	Gestão Estratégica em Moda	Marketing de Moda	Fotografia de Moda	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
4.0.0 60	2.2.0 60	0.4.0 60	4.0.0 60	2.2.0 60	2.2.0 60	2.2.0 60	2.2.0 60
História da Indumentária e da Moda	Desenho de Moda	Laboratório de Modelagem Plana Feminina	Laboratório de Confecção II	Pesquisa de Mercado Aplicada a Moda	Moda e Sustentabilidade	Estágio em Moda II	Optativa
4.0.0 60	0.4.0 60	0.4.0 60	0.4.0 60	2.2.0 60	2.2.0 60	0.0.8 120	2.2.0 60
Desenho da Figura Humana para a Moda	Laboratório de Modelagem Tridimensional	Metodologia de Pesquisa Científica em Moda	Laboratório de Modelagem Plana Masculina e Infantil	Optativa	Estágio em Moda I	Projeto de Pesquisa em Moda	
0.4.0 60	0.4.0 60	4.0.0 60	0.4.0 60	0.4.0 60	0.0.8 120	2.2.0 60	
Laboratório de Criação I		ACE	ACE	ACE	ACE		
0.4.0 60							

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Disciplinas teóricas, teórico-prática (núcleo específico)	1905	127
Disciplinas Optativas	240	16
Trabalho de Conclusão de Curso:	120	08
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório:	240	16
Atividade Curricular de Extensão	300	20
Atividades Complementares	120	08
	2925	195

ESTÁGIOS, ATIVIDADES COMPLEMENTARES E ATIVIDADE DE EXTENSÃO

No arcabouço do Curso de Bacharelado em Design de Moda as Categorias de Componentes Curriculares representam pilares fundamentais para a formação abrangente dos estudantes. Dentre essas categorias, destaca-se o composto por elementos essenciais que moldam a trajetória acadêmica e profissional dos discentes: O Estágio (obrigatório e não obrigatório), as Atividades Complementares, as Atividades Curriculares de Extensão que compõem uma estrutura integral, proporcionando oportunidades para aplicação prática de conhecimentos, enriquecimento da formação e inserção qualificada no universo profissional do design de moda. Neste contexto, cada componente desempenha um papel singular na construção do perfil do graduando, promovendo uma experiência educacional dinâmica e alinhada às demandas contemporâneas do campo (os regulamentos de cada uma destas atividades estão disponibilizados nos Apêndices).

4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

4.1 Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão

As ações de extensão e cultura são realizadas pela interação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Visa ao desenvolvimento mútuo, contribuindo sobremaneira com o processo formativo dos acadêmicos, como a produção e socialização de saberes e tecnologias e a minimização/superação dos diversos segmentos sociais do Estado do Piauí, em especial aqueles de maior vulnerabilidade social. Essas ações geram uma relação dialógica de troca de saberes e de impacto social entre a academia e as comunidades/sociedade, propiciando transformações sociais mútuas e inclusão social.

O Curso de Bacharelado em Design de Moda propõe-se a dar continuidade aos projetos já existentes no Curso de Moda, Design e Estilismo como também incrementar a participação de

alunos e professores em concursos, congressos, ações integradoras etc. Das ações já existentes destacam-se:

- Piauilismo
- UFPI Fashion Day,
- MOSCA, Mostra dos Centros Acadêmicos de Artes, Jornalismo, Música e Moda;
- Centro acadêmico com ações e promoções entre alunos;
- SEMD, Semana de Estudos em Moda e Design;
- Empresa Júnior do Curso - MoDe Jr;
- Circuito de Férias;
- Semana do Calouro;
- Mostra Moda;
- Moda Empreende I;
- Participação no Concurso do Museu A CASA do Objeto Brasileiro
- Evento: Trabalho de Conclusão de Curso: produção e divulgação de conhecimentos científicos;
- Revista Contrafio;
- Programa Na Frequência da Moda;
- Dragão Fashion Brasil – Fortaleza - CE;
- Desenvolvimentos de projetos como: CNPQ Projeto nº 409479 – Desenvolvimento de um Sistema Fibroso para a produção de compósitos multicamadas destinadas ao design ecológico de mobiliário; IT - Desenvolvimento de compósito com propriedade de chama retardante; IT Premiado - Desenvolvimento de um Sistema Fibroso para a produção de compósitos multicamadas destinados ao design ecológico de mobiliário; Estilo Sustentável THE; Projeto Comunicare; Projeto Memória, Cultura e Patrimônio: fichamento da Indumentária e Têxtil do Museu Municipal de Arte Sacra Dom Paulo Libório; Projeto Bonecos do Bem; Projetos sociais como os desenvolvidos com a Associação Maria Carvalho, Centro Social Padre Arrupe dentre outros.

4.2 Apoio ao discente

A Assistência Estudantil da UFPI tem como perspectiva a inclusão social, promoção da igualdade, formação ampliada, produção do conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida, agindo preventivamente nas situações de retenção e evasão. Essa política destina-se prioritariamente aos estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Tem como premissa contribuir para a inclusão social pela educação, democratizando as condições de

acesso e permanência dos estudantes na instituição minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação média, técnica, de graduação e de pós-graduação, contribuindo para melhorar os índices de retenção e evasão da Universidade.

Além das ações voltadas para permanência, equidade e democratização do ensino, as ações de Assistência Estudantil devem ter, também, um caráter de integrar os estudantes à vida universitária, promovendo a formação integral dos alunos e articulando atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão. Assim, como devem ser levadas em consideração, o desenvolvimento de parcerias com a representação estudantil, com a sociedade civil e com o poder público, junto a ações de atenção à qualidade de vida do estudante e projetos de inclusão, cidadania e sustentabilidade (PDI/UFPI 2020/2024).

Essas ações são de competência da Pró Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC, um órgão da Administração Superior, subordinado a Reitoria da UFPI, que tem por finalidade propor, planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar as políticas, programas e ações de assistência estudantil, voltadas para a ampliação das condições de permanência do estudante na Universidade, à melhoria de seu desempenho acadêmico e à redução dos índices evasão, retenção e repetência, atuando nas áreas de esporte e lazer, moradia, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, creche, acessibilidade, apoio pedagógico e combate às discriminações de gênero, de diversidade sexual, étnico-raciais, entre outras.

Apoio relevante ao discente na atuação acadêmica são as bolsas de monitorias e de projetos de pesquisa e extensão, sejam remuneradas ou voluntárias, oferecidas pela PREX ao Curso de Bacharelado em Design de Moda. Para além da assistência oferecida pela PRAEC, a Coordenação do Curso criou o Material Solidário pois percebe-se a evasão de algumas disciplinas pela não condição de compra dos materiais necessários para o desenvolvimento das mesmas. Trata-se de materiais de consumo e de uso cotidiano nas disciplinas práticas, que pertence a coordenação, mas é emprestado aos alunos que não têm condição financeira para a compra dos mesmos.

5. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação constitui-se em um processo de reflexão do conhecimento alcançado bem como do desenvolvimento de competências e habilidades; atitude e valores dos corpos docente e discente. Destarte, o processo avaliativo emerge como um importante elemento constitutivo das práticas curriculares, sob os diferentes aspectos nas suas diversidades: autoavaliação, heteroavaliação; técnicas avaliativas etc., que deve promover o dialogismo, questionamentos, possibilidade de superação e de ensino-aprendizagem.

Assim, compreende-se a avaliação como um instrumento que perpassa todas as instâncias da vida acadêmica – curricular para que sejam atingidas as metas e objetivos traçados com qualidade.

Neste projeto para a reformulação do Curso Bacharelado em Design da Moda e Estilismo, considera-se esta concepção de avaliação tanto para avaliar o próprio Projeto Político-Pedagógico como para o processo ensino-aprendizagem tendo como referência os seguintes documentos: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da educação Básica, resolução CNE/CP 001, 18 de fevereiro de 2002 e a Resolução 043/95 do CEPEX de 17 de maio de 1995 que dispõe sobre a verificação do rendimento escolar na UFPI.

5.1 Sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem

Como referência avaliativa do processo ensino-aprendizagem, reafirma-se a concepção processual de avaliação, a proposta de Diretrizes Curriculares, que especificam competências para a formação do Bacharelado em Design de Moda e as Resoluções da UFPI sobre a verificação do rendimento escolar.

Espera-se com estas referências que o processo de avaliação seja o exercício reflexivo e mediador da qualificação profissional que precisa estar em consonância com a concepção de currículo integrativo, de projeto coletivo e transdisciplinar através da reflexão sobre o que avaliar, como e quando avaliar, quem são os sujeitos avaliadores e avaliados e porque avaliar. Esta avaliação deve ter como finalidade a orientação do trabalho dos formadores, autonomia dos futuros professores em relação ao seu processo ensino-aprendizagem e a qualificação dos profissionais em condições de iniciar a carreira (Resolução CNE, 2001).

Avalia-se a área de conhecimento, as habilidades, as atitudes e os valores emergentes do processo de formação do bacharel em formação, bem como, a capacidade de comunicação, de resolução de problemas e criatividade. Avalia-se através de testes escritos com formulações variadas (múltipla escolha, questões dissertativas), apresentação de seminários, realização de pesquisa, aulas, relatórios de ensino, pesquisa e extensão, entre outras atividades.

Avalia-se mutuamente o aluno, o professor e o objeto de conhecimento, de modo individual e coletivo, inclusive por outros fóruns externos à Universidade de forma permanente, contínua, de acordo com as necessidades de cada área de conhecimento de acordo ainda com as resoluções administrativas da UFPI.

Avalia-se para refletir sobre o processo, as lacunas, os avanços, também para classificar e para a promoção escolar, de acordo com as resoluções em vigor. Os diferentes métodos de avaliação devem garantir a reflexão e o redimensionamento do processo ensino-aprendizagem, o desenvolvimento e a flexibilização do currículo, sólida formação do Bacharel em Design de Moda,

observando-se os princípios de inovação, coerência com os princípios da UFPI e a natureza do Projeto Político-Pedagógico, de modo a contribuir para formação de profissionais competentes, críticos, éticos e motivados com a escolha em tornar-se especialistas em moda.

5.2 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Esta proposta de avaliação refere-se aos princípios norteadores do Projeto Pedagógico estendendo-se aos objetos, perfil do egresso, competências, habilidade e atitudes, estrutura curricular e flexibilização, corpo docente, discente e infraestrutura. Nesse sentido, coloca-se a realização de algumas medidas, tais como:

- Desenvolvimento de uma Política de Qualificação do corpo docente em consonância com as tendências internacionais na área do Design de Moda;
- Capacitação didático-pedagógica, no início de cada semestre letivo, através de cursos, semana pedagógica ou outras atividades compatíveis;
- Realização de intercâmbios com outras instituições de ensino superior e com os sistemas educacionais para o desenvolvimento de uma política de integração entre as universidades e a sociedade; Realização de fóruns abertos de avaliação bem como ao conselho Departamental, Colegiado do Curso e Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Avaliação de desempenho acadêmico, semestral, por meio de questionários de avaliação e autoavaliação para professores e alunos;
- Ampla divulgação dos resultados dos processos avaliativos através de fóruns, relatórios de produção docente, além de outros mecanismos, com periodicidade semestral ou, no máximo, anual, por parte da Coordenação do Curso, Colegiado e outros Conselhos.

6. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

As Disciplinas Obrigatórias desempenham um papel fundamental no curso, fornecendo alicerces sólidos e especializados para a formação dos estudantes. Essa categoria de disciplinas representa o cerne do conhecimento essencial à área de estudo, delineando os fundamentos necessários para a compreensão aprofundada e o domínio das temáticas específicas do curso. Ao explorar essas disciplinas obrigatórias, os alunos são guiados por um percurso curricular estratégico, que visa desenvolver competências cruciais e prepará-los de maneira abrangente para os desafios profissionais e acadêmicos inerentes à sua área de atuação.

1º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
TECNOLOGIA DOS MATERIAIS TÊXTEIS		Código: CBMODA/CCE006	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
2.2.0	60h			
EMENTA: CADEIA TÊXTIL. MÉTODOS DE PRODUÇÃO DE FIBRAS, FIOS, TECIDOS, MALHAS E TECIDO NÃO TECIDO. BENEFICIAMENTO E ACABAMENTO. MATERIAIS E NANOMATERIAIS APLICADOS À MODA.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ARAUJO, Mário de; ROCHA, Ana Maria. Tecnologia da Tecelagem . Coimbra: Gráfica de Coimbra, 1990. v. 1. (17 ex.) PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos : histórias, tramas, tipos e usos. São Paulo: SENAC, 2007. (2.ed. – 3 ex.; 4.ed. – 10 ex.) UDALE, Jenny. Tecidos e Moda . Porto Alegre: Bookman, 2009. (3 ex.).				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
AGUIAR NETO, Pedro Pita. Fibras Têxteis : vol. I e II. Rio de Janeiro: SENAI-CETIQT, 1996. CHATAIGNIER, Gilda. Fio a Fio : tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006. (10 ex.) EDWARDS, Clive. Como compreender Design Têxtil . São Paulo: SENAC, 2012. (10 ex.) JONES, Sue Jenkyn. Fashion design : manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005. (19 ex.) SISSONS, Juliana. Malharia . Porto Alegre: Bookman, 2012. (10 ex.)				

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
TEORIAS DA MODA		Código CBMODA/CCE002	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
4.0.0	60h			
EMENTA: FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DA MODA. TEORIAS DE MODA. SISTEMA DE MODA CONTEMPORÂNEO.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero : a moda e o seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. (9 ex.) SANT'ANNA, Mara Rúbia. Teoria da Moda : sociedade, imagem e consumo. São Paulo: Estação das Letras, 2007. (2.ed. – 10 ex.) SVENDSEN, Lars. Moda : uma filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. (10 ex.)				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
BARNARD, Malcolm. Moda e Comunicação . São Paulo: Rocco, 2000. (12 ex.) BAUMAN, Zygmunt. Vida para consumo : a transformação das pessoas em mercadoria. São Paulo: Zahar, 2008. (6 ex.) CALANCA, Daniela. História Social da Moda . São Paulo: SENAC, 2008. (2.ed. – 11 ex.) CASTILHO, Kathia. Moda e Linguagem . São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004. (2.ed. – 5 ex.) CRANE, Diana. A moda e seu papel social : classe, gênero e seu papel social. São Paulo: SENAC, 2006. (2.ed. – 12 ex.) VEBLEN, Thorstein. A teoria da Classe Ociosa : um estudo econômico das instituições. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (2.ed. – 1 ex.; 3.ed. – 1 ex.)				

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
HISTÓRIA DA INDUMENTÁRIA E DA MODA	Código: CBMODA/CCE003	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
4.0.0	60h		

EMENTA: ESTUDO DA INDUMENTÁRIA E MODA OCIDENTAL DA PRÉ-HISTÓRIA À IDADE CONTEMPORÂNEA. SOCIEDADE, CULTURA, POLÍTICA E PADRÕES SOCIAIS.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
KOHTLER, Carl. História do Vestuário . 3.ed. 2009 (08 ex) LAVER, James. A roupa e a moda : uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (22 ex.) NERY, Louise Marie. A evolução da indumentária . Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2013. (10 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BALDINI, Massimo. A invenção da Moda : as teorias, os estilistas, a história. Lisboa: Edições 70, 2005. BOUCHER, François. História do vestuário no ocidente . São Paulo: Cosac & Naify, 2010. BRAGA, João. História da Moda : uma narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2011. ELIAS, Norbert. O Processo civilizador : uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. v. 1. (12 ex., 2.ed. – 11ex.) LURIE, Alison. A linguagem das roupas . Rio de Janeiro: Artemídia Rocco, 1997. MACKENZIE, Mairi. Ismos : para entender a moda. São Paulo: Globo, 2010. (1 ex.) PRADO, Luís André do. História da Moda no Brasil . Barueri – SP: Disal, 2011. (2.ed. – 3ex.) SOUZA, Gilda de Mello e. O espírito das roupas : a moda no século dezenove. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
DESENHO DA FIGURA HUMANA PARA A MODA		Código CBMODA/CCE004	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
0.4.0	60h			
EMENTA: FIGURA HUMANA: ASPECTOS FORMAIS E EXPRESSIVOS. TÉCNICAS E MATERIAIS. REPRESENTAÇÃO BIDIMENSIONAL. PROPORÇÕES, VOLUME, PERSPECTIVA E SOMBREADO. ESTILIZAÇÃO DA FIGURA HUMANA. CROQUIS.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
ABLING, Bina. Desenho de Moda . 5. ed. São Paulo: Blucher, 2011. (5.ed. – 20 ex.) BRYANT, Michele Wesen. Desenho de Moda : técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: SENAC, 2012. (16 ex.) EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direto . 2005 (9. Ed – 4 ex.)				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
BARGUE, Charles. Curso de desenho : o mais importante método de desenho acadêmico da história da Arte. 1. ed. São Paulo: Criativo, 2014. HALLAWELL, Philip. À mão Livre : A linguagem Visual. São Paulo: SENAC, 2017. HOGART, Burne. Dynamic Figure Drawing . New York: Watson-Guptill Publications, 1996. (5 ex.) PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente . 10. ed. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2009. (11 ex.) ROIG, Gabriel Martins. Fundamentos do Desenho Artístico . 2. ed. Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014. (11 ex.) VANDERPOEL, John Henry. O desenho da figura humana . São Paulo: Parma, 1979.				

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO I		Código CBMODA/CCE005	Tipo: Disciplina
		Bacharelado em Design de Moda	
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
0.4.0	60h		
EMENTA: PROCESSO CRIATIVO. TÉCNICAS DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVAS. CRIATIVIDADE APLICADA À MODA. MATERIALIZAÇÃO DO PRODUTO DE MODA			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

BARROS, Lilian. A cor no processo criativo : um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 4. ed. São Paulo: SENAC, 2011. (20 ex.) OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação . 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. (19.ed.–1 ex.; 29.ed –10 ex.) VIRGOLIM, Ângela M. R.; ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de (Orgs.). Criatividade : expressão e desenvolvimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. (2 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de. Criatividade . 2 ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1993. (5 ex.) DONDIS, A. Donis. Sintaxe da linguagem visual . São Paulo: Martins Fontes, 1997. v. 2. (2.ed. – 2 ex., 3.ed. - 11 ex.) GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto : sistema de leitura visual da forma. 6 ed. São Paulo: Escrituras, 2004. (4ex., 9.ed.– 8 ex.) MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas . São Paulo: Martins Fontes, 1983. (3 ex.) PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente . 10. ed. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2009. (11 ex.) SENAC. Elementos da cor . Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 1999. SENAC. Elementos da forma : moda e beleza. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 1997.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO	Código CBMODA/CCE055	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
1.0.0	15h		
ESTRUTURA E REGIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. NORMAS DA GRADUAÇÃO. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO. SEMINÁRIOS E PALESTRAS COM TEMAS PARA O DESIGN DE MODA.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
Estatuto da Universidade Federal do Piauí Regulamento Geral da Graduação – Resolução 177/18 Normas da Graduação (Regulamento Geral atualizado em 20/06/2018 PPC do Curso De Design de Moda			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
Regulamento de TCC Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Design de Moda Regulamento de Estágio Regulamento de Atividades Complementares Manual do SIGAA			

2º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
TEORIA E PRINCÍPIOS DO DESIGN		Código CBMODA/CCE057	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
4.0.0	60h			
EMENTA: PRINCÍPIOS E ELEMENTOS DO DESIGN. PENSAMENTO ARTÍSTICO. BAUHAUS. MOVIMENTOS DE VANGUARDA. PRÁXIS SOCIAL E FORMAÇÃO NO SÉCULO XX. PRODUÇÃO DE ARTEFATOS.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BURDEK, Bernhard. Design : história, teoria e prática do design de produtos. 2. ed. São Paulo: Blücher, 2010. 496 p. (10 ex.) CARDOSO, Rafael. Uma Introdução à História do Design . São Paulo: Blücher, 1999. (2 ex., 3.ed. – 10 ex.) PASCHOARELLI, Luís Carlos; SILVA, José Carlos Plácido da. Bauhaus e a institucionalização do design : reflexões e contribuições. São Paulo, SP: Estação das Letras e Cores, 2011. 222 p. (10 ex.)				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

AUMONT, Jacques. **A imagem**. Tradução de Estela dos Santos Abreu e Cláudio C. Santoro. Campinas: Papirus, 1993. (7.ed. – 3 ex., 13.ed. – 3 ex., 16.ed. – 34 ex.)

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1986.

GIESECKE, Frederick E. **Comunicação gráfica moderna**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2002. 534 p

GOMES FILHO, João. **Design de Objeto: bases conceituais**. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

LÖBACH, Bernd. **Design Industrial: bases para configuração dos produtos industriais**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

PEDROSA, Israel. **Universo da cor**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. 10. ed. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2009. (11 ex.)

MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação Visual**. São Paulo: Edições 70, 1968.

REDIG, Joaquim. **Design é Metodologia: procedimentos próprios do dia-a-dia do designer**. In: COELHO, Luiz Antonio L. (Org.). **Design Método**. Rio de Janeiro: PUC Rio; Teresópolis: Novas Ideias, 2006. v. 1, cap. 12, p.169 – 177.

SENAC. **Elementos da cor**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 1999.

SENAC. **Elementos da forma: moda e beleza**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
CONFORTO APLICADO À MODA	Código CBMODA/CCE006	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
2.2.0	60h		
EMENTA:			
CIÊNCIA DO CONFORTO NO VESTUÁRIO: PSICO-ESTÉTICO, SENSORIAL, TERMO FISIOLÓGICO E ERGONÔMICO. AVALIAÇÃO OBJETIVA E SUBJETIVA DO CONFORTO NO PRODUTO DE MODA.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BRAGA, Iara Mesquita da Silva. Optimização do design do vestuário cirúrgico através do estudo do conforto termo fisiológico . Dissertação (Mestrado em Design e Marketing Têxtil) – Universidade do Minho, Braga-Portugal, 2008.GRAVE, Maria de Fátima. A moda-vestuário e a ergonomia do hemiplégico . Escrituras, 2010. (10 ex.) IIDA, Itiro; BUARQUE, Lia. Ergonomia: projeto e produção . São Paulo: Blücher, 2016. (1.ed. – 3 ex., 2.ed. – 49 ex., 3.ed. – 5 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
ABREU, Maria José; CATARINO, A.; TAMA, D. Evaluating the effect of fabric type on thermal insulation properties of sports clothing . In: IOP Conference Series: Materials Science and Engineering. IOP Publishing, 2018. p. 012005. BRAGA, Iara Mesquita da Silva. Moda Popular no Brasil: A Importância do Estudo da Expressão Estética e do Conforto da Calça Jeans Feminina . 2020. Tese de Doutorado. Universidade do Minho (Portugal). BROEGA, Ana Cristina; SILVA, Maria Elisabete. O conforto total do vestuário: design para os cinco sentidos . Actas de Diseño , v. 5, nº 9, p. 59-64, jul. 2010. LI, Yi. The science of clothing comfort: a critical appreciation of recent developments . Textile Institute International, 2000.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL	Código CBMODA/CCE007	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
2.2.0	60h		
EMENTA: PROCESSO DE PERCEPÇÃO VISUAL. COR, ASPECTOS FÍSICOS E CULTURAIS. ESTUDO DA FORMA E COMPOSIÇÃO. ANÁLISE TEÓRICO/PRÁTICO DAS RELAÇÕES CROMÁTICAS NAS ARTES PLÁSTICAS E GRÁFICAS.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual : uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira/Edusp, 2013. (19 ex.) DONDIS, A. Donis. Sintaxe da linguagem visual . São Paulo: Martins Fontes, 2007. v. 2. (11 ex.) FRASER, Tom; BANKS, Adam. O guia completo da cor . São Paulo: SENAC, 2013. (10 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual . São Paulo: Edições 70, 2014. (10 ex.) RIBEIRO, Milton. Planejamento Visual Gráfico . Brasília, DF: Linha Gráfica, 1983. PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente . 10. ed. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2009. (11 ex.) SENAC. Elementos da cor . Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 1999.			

SENAC. Elementos da forma: moda e beleza. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 1997.
--

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
DESENHO DE MODA		Código CBMODA/CCE008	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
0.4.0	60h			
EMENTA: ESTILIZAÇÃO DA FIGURA HUMANA. CROQUIS. TRAÇADO MOVIMENTOS. PANEJAMENTO. ESTAMPAS, PADRONAGEM, TÉCNICAS DE COLORAÇÃO DE DESENHO DE MODA. ILUSTRAÇÃO DE MODA.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BRYANT, Michele Wesen. Desenho de Moda: técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: SENAC, 2012. (16 ex.) DONOVAN, Bill. Desenho de moda avançado: ilustração com estilo. São Paulo: SENAC, 2010. (10 ex.) RENFREW, Elinor. Desenvolvendo uma coleção: crescer, amadurecer, tornar-se mais avançado ou elaborado. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. (03 ex.)				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
ABLING, Bina. Desenho de Moda. Trad. Maria Izabel Branco Ribeiro. São Paulo: Blucher, 2011. v. 1. ABLING, Bina. Desenho de Moda. Trad. Maria Izabel Branco Ribeiro. São Paulo: Blucher, 2011. v. 2. FERNÁNDEZ, Ángel; ROIG, Gabriel Martins. Desenho para designers de Moda. 2. ed. Trad. Isabel Dias Amaral. Lisboa,PT: Estampa, 2010. PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. 10. ed. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2009. (11 ex.) PIYASENA, Sam; PHILIP, Beverly. Desenhe! Curso de desenho dinâmico para qualquer um com papel e lápis à mão. Trad. Fátima Finizola. 1. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2015. TAKAMURA, Zeshu. Diseño de moda: conceitos básicos y aplicaciones prácticas de ilustración de moda. Trad. Xavier Faraudo Gener Barcelona: Promopress, 2007.				

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
LABORATÓRIO DE MODELAGEM TRIDIMENSIONAL	Código CBMODA/CCE009	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
0.4.0	60h		
EMENTA: ANATOMIA DO CORPO. PRINCÍPIOS ANTROPOMÉTRICOS E ERGONÔMICOS. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DA FORMA E VOLUMETRIA DO CORPO. MÉTODOS, TÉCNICAS BÁSICAS E INTERPRETAÇÃO DA MODELAGEM TRIDIMENSIONAL FEMININA.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
DUBURG, Annete. Moulage: arte e técnica no design de modelagem. Porto Alegre: Bookman, 2012. (10 ex.) JAFÉ, Hilde. Draping: for Fashion Design. 5. Ed; 2012. (5 ex.) JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. Draping: for appeal design. 3 ed. (5 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. Moulage, modelagem e desenho. Porto Alegre: Bookman, 2014. FISCHER, Anette. Construção do Vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010. GRAVE, Maria de Fátima. Modelagem Tridimensional Ergonômica. 1. ed. São Paulo: Escrituras, 2010. KIISEL, Karolyn. Draping: the complete course. London: Laurence King Publishing, 2013. NAKAMICHI, Tomoko. Pattern Magic. São Paulo: GG, 2005. PASCHOARELLI, Luis Carlos; MENEZES, Marizilda dos Santos (Orgs.). Design e ergonomia: aspectos tecnológicos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. ROSA, Stefania. Modelagem plana feminina. 1. ed. Brasília: SENAC-DF, 2017.			

3º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
DESENHO TÉCNICO DO VESTUÁRIO		Código CBMODA/CCE010	Tipo: Disciplina
Bacharelado em Design de Moda			
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
0.4.0	60h		
EMENTA:			
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO DESENHO TÉCNICO DE MODA: TEXTURAS. VISTAS ORTOGONAIS. VOCABULÁRIO TÉCNICO. FICHA TÉCNICA.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ABNT – Normas do Desenho Técnico (NBR – 10067, NBR – 10068, NBR – 10582, NBR – 10126, NBR – 12298, NBR – 8403, NBR – 8402, NBR – 8196, NBR – 13142).			
HOPKINS, John. Desenho de Moda . Porto Alegre: Bookman Companhia, 2011. (10 ex.)			
LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina . 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC. 2007. (19 ex.)			
MAGUIRE, Dennis E.; SIMONS, Colin H. Desenho Técnico . São Paulo: HEMUS, 1982. (06 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura de Moda: Técnicas Avançadas . Trad. Bruna Pacheco e Flávia Simões Pires. Porto Alegre: Bookman, 2014. (1 ex.)			
BRYANT, Michele Wesen. Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas . São Paulo: Senac São Paulo, 2012. (16 ex.)			
FEYERABEND, F. Volker; GHOSH, Frauke. Ilustração de moda: moldes . Barcelona: Gustavo Gili, 2009.			
ISENBERG, Alexandra Suhner. Technical drawing for fashion design: basic course book . The Netherlands: The Pepin Press BV, 2012.			
PEREIRA, Aldemar. Desenho técnico básico . 8. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.			
SZKUTNICKA, Basia. El Dibujo Tecnico de Moda Paso a Paso . Editora GG. 2010.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
LABORATÓRIO DE CONFEÇÃO I	Código CBMODA/CCE011	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
0.4.0	60h		
EMENTA: PROCESSO PRODUTIVO DO VESTUÁRIO. EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS. ERGONOMIA NO SETOR. PRÁTICAS DE COSTURAS. SUSTENTABILIDADE NO PROCESSO FABRIL.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
AMADEN, CRAWFORD, Connie. Costura de Moda: técnicas avançadas. Ed Bookman. 2015. (01 ex.) ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. (02 ex.) SMITH, Alison. O Grande livro da costura: o livro definitivo de materiais e técnicas para confeccionar itens de vestuário e decoração. São Paulo: Publifolha, 2014. 400 p. (1 ex.). SMITH, Alison. Costura passo a passo: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. Ed. Publifolha. 2012. (01 ex.) SABRÁ, Flávio. Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: SENAI, 2014. 158 p. (10 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
FISCHER. Anette. Construção do Vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010. JONES, Sue Jenkyn. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005. (19 ex.) MANDELBERG, Hillary. Curso Essencial de Costura: tudo o que você precisa saber para colocar em prática. São Paulo: Publifolha, 2013. PRENDERGAST, Jennifer. Técnicas de costura: uma introdução às habilidades no âmbito do processo criativo. São Paulo: Gustavo Gilli, 2015. SESI – SP. Modelagem Plana e Técnicas de Costura. São Paulo: Sesi – SP, 2014.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
LABORATÓRIO DE MODELAGEM PLANA FEMININA		Código CBMODA/CCE012	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
0.4.0	60h			
EMENTA: VESTUÁRIO FEMININO: PRINCÍPIOS ANTROPOMÉTRICOS E ERGONÔMICOS. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DA FORMA, SILHUETA DO CORPO E DO MODELO. MÉTODOS, TÉCNICAS BÁSICAS E INTERPRETAÇÃO DE MODELAGEM.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
GARDNER, Weston D; OSBURN, William A. Anatomia : estudo regional do Corpo Humano. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. (14 ex.).				
FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana feminina : métodos de modelagem. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003. (10 ex.)				
LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina . Rio de Janeiro: SENAC NACIONAL, 2004. (19 ex.)				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
HEINRICH, Daine Pletsch. Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial . 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2007. 164p.				
ITALIANO, Isabel Cristina; SOUZA, Patrícia de Melo. Os caminhos da Pesquisa em Modelagem : história, ensino, conceitos e prática. São Paulo: Edições EACH, 2019.				
PASCHOARELLI, Luis Carlos; MENEZES, Marizilda dos Santos (Orgs.). Design e ergonomia : aspectos tecnológicos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.				
BEDUSCHI, Danielle Paganini. Diretrizes para o ensino de Modelagem do Vestuário . Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.				
ROSA, Stefania. Modelagem plana feminina . 1. ed. Brasília: SENAC-DF, 2017. 432p.				
SILVEIRA, Icléia; ROSA, Lucas da; LOPES, Luciana Dornbusch. Modelagem básica do Vestuário Feminino . Florianópolis: UDESC, 2017.				

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA EM MODA		Código CBMODA/CCE013	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
4.0.0	60h			
EMENTA:				
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PROJETOS DE PESQUISA E DE PRODUTO. ORGANIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE PESQUISA CIENTÍFICA E PROJETOAL. TÉCNICAS E ANÁLISE DE DADOS. PRODUÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS E/OU DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BAXTER, Mike. Projeto de Produto . 2. ed. São Paulo: Blucher, 2000. Empório do Livro. 2013. (2.ed. – 1 ex., 3.ed. – 10 ex.). GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2006. (3.ed. – 13 ex., 4.ed. – 38 ex., 5.ed. - 68 ex., 6.ed. – 21 ex.) LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 2001. (4.ed. – 5 ex., 6.ed. – 31 ex., 7.ed. – 32 ex., 8.ed. – 2 ex.) SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. (17.ed. – 1 ex., 20.ed. – 16 ex., 22.ed. – 54 exp., 23.ed. – 54 ex., 24.ed. – 12 ex.)				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
MANZINI, Ezio. Design para a inovação social e sustentabilidade : comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E-papers. 2008.				

MONTENEGRO, Gildo A. A invenção do projeto: a criatividade aplicada em desenho industrial, arquitetura, comunicação visual. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. (2 ex.)
PASCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio P. F. Trabalho acadêmico: o que é? Como fazer? um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'água, 2008.
SANCHES, Maria Celeste de F. Moda e projeto: estratégias metodológicas em design. 1 ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.
ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (3.ed. – 5 ex., 4.ed. – 7 ex.)

4º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
DESENHO TÉCNICO INFORMATIZADO DE MODA		Código CBMODA/CCE017	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
0.4.0	60h			
EMENTA:				
INTRODUÇÃO AOS SOFTWARES DE DESENHO CAD. DESENHO TÉCNICO DE MODA DIGITAL. ILUSTRAÇÃO DIGITAL DE MODA. CRIAÇÕES E APLICAÇÕES DE TEXTURAS E PADRÕES DIGITAIS.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
JONES, Sue Jenkyn. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosacnaify, 2008. 240p. (19 ex.)MORRIS, Bethan. Fashion Illustrator: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosacnaify, 2007. 208 p. (2.ed. - 19 ex.) WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 352p. (1.ed. - 3 ex, 2.ed. – 6 ex.)				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
ABLING, Blina. Desenho de Moda. Trad. Maria Izabel Branco Ribeiro. São Paulo: Blucher, 2011. v. 1. ABLING, Blina. Desenho de Moda. Trad. Maria Izabel Branco Ribeiro. São Paulo: Blucher, 2011. v. 2. (5.ed. - 20 ex.) BAECHLER, Oscar; ESTRODE, Máirín. Sams Teach Yourself Inkscape, Gimp and Blender in 24 Hours. New York: Sams Publishing, 2019. CAMARENA, Ela. Desenho Técnico de Moda no Corel Draw. Editora SENAC São Paulo. São Paulo 2011. PETROVIC, Scott L. Digital Painting With Krita 2.9. New York: Louvus Media, 2018.				

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
ESTUDO DE TENDÊNCIAS DE MODA	Código CBMODA/CCE018	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
4.0.0	60h		
EMENTA: MACROTENDÊNCIAS DE MODA. PESQUISA E METODOLOGIAS DE ANÁLISE DE TENDÊNCIAS. ESTUDO SOBRE O COOLHUNTING.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ERNER, Guillaume. Vítimas da moda? como a criamos, por que a seguimos. São Paulo: SENAC SP, 2005. 253p. (13 ex.) ERNER, Guillaume. Sociologia das tendências . Tradução: Júlia da Rosa Simões. 1.ed. São Paulo: Gustavo Filli, 2015. (6 ex.) SANTOS, Janiene. Sobre tendências e o espírito do tempo . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2013. (2.ed. – 6ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
CALDAS, Dario. Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências. São Paulo: SENAC SP, 2003. CALDAS, Dario. Vestígios do Futuro: Estilos de vida, consumo e tendências. 1. ed. São Paulo: Observatório de Sinais, 2017. CAMPOS, Amanda Queiroz; RECH, Sandra Regina. Método para pesquisa de tendências: uma revisão do modelo Futuro do Presente. ModaPalavra – E- Periódico , v. 9, nº 17, p.27-47, 2016.FEGHALI, Marta Kasznar; SCHMID, Erika. O Ciclo da Moda . Rio de Janeiro: Senac Rio, 2008. 166p. (13 ex.) JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design: manual do estilista. Trad. de Idara Birdman. São Paulo: Cosac Naify, 2005. (19 ex.)			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
LABORATÓRIO DE CONFEÇÃO II		Código CBMODA/CCE019	Tipo: Disciplina
Bacharelado em Design de Moda			
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
0.4.0	60h		
EMENTA: TÉCNICAS DE PREPARAÇÃO PARA MONTAGEM DO VESTUÁRIO. PRÁTICAS DE CONFEÇÃO. CONTROLE DE QUALIDADE.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
AMADEN, CRAWFORD, Connie. Costura de Moda: técnicas avançadas. Ed Bookman. 2015. (01 ex.) ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. (02 ex.) ROBERT C. Benchmarking: o caminho da qualidade total. 3. ed. São Paulo, SP: Pioneira, 1998. (05 ex.) SMITH, Alison. O Grande livro da costura: o livro definitivo de materiais e técnicas para confeccionar itens de vestuário e decoração. São Paulo: Publifolha, 2014. 400 p. (1 ex.). SMITH, Alison. Costura passo a passo: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. Ed. Publifolha. 2012. (01 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
FISCHER. Anette. Construção do Vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010. MANDELBERG, Hillary. Curso Essencial de Costura: tudo o que você precisa saber para colocar em prática. São Paulo: Publifolha, 2013. PRENDERGAST, Jennifer. Técnicas de costura: uma introdução às habilidades no âmbito do processo criativo. São Paulo: Gustavo Gilli, 2015. SABRÁ, Flávio. Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: SENAI, 2014. 158 p. ROSA, Stefania. Alfaiataria- modelagem plana masculina. São Paulo, Editora Senac, 2008. SENAC, DN.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
LABORATÓRIO DE MODELAGEM PLANA MASCULINA E INFANTIL	Código CBMODA/CCE020	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
0.4.0	60h		
EMENTA: VESTUÁRIO MASCULINO E INFANTIL: PRINCÍPIOS ANTROPOMÉTRICOS E ERGONÔMICOS. MÉTODOS E TÉCNICAS BÁSICAS DE MODELAGEM. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DO MODELO.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem Plana Masculina . Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2008. 144p. (20 ex.) GARDNER, Weston D; OSBURN, William A. Anatomia : estudo regional do Corpo Humano. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. (14 ex.). ROSA, Stefania. Alfaiataria : Modelagem Plana Masculina. Brasília: SENAC-DF, 2009. 224p. (3.ed. – 10 ex.).			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
ALDRICH, Winifred. Metric Pattern Cutting for children’s wear and babywear . United Kingdom: A John Wiley & Sons Publication, 2009. HEINRICH, Daine Pletsch. Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial . 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2007. 164p. ITALIANO, Isabel Cristina; SOUZA, Patrícia de Melo. Os caminhos da Pesquisa em Modelagem : história, ensino, conceitos e prática. São Paulo: Edições EACH, 2019. NARDELLO, Débora; BARROS, Lhorane. Modelagem Plana Masculina e Feminina . Editora SENAC Rio de Janeiro. PESSOA, Marília. Modelagem Plana Masculina : Métodos de Modelagem. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2017.			

5º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
PRODUÇÃO GRÁFICA APLICADA À MODA		Código CBMODA/CCE021	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
0.4.0	60h			
EMENTA: PRODUÇÃO GRÁFICA: PROCESSOS E TIPOS DE MATERIAIS. TECNOLOGIAS DIGITAIS. CRIAÇÃO DE LOGOTIPOS. DESENVOLVIMENTO DE MARCA, IDENTIDADE VISUAL E PORTFÓLIO. EDITORAÇÃO. COMPOSIÇÃO APLICADA AO DESIGN. PROJETO E PRODUÇÃO.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Fundamentos de design criativo . 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. (06 ex.) HURLBURT, Allen. Layout : o design da página impressa. São Paulo: Nobel, 1986. 159p. (01 ex.) PEDROSA, Israel. Da cor a cor Inexistente . 10. ed. São Paulo: SENAC, 2009. (11 ex.) WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer : noções básicas de planejamento visual. 4. ed. São Paulo: Callis, 2006. 144p. (2 ed. - 6 ex., 3.ed. - 1 ex.), 4.ed.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Formato . Tradução de Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009. AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Layout . Tradução de Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009. AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Impressão e acabamento . Porto Alegre: Bookman, 2009. AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Cor . Tradução de Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009. AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Imagem . Tradução de Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009. (13 ex.) AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Tipografia . Tradução de Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009. (10 ex.) AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Grids . Tradução de Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009. AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Design Thinking . Tradução de Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009. AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Fundamento do design criativo . 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. CHINEN, Nobu. Curso básico de design gráfico . São Paulo: Escalay, 2011. HOLLIS, Richard. Design gráfico : uma história concisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. KAPFERER, Jean-Noel. Marcas, capital da empresa : criar e desenvolver marcas fortes. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. SALTZ, Ina. Design e tipografia : 100 fundamentos do design com tipos. São Paulo: Blucher, 2010. VILLAS - BOAS, André. Produção gráfica para designers . 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: 2AB, 2010.				

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
VISUAL MERCHANDISING		Código CBMODA/CCE022	Tipo: Disciplina
Bacharelado em Design de Moda			
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
2.2.0	60h		
EMENTA: COMUNICAÇÃO VISUAL. LAYOUT. ESTRATÉGIAS DE VISUAL MERCHANDISING. COR. ILUMINAÇÃO. PRODUTO E CONSUMIDOR. VITRINA			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
AMARAL, Maria Carolina Merhy Ferreira do. Design de Loja e Visual Merchandising . Ed. Intersaberes. 2021. (12 ex.) BARNARD, Malcom. Moda e Comunicação . São Paulo: Cosac & Naify, 2003. (12 ex.) DEMETRESCO, Sylvia. Vitrine : construção de encenações. São Paulo: Educ/Senac, 2001. (6.ed. – 7 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BAILEY, Sarah; BAKER, Jonathan. Moda e Visual Merchandising . São Paulo: G.Gili, 2014. DEMETRESCO, Sylvia. Vitrine : seu nome é sedução. São Paulo: Pancrom, 1991. DEMETRESCO, Sylvia. Vitrine : arte ou técnica. São Paulo: Endograft, 2000. DEMETRESCO, Sylvia. Vitrinas entrevistas : visual merchandising. São Paulo: SENAC, 2004. FERRACCIÚ, João de Simoni Soderini. Marketing promocional : a evolução da promoção de vendas. São Paulo: Pearson, 2007. KOUMBIS, Dimitri. Varejo de moda : da gestão ao merchandising. São Paulo: G.Gili, 2015 MORGAN, Tony. Visual merchandising : Vitrines e interiores comerciais. São Paulo: G. Gili, 2012.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
GESTÃO ESTRATÉGICA EM MODA		Código CBMODA/CCE 023	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
2.2.0	60h			
EMENTA:				
ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA. AS 5 FORÇAS COMPETITIVAS DE PORTER. MODELOS ESTRATÉGICOS CONTEMPORÂNEOS. FORMULAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE EMPRESAS DE MODA.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
CERTO, Samuel. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: 3. ed. Pearson, 2010. (1.ed. – 3 ex., 2.ed. – 17 ex., 3.ed. – 10 ex.)				
HITT, Michael A. Administração Estratégica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. (1.ed. – 7 ex., 2.ed. – 24 ex., 3.ed. – 6 ex., 7.ed. – 6 ex.)				
PORTER, Michael. Estratégia Competitiva. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. (15.ed. – 3 ex.).				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
CASTOR, Belmiro Valverde Jobim. Estratégias para a pequena e média empresa. São Paulo: Atlas, 2009. (3 ex.)				
GHOSHAL, Sumantra; BARROS, Betania Tanure. Estratégia e Gestão Empresarial. Rio de Janeiro: Campus: 2004. (3 ex.)				
KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Alinhamento: usando o balanced scorecard para criar sinergias corporativas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. (4 ex.)				
MINTZBERG, Henry. Ascensão e queda do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2004. (12 ex.)				
MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári da Estratégia. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. (1.ed. – 7 ex., 2.ed. – 10 ex.)				
THOMPSON JR, Arthur. Planejamento Estratégico. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006. (2 ex.)				

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
PESQUISA DE MERCADO APLICADA A MODA		Código CBMODA/CCE024	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
2.2.0	60h			
EMENTA:				
PESQUISA DE MERCADO. GRUPOS GERACIONAIS DE CONSUMO. MARCAS E CONCORRÊNCIA. PESQUISAS DIRECIONADAS E IDENTIFICAÇÃO DE PÚBLICOS E MARCAS				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
COBRA, Marcos. Marketing & Moda . São Paulo: Senac SP, 2007. (2.ed. – 11 ex.)				
MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa Aplicada de Marketing : uma orientação aplicada. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. (3.ed. – 3 ex., 4.ed. – 6 ex., 6.ed. – 3 ex., 7.ed. – 6 ex.)				
MIRANDA, Ana Paula de. Consumo de moda : relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das letras e cores, 2008. (10 ex.).				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
COSTA, Eduardo Ferreira. Comprador de moda . 2. ed. São Paulo: SENAC, 2013. (1.ed. – ex., 2.ed. – 6 ex.)				
GOBÉ, Marc. A Emoção das Marcas : conectando marcas às pessoas. Rio de Janeiro: Negócio Editora, 2002.				
LINDSTROM, Martin. A lógica do consumo: verdades e mentiras sobre por que compramos . Rio de Janeiro: Harper Collins Brasil, 2016.				
POSNER, Harriet. Marketing de Moda . São Paulo: Gustavo Gili, 2015. (6 ex.)				
SANT'ANNA, Mara Rúbia. Teoria da Moda: Sociedade, Imagem e Consumo . Barueri, SP: Estação das Letras e Cores Editora, 2007. (10 ex.)				
SOLOMON, Michael R. O Comportamento do consumidor : comprando, possuindo e sendo. Porto Alegre, RS: Bookman. 2011. (9.ed. – 6 ex.)				

6º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
STYLING E PRODUÇÃO DE MODA		Código CBMODA/CCE025	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
2.2.0	60h			
EMENTA: ESTILO NO CONTEXTO DE MODA. DIMENSÃO DA PRODUÇÃO DE MODA. VERSATILIDADE DO TRABALHO DO PRODUTOR. IMAGEM DE MODA, EDITORIAL, MÍDIAS SOCIAIS, DESFILES E CONSULTORIA DE MODA.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
JOFFILY, Ruth; ANDRADE, Maria de. Produção de Moda . Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2013. (10 ex.) JONES, Sue Jenkyn. Fashion design : manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005. (19 ex.) WOODALL, Trinny; CONSTANTINE, Susannah. O que suas roupas dizem sobre você . São Paulo: Globo. 2006. (1 ex.) VILA SECA, Steel. Como fazer um desfile de moda . Rio de Janeiro: SENAC, 2011. (13 ex.)				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
ALMEIDA, Lara. Psicologia fashion : consultoria de estilo, imagem e marca pessoal-integrando a aparência com a essência. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2020. BARNARD, Malcom. Moda e Comunicação . São Paulo: Cosac & Naify, 2003. (12 ex.) PALOMINO, Erika. A Moda . 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2010. (1.ed. – 1 ex, 2.ed. – 3 ex., 3.ed. – 5 ex.) PASCOLATO, Costanza. A elegância do agora . São Paulo: Objetiva, 2019. STALLYBRASS, Peter. O casaco de Marx : roupa, memória, dor. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2020. (4.ed. – 1 ex.)				

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
COMUNICAÇÃO E MÍDIAS SOCIAIS EM MODA		Código CBMODA/CCE026	Tipo: Disciplina
Bacharelado em Design de Moda			
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
2.2.0	60h		
MÍDIAS DIGITAIS COMO VEÍCULOS DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE. AMBIENTE DIGITAL. PLATAFORMAS DIGITAIS MÍDIÁTICAS. MARCAS. E-COMMERCE.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BARNARD, Malcom. Moda e Comunicação . São Paulo: Cosac & Naify, 2003. (12 ex.) PINHO, J.B. Comunicação em marketing : princípios da comunicação mercadológica. Campinas, SP. Papyrus 10ª Ed,2009. (03 ex.). WAJNMAN, Solange (Org.); ALMEIDA, Adilson José de (Colab.). Moda, comunicação e cultura : um olhar acadêmico. 2. ed. São Paulo: Arte e Ciência, 2005. 226p.2 ed. (07 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
AVELAR, Suzana. Moda, globalização e novas tecnologias . 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro; Estação das Letras e Cores, 2011. CIDREIRA, Renata Pitombo. Os sentidos da Moda : vestuário, comunicação e cultura. Ed. Annablume. 2009. (12 ex.) SOUSA, Jo. Comunicação, Cultura de Moda, Imagem e Estilo . Ed. Reflexão. 2016. (01 ex.) TREND, David (Ed.). Reading digital culture . Oxford: Blackwell publishers, 2001. SANTAELLA, Lucia (Org.). Cacofonia nas redes . São Paulo: Educ, 2019. VILLAÇA, Nizia. Nas fronteiras do contemporâneo : território, identidade, arte, moda, corpo e mídia. Rio de Janeiro, RJ. Mauad, 2001.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
MARKETING DE MODA	Código CBMODA/CCE 027	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
2.2.0	60h		

EMENTA: MARKETING: EVOLUÇÃO, CONCEITUAÇÃO, COMPOSTO MERCADOLÓGICO. AMBIENTE, POSICIONAMENTO, ÉTICA. MERCADO DE MODA. TECNOLOGIA PARA A HUMANIDADE.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
COBRA, Marcos. Marketing e moda . 2. ed. São Paulo: Senac, 2010. (11 ex.) FERREIRA JUNIOR, Achilles Batista. Super Marketing : estratégia de marketing digital. 2022 (12 ex.) KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0 : do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017. (12 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
CABALLERO, Elsa Martínez. Marketing de la moda . Madrid: Esic, 2013. COSTA, Francisco José da. Marketing e sociedade . João Pessoa: Ed. UFPB, 2015. FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. As engrenagens da moda . Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2001. (2.ed. – 10 ex.) GABRIEL, Martha; KISO, Rafael. Marketing na era digital : conceitos, plataformas e estratégias. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2020. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (1.ed. – 41 ex., 4.ed. – 1 ex., 5.ed. – 56 ex., 12.ed. - 44 ex., 14.ed. - 10 ex.) TORRES, Claudio. A bíblia do marketing digital . 2 ed. Rio de Janeiro: Novatec, 2018			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
MODA E SUSTENTABILIDADE		Código CBMODA/CCE028	Tipo: Disciplina
Bacharelado em Design de Moda			
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
2.2.0	60h		
EMENTA: CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE. SLOW FASHION. UPCYCLING. ZERO WASTE. ECONOMIA CIRCULAR. DESIGN DE PRODUTO COMERCIAL.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
LEE, Matilda. Eco chic : o guia de moda ética para a consumidora consciente. Tradução de Sheila Mazzolenis e Mario Ribeiro. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009. (5 ex.) PORTILHO, Fátima. Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania . São Paulo: Cortez, 2005. (1.ed. – 6 ex, 2.ed. – 1 ex.) TRIGUEIRO, André. Meio Ambiente no século 21 . 5. ed. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2008. (1.ed. – 1 ex., 4.ed. – 8 ex., 5.ed. – 8 ex.) WALLACE, Bruce. A Humanidade, suas necessidades, ambiente e ecologia . Rio de Janeiro: LTC, 1978. (5 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
COMPLEMENTAR: BAXTER, Mike R. Projeto de Produto : guia prático para o design de novos produtos. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2000. (2.ed. – 1 ex., 3.ed. – 10 ex.) BROWER, Cara; MALLORY, Rachel; OHLMAN, Zachary. Experimental Eco Design : architecture/fashion/product. Switzerland: Roto Vision, 2009. FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. Moda & Sustentabilidade : design para mudança. São Paulo: SENAC São Paulo, 2011. (11 ex.) GWILT, Alison. Moda Sustentável : um guia prático. 1. ed. São Paulo: GG Moda, 2014. LÖBACH, Bernd. Design Industrial : bases para configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. (13 ex.) MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis : os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EDUSP, 2002. (1 ex.) MORAES, Dijon de. Metaprojeto : o design do design. São Paulo: Blucher, 2010. (10 ex.)			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
ESTÁGIO EM MODA I	Código CBMODA/CCE029	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	

0.0.8	120h	
EMENTA: LEGISLAÇÃO DO ESTÁGIO. PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICA EM EMPRESAS E ÁREAS AFINS DO SEGMENTO DE MODA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (1.ed. – 16 ex., 2.ed. – 29 ex., 3.ed. – 13 ex., 4.ed. – 18 ex.) FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. As engrenagens da moda . Rio de Janeiro: Editora Senac, Rio, 2001. (2.ed. – 10 ex.). JONES, Sue Jenkyn. Fashion design: manual do estilista . São Paulo: Cosacnaify, 2008. 240p. (19 ex.).		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
Regulamento normativo Estagio Supervisionado UFPI Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008- NOVA CARTILHA ESCLARECEDORA SOBRE A LEI DO ESTÁGIO Normas da Graduação (Regulamento Geral atualizado em 20/06/2018) Resolução CEPEX/UFPI Nº 771 de 19 de março de 2025. Resolução CEPEX/UFPI Nº 664 de 10 de maio de 2024. ANHESINI, Célia M.J.; QUEIROZ, Fernanda. Terminologia do vestuário . São Paulo: SENAI, 1996.		

7º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
PROJETO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO		Código CBMODA/CCE029	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
2.4.0	90h			
EMENTA:				
PESQUISAS DE MACROTENDÊNCIAS. PLANEJAMENTO, CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES. PRODUÇÃO DE E-BOOKS.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BAXTER, Mike. Projeto de Produto . 2 ed. São Paulo: Blucher, 2000. (2.ed. – 1 ex., 3.ed. – 10 ex.) Empório do Livro. 2013.				
RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção . São Paulo: Bookman. 2011. (3 ex.)				
TREPTOW, Doris. Inventando moda : planejamento de coleção. São Paulo: D. Treptow, 2003. (5.ed. – 1 ex.)				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
CALDAS, Dario. Vestígios do Futuro : Estilos de vida, consumo e tendências. 1. ed. São Paulo: Observatório de Sinais, 2017.				
FEGHALI, Marta K.; DWYER, Daniela. As engrenagens da moda . Rio de Janeiro: SENAC, 2001. (2.ed. – 10 ex.)				
FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. Moda & Sustentabilidade : design para mudança. São Paulo: SENAC São Paulo, 2011. (11 ex.)				
GWILT, Alison. Moda Sustentável : um guia prático. 1. ed. São Paulo: GG Moda, 2014.				
PHILLIPS, Peter L. Briefing : a gestão do projeto de design. São Paulo: Blücher, 2008. (10 ex.)				
SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e Design . Porto Alegre: Bookman, 2009. (9 ex.)				

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
GESTÃO DE CARREIRA E EMPREENDEDORISMO		Código CBMODA/CCE030	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
2.2.0	60h			
EMENTA: COMO GERIR UMA CARREIRA. ÁREAS DE ATUAÇÃO NA MODA. INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE. EMPREENDEDORISMO, CARACTERÍSTICAS E PLANO DE NEGÓCIO.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				

DUTRA, Joel Souza. Gestão de carreira: a pessoa, a organização e as oportunidades . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (1.ed. – 16 ex., 2.ed. – 29 ex., 3.ed. – 13 ex., 4.ed. – 18 ex.)	
DRUCKER, Peter. Inovação e espírito empreendedor: práticas e princípios . 1 ed. São Paulo: Cengage Learning., 2016. (20 ex.)	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
DILLON, Susan. Princípios de gestão de negócios de moda . Barcelona: Gustavo Gili SL: Espanha, 2012.	
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor . São Paulo: Sextante, 2011. (6.ed. – 53 ex.)	
FIRJAN, Sistema. Indústria Criativa : mapeamento da indústria criativa no Brasil. 2016.	
GRANDO, Nei. Empreendedorismo Inovador : como criar startups de tecnologia no Brasil. São Paulo: Editora Évora, 2010.	
LINHARES, Marcus. C.H.O.Q.U.E: tratamento para o surto empreendedor . 1 ed. São Paulo: Benvirá, 2018.	

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
PROJETO DE PESQUISA EM MODA		Código CBMODA/CCE032	Tipo: Disciplina
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
2.2.0	60h		
EMENTA: CIÊNCIA E PESQUISA: DEFINIÇÃO, IMPORTÂNCIA, QUALIDADES PESSOAIS DO PESQUISADOR, CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA QUANTO AOS SEUS OBJETIVOS: EXPLORATÓRIA, DESCRITIVA E EXPLICATIVA. INSTRUÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA EM ARTE.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10522: Abreviação na descrição bibliográfica. Rio de Janeiro: ABNT, out.2002.			
_____. NBR 6022: informação e documentação-artigo em publicações Periódicos científicos impressos. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.			
_____. NBR 6023: informação e documentação-referência-elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, ago.2002.			
_____. NBR 10520: informação e documentação-citações em documentos-apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, ago.2002.			
_____. NBR 14724: informação e documentação-trabalhos acadêmicos apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, dez.2005.			
_____. NBR 15287: informação e documentação-projeto de pesquisa apresentado. Rio de Janeiro: ABNT, dez.2005.			
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo. Editora Atlas, 2002.			
AQUINO, Ítalo de Souza. Omo Escrever Artigos Científicos. Editora Saraiva. São Paulo, SP.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica: diretrizes para elaboração de trabalhos acadêmicos. 10. ed. São Paulo: Prazer de ler,2002.			
FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELOS, Ana Cristina. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 7. ed. Belo Horizonte: ED UFMG, 2004.			
PRODANOV, Cleber Cristiano. Metodologias do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Ed. Feevale. 2013			
ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre Arte e ciência. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
FOTOGRAFIA DE MODA		Código CBMODA/CCE031	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
0.4.0	60h			
EMENTA:				

FOTOGRAFIA DE MODA: HISTÓRIA, FUNÇÕES, USOS E COMPOSIÇÕES. CARACTERÍSTICAS ÓTICAS, MECÂNICAS, QUÍMICAS E DIGITAIS. LUZ NATURAL E ARTIFICIAL. PÓS-PRODUÇÃO.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CAPA, Robert. Fotografias . São Paulo: Cosac & Naify, 2001. (3 ex.)			
BROWNER, Robert. Fotografia: arte e técnica . 10. ed. São Paulo: Íris, 1979. 277p. (1 ex)			
HEDGECOE, John. Guia completo de fotografia . São Paulo: Martins Fontes, 2001. 224p. (4 ex)			
SVENDSEN, Lars. Moda: uma filosofia . Rio de Janeiro: Zahar, 2010. (10 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
ANG, Tom. O Fotógrafo Completo . Tradução Jeff Silva. São Paulo: Editora Europa, 2010. (2 ex.)			
BARTHES, Roland. A câmara clara, nota sobre a fotografia . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994. (3.ed. – 3ex.)			
BUSSELLE, Michael. Tudo sobre Fotografia . Rio de Janeiro: Pioneira, 1990. (4 ex.) FELDMAN-BIANCO, Bela; LEITE, Miriam L. Moreira. Desafios da Imagem . Campinas-SP: Papirus, 1998.			
KOSSOY, Boris. Fotografia e história . São Paulo: Ática, 1989. (3 ex.)			
LIMA, Ivan. Fotografia e sua linguagem . 3 ed. Rio de Janeiro: Íris Foto, 1988. (2.ed. – 2 ex.)			
MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário . São Paulo: EDUSP, 1993. (3.ed. – 3 ex.)			
MACHADO, Arlindo. O quarto Iconoclasmo e outros ensaios Hereges . Rio de Janeiro: Rio Ambiciosos; Marca d'Água, 2001.			
PARENTE, André (Org). Imagem Máquina: A Era das tecnologias do Virtual . Rio de Janeiro: Editora 34, 1999. (2 ex., 4.ed. – 12 ex.)			
PRAKEL, David. Composição . Tradução: Mariana Belloli. Porto Alegre: Bookman, 2010.			
PRAKEL, David. Iluminação . Tradução Rodolpho Pajuaba. Porto Alegre: Bookman, 2010.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
ESTÁGIO EM MODA II		Código CBMODA/CCE053	Tipo: Disciplina
Bacharelado em Design de Moda			
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
0.0.8	120h		
EMENTA: LEGISLAÇÃO DO ESTÁGIO. PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICA EM EMPRESAS E ÁREAS AFINS DO SEGMENTO DE MODA			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (1.ed. – 16 ex., 2.ed. – 29 ex., 3.ed. – 13 ex., 4.ed. – 18 ex.)			
FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. As engrenagens da moda . Rio de Janeiro: Editora Senac, Rio, 2001. (2.ed. – 10 ex.).			
JONES, Sue Jenkyn. Fashion design : manual do estilista. São Paulo: Cosacnaify, 2008. 240p. (19 ex.).			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
Regulamento normativo Estagio Supervisionado UFPI			
Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008- NOVA CARTILHA ESCLARECEDORA SOBRE A LEI DO ESTÁGIO			
Normas da Graduação (Regulamento Geral atualizado em 20/06/2018)			
Resolução CEPEX/UFPI Nº 771 de 19 de março de 2025.			
Resolução CEPEX/UFPI Nº 664 de 10 de maio de 2024.			

8º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
CULTURA E CONSUMO	Código CBMODA/CCE054	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
4.0.0	60h		
CULTURA E CONSUMO. TEORIAS DA CULTURA DE CONSUMO. CULTURA DE MASSA E ESPAÇOS DO CONSUMO. CONSUMISMO E CONSUMO. ESTUDOS DE CASOS.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

<p>HALL, Stuart. A identidade Cultural na pós-modernidade. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015. (4.ed. – 1 ex., 5.ed. – 1 ex., 6.ed. – 1 ex, 10.ed. - 5 ex., 11.ed. – 20 ex., 12.ed. – 4 ex.)</p> <p>MIRANDA, Ana Paula de. Consumo de moda: relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das letras e cores, 2008. (10 ex.).</p> <p>SANT'ANNA, Mara Rúbia. Teoria da Moda: Sociedade, Imagem e Consumo. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores Editora, 2007. (10 ex.)</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
<p>BARBOSA, Livia; CAMPBELL, Colin. Cultura, consumo e identidade. Rio de Janeiro: FGV, 2006.</p> <p>CASTELLS, Manuel; HARAWAY, Donna. Cyberculture Theorists. New York: Routledge, 2007</p> <p>CASTRO, Gisela; BACCEGA, Maria Aparecida. Comunicação e consumo nas culturas locais e global. São Paulo: ESPM, 2009.</p> <p>COSTA, Eduardo Ferreira. Comprador de moda. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2013. (1.ed. – ex., 2.ed. – 6 ex.)</p> <p>LINDSTROM, Martin. A lógica do consumo: verdades e mentiras sobre por que compramos. Rio de Janeiro: Harper Collins Brasil, 2016.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE MODA		Código CBMODA/CCE033	Tipo: Disciplina
Bacharelado em Design de Moda			
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
2.2.0	60h		
EMENTA: PROJETO E EXECUÇÃO DE EVENTOS DE MODA. DEMANDAS DO MERCADO LOCAL. CURADORIA PARA EVENTOS DE MODA			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ALLEN, Johnny, O'TOOLE William, MCDONNELL Ian, HARRIS Robert, Organização e Gestão de Eventos . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. (05 ex.) GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de Eventos – Teoria e Prática . São Paulo: Cengage Learning, 2008. (05 ex.) MENDONÇA, Maria José Alves. PEROZIN, Juliana Gutierrez Penna Almendros. Planejamento e organização de eventos . Érica: série eixos, 2014. (02 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
FAÇANHA, Astrid. MESQUITA, Cristiane. Styling e criação de imagem de moda . SENAC, 2018. MELO NETO, Francisco Paulo de. Criatividade em Eventos . Contexto, 2008. MCASSEY, Jacqueline. BUCKLEY, Clare. Styling de Moda . Bookman, 2013. NAKANE, Andréa. Segurança em Eventos: não dá para ficar sem! São Paulo, 2013. ROSE, Virgínia. Merchandising de Moda . São Paulo: Gustavo Gili, 2013. SEIXAS, Cristina. CATOIRA, Lu. ACIOLI, Paula. Estética da Moda: Styling & Produção . Editora Cândido, 2021.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		Código CBMODA/CCE034	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
2.2.0	60h			
EMENTA:				
ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: Monografia/ARTIGO CIENTÍFICO/ DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo . São Paulo: Edições 70, 2011. (6 ex.) FACCA, Cláudia. O Designer como pesquisador: uma abordagem metodológica da pesquisa aplicada ao design de produtos. 2011. (09 ex.) GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2006. (3.ed. – 13 ex., 4.ed. – 38 ex., 5.ed. - 68 ex., 6.ed. – 21 ex.) LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 2001. (4.ed. – 5 ex., 6.ed. – 31 ex., 7.ed. – 32 ex., 8.ed. – 2 ex.)				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**: diretrizes para elaboração de trabalhos acadêmicos. 10. ed. São Paulo: Prazer de ler, 2002.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELOS, Ana Cristina. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7. ed. Belo Horizonte: ED UFMG, 2004.

LORGUS, Alexandra Luiza; ODEBRECHT, Clarisse. **Metodologia de pesquisa aplicada ao design**. Blumenau: Edifurb, 2011.

PASCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio P. F. **Trabalho acadêmico**: o que é? Como fazer? Um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'água, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. (17.ed. – 1 ex., 20.ed. – 16 ex., 22.ed. – 54 exp., 23.ed. – 54 ex., 24.ed. – 12 ex.)

7 DISCIPLINA OPTATIVAS

No contexto das Disciplinas Optativas, os estudantes têm a oportunidade de moldar sua trajetória acadêmica de maneira personalizada, escolhendo temas que se alinham aos seus interesses e objetivos profissionais. Essas disciplinas oferecem uma flexibilidade única no currículo, permitindo a exploração de áreas específicas de conhecimento ou a ampliação das habilidades em direções diversas. As Disciplinas Optativas representam uma abertura para a personalização do aprendizado, enriquecendo a experiência educacional e preparando os alunos de forma mais abrangente para os desafios futuros em suas carreiras.

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
LIBRAS		Código LIBRAS010	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
4.0.0	60h			
EMENTA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS: CONCEITO, CARACTERÍSTICAS, PRESSUPOSTOS TEÓRICO - HISTÓRICOS, FILOSÓFICOS, SOCIOLÓGICOS, PEDAGÓGICOS E TÉCNICOS, ASPECTOS LINGUÍSTICOS: FONOLOGIA, MORFOLOGIA E SINTAXE.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ALVES, Edneia de Oliveira. Língua brasileira de sinais (LIBRAS): noções básicas sobre a sua estrutura e sua relação com a comunidade surda. Teresina: EDUFPI/UAP, 2010. p. 17-31. GESSER, Audrei, 1971 – LIBRAS? Que Língua é Essa? Crença e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. LACERDA, C.B.F; SANTOS, L.F. Tenho um aluno surdo e agora? Introdução á Libras e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2014.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
BRASIL. Ministério da Educação. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a língua brasileira de sinais. Brasília, 2002. BRASIL. Ministério da Educação. Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005.Dispõe a regulamentação da Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, e do art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005. PERLIN, Gladis T.T. Identidades Surdas In: SKLIAR, Carlos de (org). A surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2010. P. 51-74				

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
RELAÇÕES ÉTNICO RACIAL, GÊNERO E DIVERSIDADE	Código DEFE/CCE007	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
4.0.0	60h		
EMENTA			
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL. O RACISMO, O PRECONCEITO E A DISCRIMINAÇÃO RACIAL E SUAS MANIFESTAÇÕES NO CURRÍCULO DA ESCOLA. AS DIRETRIZES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. DIFERENÇAS DE GÊNERO E DIVERSIDADE NA SALA DE AULA.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ABRAMOVAY, Miriam; GARCIA, Mary Castro (Coord.). Relações raciais na escola : reprodução de desigualdades em nome da igualdade. Brasília-DF: UNESCO; INEP; Observatório de Violências nas Escolas, 2006. 370 p. AQUINO, J. G. (Org.). Diferenças e preconceitos na escola : alternativas teóricas e práticas. 2ª edição. São Paulo: Summus. 1998. BHABHA, H. O local da cultura . Trad.: Ávila, Myriam e outros. Belo Horizonte: Editora da UFMG. 2001. BOAKARI, Francis Musa Et al. (Orgs). Educação, Gênero e Afrodescendência : a dinâmica das lutas de mulheres na transformação social. Curitiba, PR: CRV, 2015. 152 p. BOMFIM, Maria do Carmo Alves do; GOMES, Ana Beatriz Sousa; BOAKARI, Francis Musa; OLIVEIRA, Cleidinalva Maria Barbosa (Orgs.). Gênero e Diversidade na Escola . 1. ed. Teresina: EDUFPI, 2011. v. 1. 230p. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional . Brasília-DF: Ministério da Educação e do Desporto (MEC), 1996. _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais : pluralidade cultural, orientação sexual. Brasília-DF, 1997. _____. Ministério da Justiça. Relatório do Comitê Nacional para preparação da participação brasileira na III Conferência Mundial das Nações Unidas contra o racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância correlata . Durban, 31 ago./7 set. 2001. _____. Lei n.º 10.639 de 9 de janeiro de 2003. Diário Oficial da União , Brasília, 10 jan. 2003. _____. Ministério da Educação. SEPP/IR. INEP. Diretrizes Curriculares para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura afro-brasileira e africana . Brasília-DF, 2004. _____. Ministério da Educação / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade Ministério da Educação. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais . Brasília: SECAD, 2006. _____. Lei n.º 11.645/2008 de 10 de março de 2008. Diário Oficial da União , Brasília, 11 mar. 2008. GOMES, Ana Beatriz Sousa. A pedagogia do Movimento Negro em Instituições de Ensino em Teresina, Piauí . Teresina: EDUFPI, 2015. 300 p. _____; LIMA, Solimar Oliveira. Africanidades e afrodescendencia nas produções de saberes da universidade pública : a experiência da UFPI. Teresina: EDUFPI, 2017. 488 p. _____; CUNHA JÚNIOR, Henrique (Org.). Educação e Afrodescendência no Brasil . 63. ed. Fortaleza: Edições UFC, 2008. v. 1. 287 p. (Coleção Diálogos Intempestivos, 63). _____. A Prática Pedagógica do Movimento Negro em Instituições de Ensino em Teresina, Piauí . In: NOGUEIRA, João Carlos; PASSOS, Joana Célia dos; SILVA, Vânia Beatriz Monteiro da. (Org.). Negros no Brasil : política, cultura e pedagogias. 1 ed. Florianópolis: Atilénde, 2010, v. 1, p. 93-115. _____; FERNANDES, Gildásio Guedes; Oliveira, Cleidinalva Maria Barbosa (Orgs.). Educação para as Relações Étnico-Raciais . 1. ed. Teresina: EDUFPI, 2011. v. 1. 175p. GOMES, N. L; SILVA, P. B. G. e (Organizadoras). Experiências étnico-culturais para a formação de professores . Belo Horizonte: Autêntica. 2002. LINS, Beatriz Accioly; MACHADO, Bernardo Fonseca; ESCOURA, Michele. Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola . São Paulo: Editora Reviravolta, 2016. MEYER, D. E. Alguns são mais iguais que os outros : Etnia, raça e nação em ação no currículo escolar. In: A escola cidadã no contexto da globalização . 4ª edição. Organizador: Silva, Luiz Heron da. São Paulo: Vozes. 2000. PERRRENOUD, P. A Pedagogia na escola das diferenças : fragmentos de uma sociologia do fracasso. 2ª edição. Trad.: Schilling, Cláudia. Porto Alegre: Artmed. 2001. ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho; TRINDADE, Azoilda Loretto da (Orgs.). Ensino Fundamental. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais . Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006. SANTOS, Isabel Aparecida dos Santos. A responsabilidade da escola na eliminação do preconceito racial . In: CAVALLEIRO, E. (org.). Racismo e anti-racismo . Repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro, 2001. pp.97-114.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
DESIGN TÊXTIL		Código CBMODA/CCE014	Tipo: Disciplina
Bacharelado em Design de Moda			
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
0.4.0	60h		
EMENTA: CONCEITOS. CRIATIVIDADE E LINGUAGEM VISUAL TÊXTIL. ELEMENTOS MODULARES COM PADRÕES DE REPETIÇÃO ESTRUTURAL E DE SUPERFÍCIES APLICADA AO PRODUTO DE MODA.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ARAÚJO, Mário de; ROCHA, Ana Maria. Tecnologia da tecelagem . Coimbra: GC, 1989. v. 2. (17 ex.) JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design : manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005. (19 ex.) PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos : história, tramas, tipos e usos. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007. (2.ed. – 3 ex.; 4.ed. – 10 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
AGUIAR NETO, Pedro Pita. Fibras Têxteis : vol. I. e II. Rio de Janeiro: SENAI-CETIQT, 1996. EDWARDS, Clive. Como compreender Design Têxtil . São Paulo: SENAC, 2012. (10 ex.) GILDA, Chataignier. Fio a Fio : tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006. (10 ex.) PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos . 2013 (10 ex.)			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
ARTESANATO E DESIGN		Código CBMODA/CCE037	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
0.4.0	60h			
EMENTA: BASES CONCEITUAIS DO ARTESANATO. TECNOLOGIAS E PROCESSOS PRODUTIVOS. FUNCIONALIDADE E SUSTENTABILIDADE. RESSIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS MANUAIS.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
FERREIRA, Ângela Sá; NEVES, Manuela; RODRIGUES, Cristina. Design e Artesanato : um projeto sustentável. Senai-Cetiqt. Redige, v. 3, nº 1, abr. 2012.				
MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de Produtos Sustentáveis : Os Requisitos Ambientais dos Produtos Industriais. São Paulo: EdUSP, 2002. (1 ex.)				
SILVA, Emanuelle Kelly Ribeiro da. Quando a Cultura entra na Moda . Fortaleza: Edições UFC, 2011. (4 ex.)				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
FLEURY, Catherine Arruda Ellwanger. Renda de Bilro, renda da terra, renda do Ceará : a expressão artística de um povo. São Paulo: Annablume; Fortaleza: Secult, 2002.				
FREITAS, Ana Luiza Cerqueira. Uma experiência de inserção da metodologia de projeto de produto . São Paulo: Blucher Acadêmico, 2017.				
LIMA, Ricardo. Artesanato : cinco pontos para discussão. [Palestra ArteSol]. Disponível http://www.iphan.gov.br				
PROGRAMA DO ARTESANATO BRASILEIRO. Base conceitual do artesanato brasileiro . Brasília, 2012. Disponível em: http://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2017/04/06_-_pesquisa_-_artes_o_brasileiro.pdf .				
SEBRAE. Portal de artesanato . Disponível em: http://www.artesanatobrasil.com.br/frameset0.htm .				
SEBRAE. Cartilha SEBRAE do artesanato competitivo brasileiro . Brasília: Sebrae, 2016.				
SOUSA, Kássia; QUEIROZ, Cyntia. Moda, Design e Artesanato . In: COLÓQUIO DE MODA, 11., 2015, Curitiba. Anais [...]. Curitiba: ABEPEM, 2015. p. 1-8.				

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
CULTURA BRASILEIRA	Código CBMODA/CCE061	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
2.2.0	60h		

EMENTA: TEMAS E VALORES CULTURAIS. DIVERSIDADE DAS TRADIÇÕES CULTURAIS BRASILEIRAS.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
DALPRA, Patrícia. DNA Brasil . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. (6 ex.) HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil . 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras. 1995. (10.ed. – 1 ex., 26.ed. – 34 ex., 27.ed. – 9 ex.) LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico . 14. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. (1.ed. – 26ex., 8.ed. – 11 ex., 9.ed. – 11 ex., 10.ed. – 2 ex., 11.ed. – 1 ex., 20.ed. – 3 ex., 22.ed. – 5 ex., 24.ed. – 34 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos . Rio de Janeiro: DP & A, 2003. (1.ed. – 2 ex., 2.ed. – 12 ex.) ARANTES, Antônio Augusto. O que é cultura popular . São Paulo: Brasiliense 1980. (14.ed. – 47 ex.) BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira: temas e situações . São Paulo: Ática, 2000. (5 ex.) BRITO, Ênio. Anima Brasilis: Identidade cultural e experiência religiosa . São Paulo: Olho D'água, 2000. CASCUDO, Luís Câmara. Antologia do Folclore Brasileiro . São Paulo: Global, 2001. (5.ed. – 5 ex., 6.ed. – 2 ex., 9.ed. – 4 ex.) COELHO, Teixeira. O que é Indústria Cultural . São Paulo: Brasiliense, 1980. (12.ed. – 17 ex.) DAMATTA, Roberto. A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil . Rio de Janeiro: Rocco: 1997. (4.ed. – 1 ex., 5.ed. – 12 ex.) FREYRE, Gilberto. Modos de homem & modas de mulher . Rio de Janeiro: Record, 1997. MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público. Estudos históricos , Rio de Janeiro, v. 11, nº 21, 1998.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
HISTÓRIA DA MODA BRASILEIRA		Código CBMODA/CCE036	Tipo: Disciplina
Bacharelado em Design de Moda			
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
4.0.0	60h		
EMENTA:			
SISTEMA DE MODA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: HISTÓRIA, INDÚSTRIA, MERCADO E CRIADORES.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CHATAIGNIER, Gilda. História da moda no Brasil . São Paulo: Estação das letras, 2006. (10 ex.)			
PRADO, Luís André do. História da Moda no Brasil . Barueri-SP: Disal, 2011. (2.ed. – 3ex.)			
SANT’ANNA, Mara Rúbia. Brasil por suas aparências : uma história da Moda. (01 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BRAGA, João. História da Moda : uma narrativa. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2011.			
FEGHALI, Marta Kasznar; SCHMID, Erika. O Ciclo da Moda . Rio de Janeiro: Senac Rio, 2008. 166p. (13 ex.)			
FREYRE, Gilberto. Modos de homem & modas de mulher . Rio de Janeiro: Record, 1997.			
OGUSHI, Milena Mayuri Pellegrino; SANT’ANNA, Mara Rúbia. Formação em moda no Brasil: reflexões a partir de produções acadêmicas . <i>Revista Imagens da Educação</i> , v. 12, nº 1, p. 76-101, jan./mar. 2022.			
JOFFILY, Ruth; ANDRADE, Maria de. Produção de Moda . Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2013. (10 ex.)			
JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design : manual do estilista. Trad. de Iara Biderman. São Paulo: Cosac Naify, 2005. (19 ex.)			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
CORPO E MODA		Código CBMODA/CCE038	Tipo: Disciplina
Bacharelado em Design de Moda			
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
4.0.0	60h		
EMENTA: MODA E CORPOREIDADE. CORPO SOCIAL, INDIVIDUAL E CONTEMPORÂNEO. CONSTRUÇÃO DO CORPO IDENTITÁRIO.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

BUENO, Maria Lúcia; CASTRO, Ana Lúcia de. Corpo território da cultura . In: BUENO, Maria Lúcia; CASTRO, Ana Lúcia de (Orgs.). Corpo, território da cultura . São Paulo: Annablume, 2005. (2.ed. – 8 ex.) GOLDENBERG, Mirian. O corpo como capital . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2007. (3.ed. – 3 ex.) LE BRETON, David. A sociologia do corpo . Petrópolis: Vozes, 2006. (2.ed. – 9 ex., 5.ed. – 4 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
CASTILHO, Kathia; GALVÃO, Diana (Eds.). A moda do corpo: o corpo da moda . São Paulo: Esfera, 2002. GOLDENBERG, Mirian. Gênero, "o corpo" e "imitação prestigiosa" na cultura brasileira . <i>Saúde e Sociedade</i> , v. 20, p. 543-553, 2011. SANTAELLA, Lucia. Revisitando o corpo na era da mobilidade . In: LEMOS, André; JOSGRILBERG, Fabio (Orgs.). Comunicação e mobilidade: aspectos socioculturais das tecnologias móveis da comunicação no Brasil . Salvador: EDUFBA, 2009. VILLAÇA, Nízia. A cultura como fetiche, corpo e moda . In: VILLAÇA, Nízia; CASTILHO, Kathia. Plugados na moda . São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2006. p. 23-29.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
DESIGN DE JÓIAS		Código CBMODA/CCE045	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
0.4.0	60h			
EMENTA: JOALHERIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA. PROCESSOS DE FABRICAÇÃO. MATERIAIS E SEUS USOS. DESENHO DE JOIAS. REPRESENTAÇÃO TÉCNICA E PROJEÇÕES ORTOGONAIS. GEMOLOGIA (GEMAS, LAPIDAÇÕES E CRAVAÇÕES). ACABAMENTOS.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BAXTER, Mike R. Projeto de Produto: guia prático para o design de novos produtos. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2000. (2.ed. – 1 ex., 3.ed. – 10 ex.) FACCA, Cláudia. O Designer como pesquisador: uma abordagem metodológica da pesquisa aplicada ao design de produtos. 2011. (09 ex.) MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EDUSP, 2002. (1 ex.)				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
COPRUCHINSKI, Lélia. A arte de Desenhar Joias. Curitiba, PR: Edição do autor, 2011. 248p. MEDEIROS, Lígia. Desenhística: a ciência da arte de projetar desenhando. Santa Maria, RS: SCHDS, 2004. ROYO, Javier. Design digital. São Paulo: Rosari, 2008. SALEM, Carlos. Jóias: criação e design. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: 2000 joias editora e cursos, 1998. 216p. SANTOS, Rita. Joias: fundamentos, processos e técnicas. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2013. 296p.				

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
MODA E CINEMA		Código CBMODA/CCE039	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
4.0.0	60h			
EMENTA: A LINGUAGEM DO CINEMA E SUA POTENCIALIDADE COMUNICADORA. HISTÓRIA DO CINEMA E SUA RELAÇÃO COM A MODA. O FIGURINO DE CINEMA, FUNDAMENTOS DA NARRATIVA E SUAS CONDIÇIONAIS DO DESENVOLVIMENTO DAS PERSONAGENS, SEU CONTEXTO CULTURAL E ANÁLISE DA NARRATIVA DO FILME. OS PROCESSOS DE ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA. MEIOS DE TRANSPOSIÇÃO CINEMATOGRAFICA.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ANDREW, J. Dudley. As principais teorias do cinema : uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.PAVIS, Patrice. Análise dos espetáculos : teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. 323p. (Coleção Estudos, 196)2 ed.3. XAVIER. Ismail. A Experiência do cinema : antologia. Rio de Janeiro: Graal. 1983.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BERGAN, Ronald. Isms para entender o cinema . São Paulo, SP: Globo, 2010. 159 p. CAVALCANTI, Alberto. Filme e realidade . 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Casa do Estudante do Brasil, 1952. 284 p. METZ, Christian. Linguagem e cinema . São Paulo, SP: Perspectiva, 1980. 347 p. STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema . 2.ed. Campinas, SP: Papirus, 2006. 398 p. VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. Ensaio sobre a análise fílmica . Campinas, SP: Papirus, 1994. (06 ex.) XAVIER, Ismail. A Experiência do cinema : antologia. Rio de Janeiro: Graal, 1983.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
PRODUÇÃO DE VÍDEO		Código CBMODA/CCE050	Tipo: Disciplina
Créditos:		Carga Horária:	Pré-requisito(s):
0.4.0		60h	
EMENTA: FORMATOS DIGITAIS DE VÍDEO. CODECS DE VÍDEO. EDIÇÃO NÃO LINEAR DE VÍDEO. FILTROS E EFEITOS ESPECIAIS. SINCRONIZAÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO. INSERÇÃO DE LEGENDAS E CRÉDITOS. TÉCNICAS DE CAPTAÇÃO DE VÍDEO. VIDEO STREAMING. FERRAMENTAS E SOFTWARES DE EDIÇÃO			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Imagem . Tradução de Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009. (13 ex.) AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Fundamentos de design criativo . 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. (06 ex.) WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer : noções básicas de planejamento visual. 4. ed. São Paulo: Callis, 2006. 144p. (2 ed. - 6 ex., 3.ed. - 1 ex., 4.ed.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
ARMES, Roy. On video : o significado do vídeo nos meios de comunicação. São Paulo: Ed. Summus, 1999. CARMONA, Tadeu. Desvendando o áudio e vídeo digital . Digerati Books: 2004. DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo : História, Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2009. MARQUES, Miguel. Sistemas e Técnicas De Produção Áudio . Ed. FCA, 2014 PUCCINI, Sérgio. Roteiro de documentário : da pré-produção a pós-produção. São Paulo: Ed Papirus, 2009.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
CRIAÇÃO DE FIGURINO		Código CBMODA/CCE044	Tipo: Disciplina
Bacharelado em Design de Moda			
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
0.4.0	60h		
EMENTA: PROJETOS DE CRIAÇÃO DE FIGURINO E ANÁLISE CENOGRÁFICO. INTERPRETAÇÃO DE TEMAS, ESTILOS, FORMAS, MATERIAIS.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BRAGA, João. Reflexões sobre a moda . São Paulo: Ed. Anhembi Morumbi, 2008. v. 3. (2.ed. – 13 ex., 3.ed. – 1 ex.)MUNIZ, Rosane. Vestindo os nus : o figurino em cena. Rio de Janeiro: Senac, Rio, 2004. (3 ex.) PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos . São Paulo: Perspectiva, 2003. (2.ed. – 9 ex.) SERRONI, José Carlos. Teatros : uma história do espaço cênico no Brasil. São Paulo: SENAC, 2002. (2 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
LEITE, Adriana e GUERRA, Lisette. Figurino : Uma experiência na televisão. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2012. LEVENTON, Melissa. História ilustrada do vestuário : um estudo da indumentária, do Egito Antigo ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Renoir e Friedrich Hottenroth. São Paulo, SP: Publifolha, 2009. MURTINHO, Rita. Kalma. Figurinos . Rio de Janeiro, RJ: Funarte, 2014 NERY, Marie Louise. A evolução da indumentária: subsídios para a criação de figurino . Rio de Janeiro, RJ, SENAC, 2013. VIANA, Fausto. Figurino teatral e as renovações do século XX . São Paulo, SP, Estação das letras e Cores, 2010.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
DESIGN DE DETALHES DE ACESSÓRIOS	Código: CBMODA/CCE058	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
0.4.0	60h		
EMENTA: PESQUISA DE MATERIAIS ALTERNATIVOS. SUSTENTABILIDADE. ESTUDO DE FORMAS E CORES. DESENHO DE PADRONAGENS. DESIGN DE ACESSÓRIO COMERCIAL.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BARROS, Lilian Ried Müller. A Cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria Goethe. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2006. (4.ed. – 20 ex.) MORRIS, Bethan. Fashion Illustrator: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac & Naify, 2007. (2.ed. - 19 ex.) MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2000. (3 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
ALBERS, Josef. Interaction of Color. Londres: Yale University Press, 2006. BAXTER, Mike R. Projeto de Produto: guia prático para o design de novos produtos. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2000. (2.ed. – 1 ex., 3.ed. – 10 ex.) COPRUCHINSKI, Lélia. A arte de Desenhar Joias. Curitiba, PR: Edição do autor, 2011. FERNANDEZ, Angel; ROIG, Gabriel Martín. Dibujo para diseñadores de moda. 2. ed. Barcelona, Espanha: Parramón Ediciones, 2010. JOHNSON, Anna. Malas: o poder de um acessório. Portugal: Tandem Verlag GmbH, 2007. LAFUENTE, Maite. Técnicas de ilustración. Köln: EVERGREEN GmbH, 2008. MARTÍN, Macarena San <i>et al.</i> Color imprescindible en la ilustracion de Moda. Barcelona, España: Paisagem. 2011.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
ANTROPOLOGIA DA MODA	Código CBMODA/CCE015	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
4.0.0	60h		
EMENTA: CONCEITOS, DIMENSÕES E ABORDAGENS DE ANTROPOLOGIA DA MODA. IDENTIDADE CULTURAL. ORNAMENTOS, ROUPA E MODA			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CIDREIRA, Renata Pitombo. Os Sentidos Da Moda . São Paulo: Annablume, 2006. (2.ed. – 12 ex.) CRANE, Diana. A moda e seu papel social : classe, gênero e identidade das roupas. São Paulo: Senac São Paulo, 2006. (2.ed. – 12 ex.) LARAIA, Roque de Barros. Cultura : um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. (1.ed. - 26 ex., 8.ed. – 1 ex., 9.ed. – 11 ex., 10.ed. – 2 ex., 11.ed. – 1 ex., 20.ed. – 3 ex., 22.ed. – 5 ex., 24.ed. – 29 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BERGAMO, Alexandre. O campo da moda . Revista de Antropologia , v. 41, nº 2, p. 137-184, 1998. LE BRETON, David. Adeus ao corpo : antropologia e sociedade. Papirus Editora. 6 ed. 2006. (06 ex.) MAFFESOLI, Michel. No fundo das Aparências . Petrópolis: Vozes, 1996. (3.ed. – 5 ex.) MORAN, Emilio Federico. Adaptabilidade Humana : uma introdução a antropologia ecológica. EDUSP, São Paulo. 1994. (01 ex.) SILVANO, Filomena; MEZABARBA, Solange R. Encontros entre Moda e Antropologia : Inícios, Debates e Perspectivas. Cadernos de Arte e Antropologia , v. 8, nº 1, p. 15-27, 2019.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
INGLÊS INSTRUMENTAL EM MODA	Código CBMODA/CCE016	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	

4.0.0	60h	
EMENTA: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS EM LÍNGUA INGLESA.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ARAÚJO, Antônio Dilamar; SAMPAIO, S. (Orgs.). Caminhos para a leitura: inglês Instrumental. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2002. (7 ex.) GADELHA, Isabel Maria Brasil. Inglês Instrumental: Leitura, conscientização e prática. Teresina: Editora Gráfica da UFPI, 2000. (2 ex.) SOUZA, Adriana Grade Fiori <i>et al.</i> Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010. (12 ex.)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
AFLAVO, Diana. Dicionário de Termos de Moda. Inglês-Português. Publifolha, 2013. CORACINI, M.J.R.F. O Jogo Discursivo na Aula de Leitura Língua Materna e Língua Estrangeira. A Aula de Leitura: um Jogo de Ilusões. Campinas, SP: Pontes, 1995. JOUVE, Vincent. A leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2002. KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura. Campinas: Pontes, 2ª edição, 1992. Dicionário Oxford Inglês Escolar. Editora Oxford. 2018.		

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
FRANCÊS INSTRUMENTAL EM MODA		Código CBMODA/CCE035	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
4.0.0	60h			
EMENTA:				
ESTRATÉGIAS DE LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS EM LÍNGUA INGLESA.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ARAÚJO, Antônio Dilamar; SAMPAIO, S. (Orgs.). Caminhos para a leitura: inglês Instrumental. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2002. (7 ex.) DICIONÁRIO Larousse francês/português, português/francês: mini. 2. ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2008. KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura . Campinas: Pontes, 2ª edição, 2009. (04 ex.)				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
BRUM-DE-PAULA, M.R. Ler em francês . Santa Maria: PPGL-UFSM editores, 2006. CORACINI, M.J.R.F. O Jogo Discursivo na Aula de Leitura Língua Materna e Língua Estrangeira . A Aula de Leitura: um Jogo de Ilusões. Campinas, SP: Pontes, 1995. GALÉRY, Eunice Dutra; MACHADO, Ida Lúcia. O jogo da leitura: Francês Instrumental. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2ª edição, 1996. JOUVE, Vincent. A leitura . São Paulo: Editora UNESP, 2002. MOIRAND, Sophie. Situations d'écrit . Paris: CLE International, 1979. VIGNER, Gérard. Lire: du texte au sens. Paris: CLE International, 1979.				

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL
SEMIÓTICA DA MODA		Código CBMODA/CCE060	Tipo: Disciplina
Bacharelado em Design de Moda			
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
4.0.0	60h		
EMENTA: CORRENTES SEMIÓTICAS APLICADAS A MODA. SEMIÓTICA DISCURSIVAS GREIMASIANA DE CULTURAS E PEIRCEANA DE LINHAS RUSSA E AMERICANA.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BARTHES, Roland. A Aventura semiológica . São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. 339 p. (2 ex.) GREIMAS, Algirdas Julien; COURTÉS, Joseph. Dicionário de semiótica . São Paulo, SP: Cultrix, 1979. 493 p. (1 ex.)			

SANTAELLA, Lucia. A Teoria geral dos signos : semiose e autogeração. São Paulo, SP: Ática, 1995. 199 p. (Ensaio, 139). (9 ex.)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BARTHES, Roland. Sistema da moda . São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2009. (10 ex.) CASTILHO, Kathia; MARTINS, Marcelo M. Discurso da Moda Semiótica, Design e Corpo . São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.
DEELY, John. Introdução à semiótica : história e doutrina. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.
ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas A. O Signo de três : Dupin, Holmes, Peirce. São Paulo, SP: Perspectiva, 1983. (Coleção Estudos, 121). (3 ex.)
FIORIN, José Luiz. Em busca do sentido : estudos discursivos. São Paulo, SP: Contexto, 2008. (2 ex.)
HÉNAULT, Anne. História concisa da semiótica . São Paulo, SP: Parábola, 2006. 156 p. (Na Ponta da Língua, 9). (6 ex.)
LIMA, Cássia Helena Pereira; PIMENTA, Sônia Maria de Oliveira; AZEVEDO, Adriana Maria Tenuta de. Incursões semióticas : teoria e prática de gramática sistêmico-funcional, multimodalidade, semiótica social e análise crítica do discurso. Rio de Janeiro, RJ: Livre Expressão, 2009. (3 ex.)
NOTH, Winfried. Semiótica no século XX . 3.ed. São Paulo, SP: Annablume, 2009. (Coleção E, 5). (3.ed. – 6 ex.)
PERUZZOLO, Adair Caetano. Elementos de semiótica da comunicação : quando aprender e fazer. Bauru, SP: EDUSC, 2004. (7 ex.)
SANTAELLA, Lucia. Produção de linguagem e ideologia . 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 1996. (3 ex.)
SANTAELLA, Lucia. O que é semiótica . São Paulo, SP: Brasiliense, 1983. (Coleção Primeiros Passos, 103). (31 ex.)

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
LABORATÓRIO DE MODELAGEM INFORMATIZADA		Código CBMODA/CCE048	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
0.4.0	60h			
EMENTA: SOFTWARES E EQUIPAMENTOS PARA MODELAGEM INFORMATIZADA.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. (02 ex) FULCO, Paulo. Modelagem plana feminina . Rio de Janeiro, Editora SENAC Nacional, 2005. 5.2. (10 ex.) ROSA, Stefania. Alfaiataria- modelagem plana masculina . São Paulo, Editora Senac, 2008. SENAC. (10 ex.)				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. Moulage, modelagem e desenho . Porto Alegre: Bookman, 2014. ESCOLA SENAI “Eng. Adriano José Marchini - Centro Nacional de Tecnologia em Vestuário. Terminologia do vestuário : português; espanhol-português; inglês-português; francês-português. São Paulo, 1996. PESSOA, Marília. Modelagem plana masculina . Métodos de modelagem. São Paulo: SENAC, 2003. SOUZA, Sidney. Introdução à modelagem industrial . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996. WINIFRED, Aldrich. Modelagem plana para moda feminina . Porto Alegre: Bookman, 2014				

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
LABORATÓRIO DE PROTOTIPAGEM DE VESTUÁRIO	Código CBMODA/CCE049	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
	Tipo: Disciplina	Pré-requisito(s):	
Créditos: 2.2.0	Carga Horária: 60h		
EMENTA:			
PLANEJAMENTO E CONFECÇÃO DE PROTÓTIPOS DE COLEÇÃO COMERCIAL, AUTORAL. ELABORAÇÃO DE PROCESSOS, RISCO E FICHAS TÉCNICAS. ESTUDO DE MÉTODOS, TEMPOS E MOVIMENTOS DAS SEQUÊNCIAS OPERACIONAIS NO PROCESSO PRODUTIVO.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BAXTER, Mike. Projeto de Produto . 2 ed. São Paulo: Blucher, 2000. (2.ed. – 1 ex., 3.ed. – 10 ex.) Empório do Livro. 2013.			

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção . São Paulo: Bookman. 2011. (3 ex.)
TREPTOW, Doris. Inventando moda : planejamento de coleção. São Paulo: D. Treptow, 2003. (5.ed. – 1 ex.)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ARAUJO, Mário de; ROCHA, Ana Maria. Tecnologia da Tecelagem . Coimbra: Gráfica de Coimbra, 1990. v. 1. (17 ex.)
CHRISTO, Deborah Chagas. Estrutura e funcionamento do campo de produção de objetos do vestuário no Brasil . Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2016. 170 p. (Coleção Teses em tramas)
FIRJAN, Sistema. Indústria Criativa : mapeamento da indústria criativa no Brasil. 2016.
ROBERT C. Camp. Benchmarking : o caminho da qualidade total. 3. ed. São Paulo, SP: Pioneira, 1998.SABRÁ, Flávio (org.). Inovação, estudos e pesquisas: reflexões para o universo têxtil e de confecção . Rio de Janeiro; SENAI/CETIQT; São Paulo: Estação das Letras e Cores.

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
TÓPICOS ESPECIAIS EM MODA I	Código CBMODA/CCE040	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
4.0.0	60h		
EMENTA: ESTA DISCIPLINA CONSTITUI ESPAÇO DE REFLEXÃO EM TORNO DOS PRINCIPAIS DEBATES TEÓRICOS NO DOMÍNIO DA MODA E DO DESIGN. TEMAS ATRELADOS A VIVÊNCIA DO MUNDO DA MODA.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
JONES, Sue Jenkins. Fashion Design : Manual do Estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005. (19 ex.) OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação . 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. (19.ed. – 1 ex.; 29.ed. – 10 ex.) VIEIRA, Valerie; DISITZER, Maria. Moda como ela é : bastidores, criação e profissionalização. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006. (5 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
CRANE, Diane. Ensaio sobre moda, arte e globalização cultural . Ed. SENAC. São Paulo, SP. 2011 MENDES, Valerie; HAYE, Amy de. A Moda do séc. XX . São Paulo: Martins Fontes, 2009. TREPTOW, Doris. Inventando moda : planejamento de coleção. São Paulo: D. Treptow, 2003. (5.ed. – 1 ex.) VIEIRA, Valerie; DISITZER, Maria. Moda como ela é : bastidores, criação e profissionalização. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006. (5 ex.)			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
TÓPICOS ESPECIAIS EM MODA II	Código CBMODA/CCE047	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
0.4.0	60h		
EMENTA: ESTA DISCIPLINA CONSTITUI ESPAÇO DE REFLEXÃO EM TORNO DOS PRINCIPAIS DEBATES TEÓRICOS NO DOMÍNIO DA MODA E DO DESIGN. TEMAS ATRELADOS A VIVÊNCIA DO MUNDO DA MODA.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CRANE, Diane. Ensaio sobre moda, arte e globalização cultural . Ed. SENAC. São Paulo, SP. 2011MENDES, Valerie; HAYE, Amy de la. Moda do séc. XX . São Paulo: Martins Fontes, 2009. OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação . 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. (19.ed. – 1 ex.; 29.ed. – 10 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: JONES, Sue Jenkins. Fashion Design : Manual do Estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005. (19 ex.) FEGHALI, Marta Kasznar; SCHMID, Erika. O Ciclo da Moda . Rio de Janeiro: Senac Rio, 2008. 166p. (13 ex.) MACKENZIE, Mairi. Ismos : para entender a moda. São Paulo: Globo, 2010. (1 ex.) TREPTOW, Doris. Inventando moda : planejamento de coleção. São Paulo: D. Treptow, 2003. (5.ed. – 1 ex.) VIEIRA, Valerie; DISITZER, Maria. Moda como ela é : bastidores, criação e profissionalização. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006. (5 ex.)			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
JORNALISMO DE MODA		Código CBMODA/CCE	Tipo: Disciplina
Bacharelado em Design de Moda			
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
2.2.0	60h		
PESQUISA DE MERCADO. GRUPOS GERACIONAIS DE CONSUMO. MARCAS E CONCORRÊNCIA. PESQUISAS DIRECIONADAS E IDENTIFICAÇÃO DE PÚBLICOS E MARCAS.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
VEIGA, Patrícia. Moda em Jornal . Ed. SENAC, Rio de Janeiro, 2004; BARNARD, Malcolm. Moda e Comunicação . Rio de Janeiro: Rocco, 2003; SHIMITZ, Daniela; WAJNMAN, Solange. A Moda na Mídia : produzindo costuras. Ed. Appris, Curitiba/ PR, 2018;			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
ALMEIDA, Adilson José de. Moda, Comunicação e Cultura : um olhar acadêmico. Ed. Arte e Ciência, SP, 2002; RECUERO, R. A conversação em rede : Comunicação mediada pelo computador e redes sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2014; VILLAÇA, Nizia. Nas fronteiras do contemporâneo : território, identidade, arte, moda, corpo e mídia. Ed. MAUAD, RJ, 2009;			
OUTRAS BIBLIOGRAFIAS			
FERREIRA De Menezes, Jamille. Jornalismo de moda na era digital : Um estudo de caso da revista Glamour. Ed. Novas Edições Acadêmicas, 2020; HINERASKY, Daniela. Anais do XXIX Congresso Brasileiro de Ciência e Comunicação (INTERCOM) - Jornalismo de moda: questionamentos da cena brasileira. 2006;			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
DESIGN DE CALÇADOS		Código CBMODA/CCE059	Tipo: Disciplina
Bacharelado em Design de Moda			
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
0.4.0	60h		
EMENTA: HISTÓRIA E PRINCÍPIOS DO DESIGN APLICADOS AO DESENVOLVIMENTO DE CALÇADOS. DESENHO ARTÍSTICO E TÉCNICO. PROCESSO PRODUTIVO.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
FILHO, João Gomes. Ergonomia do objeto : Sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras Editora, 2003. (2.ed. – 26 ex.) JONES, Sue Jenkins. Fashion Design : Manual do Estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005. (19 ex.) TREPTOW, Doris. Inventando moda : planejamento de coleção. São Paulo: D. Treptow, 2003. (5.ed. – 1 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BELMIRO, Arnaldo. Como fazer sapatos artesanais : sandálias, tamancos e outros calçados. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1986. BUENO, Ricardo. A história do Calçado no Brasil . Porto Alegre: Quattro Projetos, 2013. CHOKLAT, Aki. Design de sapatos . Trad. Ilka Maria de Oliveira Santi. São Paulo: SENAC, 2012. (1 ex.) IIDA, Itiro; BUARQUE, Lia. Ergonomia : projeto e produção. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2016. (1.ed. – 3 ex., 2.ed. – 49 ex., 3.ed. – 5 ex.) LIGER, Ilce. Modelagem de calçados : técnicas e passo a passo. São Paulo. SENAC, 2015. (6 ex.) LOBACH, Bernd. Design industrial : bases para a configuração de produtos industriais. Trad. Freddy Van Camp. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2001. (13 ex.) YIP, Peter; CHEUNG, Mia. Shoe Design : a handbook for footwear designers. China: Fashionary Team, 2017			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO II	Código CBMODA/CCE041	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda

Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):
0.4.0	60h	
EMENTA: PROCESSO CRIATIVO. TÉCNICAS DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVAS. PROCESSO CRIATIVO. CRIATIVIDADE APLICADA À MODA. MATERIALIZAÇÃO DO PRODUTO DE MODA.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARROS, Lilian. A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 4.ed. São Paulo: SENAC, 2011. (20 ex.) OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. (19.ed. – 1 ex., 29.ed. – 10 ex.) VIRGOLIM, Angela; M. R; ALENCAR, Eunice M. L. Soriano. Criatividade: expressão e desenvolvimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. (2 ex.)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOUILLERCE, Brigitte; CARRÉ, Emmanuel. Saber desenvolver a criatividade na vida e no trabalho. São Paulo: Larousse do Brasil, 2004. FOGG, Marnie. Tudo sobre Moda. Rio de Janeiro: Sextante, 2013. GODART, Frédéric. Sociologia da Moda. São Paulo: SENAC São Paulo, 2010. (11 ex.) GOLEMAN, Daniel; KAUFMAN, Paul; RAY, Michael. O Espírito Criativo. 13. ed. São Paulo: Pensamento-Cultrix, 2009. JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005. 82 p. (19 ex.) MONNEYRON, Frédéric. A Moda e seus desafios: 50 questões fundamentais. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007. PEDROSA, Israel. Da Cor à Cor Inexistente. 10. ed. São Paulo: SENAC Nacional, 2009. (11 ex.) PRECIOSA, Rosane. Produção Estética: notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2005.		

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:	
DESIGN DE EMBALAGEM		Código CBMODA/CCE051	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):		
0.4.0	60h			
EMENTA: HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DA EMBALAGEM. NORMAS E LEGISLAÇÃO. MATERIAIS. PROCESSOS DE PRODUÇÃO. EMBALAGEM E SUSTENTABILIDADE. PROJETO DE EMBALAGEM.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARROS, Lilian Ried Miller. A Cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 4. ed. São Paulo, SP: SENAC, 2011. (20 ex.) HERRIOTT, Luke. Templates para design gráfico e design de embalagens. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. (20 ex.) KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (1.ed. – 41 ex., 4.ed. – 1 ex., 5.ed. – 56 ex., 12.ed. - 44 ex., 14.ed. - 10 ex.) PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. Rio de Janeiro, RJ: SENAC, 2014. (11 ex.) WAGNER, Roy. A Invenção da cultura. São Paulo, SP: Cosacnaify, 2010. (5 ex.)				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANYADIKE, Nnamdi. Embalagens flexíveis. São Paulo: Editora Blucher, 2009. BAXTER, Mike R. Projeto de Produto: guia prático para o design de novos produtos. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2000. (2.ed. – 1 ex., 3.ed. – 10 ex.) BRAUNGART, Michael; MCDONOUGH, William. Cradle to cradle: criar e reciclar ilimitadamente. 1. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2013. COLES, Robert E. Estudo de embalagens para o varejo. São Paulo: Editora Blucher, 2009. MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EDUSP, 2002. (1 ex.) PELTIER, Fabrice; SAPORTA, Henri. Design sustentável: caminhos virtuosos. São Paulo: SENAC, 2009. TWEDE, Diana; GODDARD, Ron. Materiais para embalagens. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2009. (6 ex.)				

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
DESIGN DE SUPERFÍCIE	Código CBMODA/CCE042	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
0.4.0	60h		
EMENTA: TÉCNICAS DE ESTAMPARIA. ESTRUTURA DIMENSIONAL. COMPOSIÇÃO CROMÁTICA. APLICAÇÃO DE ESTAMPAGEM LIVRE, LOCALIZADA E MODULADA EM DIFERENTES SUPERFÍCIES.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BACON, Francis. Figuras e estampas . Curitiba, PR: Museu Oscar Niemeyer, 2008. 86 p. (1 ex.) BRIGGS-GOODE, Amanda. Design de estamparia têxtil . Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. 208 p. (1 ex.) PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: histórias, tramas, tipos e usos . São Paulo: SENAC, 2013. (2.ed. – 3 ex.; 4.ed. – 10 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
FREITAS, Renata O. Teixeira. Design de Superfície-ações comunicacionais e táteis nos processos de criação . Porto Alegre: Blucher, 2014. GILDA, Chataignier. Fio a Fio: tecidos, moda e linguagem . São Paulo: Estação das Letras, 2006. (10 ex.) JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design: manual do estilista . São Paulo: Cosac Naify, 2005. 82 p. (19 ex.) RUTHSCHILLING, Evelise Anicet. Design de Superfície . Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009. UDALE, Jennv. Tecidos e Moda . Porto Alegre: Bookman. 2009. (3 ex.)			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
SOCIOMUSEOLOGIA E INOVAÇÃO		Código CBMODA/CCE043	Tipo: Disciplina
Bacharelado em Design de Moda			
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
4.0.0	60h		
EMENTA: INOVAÇÃO SOCIAL E CONSTRUÇÃO DE UMA MUSEOLOGIA INOVADORA. TRANSFORMAÇÕES NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS. CONSCIÊNCIA COLETIVA			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
COSTA, Karine Lima da. Noções Gerais de Museologia . Ed. Intersaberes. Curitiba, PR. 2020. (12 ex.) FERNANDEZ, Luis Alonso. Nueva Museologia . Ed. Alianza. Madri. 2012. (01 ex.) MENDONÇA, Elisabete de Castro. Bens Culturais musealizados : políticas públicas, preservação e gestão. Ed. UNIRIO. Rio de Janeiro, RJ. 2014. ((02 ex.))			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
AMARAL, Lilian (Org.). Cartografias artísticas e territórios poéticos . São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2015. 326p. BRULON, B. A. A invenção do ecomuseu: o caso do écomusée du creusot montceau-les-mines e a prática da museologia experimental. MANA , v. 21, nº 2, p.267-285, 2015. DOI http://ds.doi.org/10.1590/0104-83132015y21n2p267 . CHAGAS, Mário; GOUVEIA, Inês. Museologia social: reflexões e práticas (à guisa de apresentação). Cadernos do CEOM , Ano 27, nº 41, p. 9-23, 2014. FARFUS, Daniele; ROCHA, Maria Cristhina de Souza (Orgs.). Inovações sociais . Curitiba: SESI/SENAI/IEL/UNINDUS, 2007. 246 p. (Coleção Inova, 2). GOUVEIA, Inês; PEREIRA, Marcelle. A emergência da Museologia Social. Pol. Cult. Ver. Salvador, v. 9, nº 2, p. 726-745, jun./dez. 2016. NITO, Mariana Kimie; SCIFONI, Simone. Patrimônio contra a gentrificação: a experiência do Inventário Participativo de Referências Culturais do Minhocão. Revista do Centro de Pesquisa e Formação , nº 5, p. 38-49, set. 2017. PAES, Maria Tereza Duarte. Gentrificação, preservação patrimonial e turismo: os novos sentidos da paisagem urbana na renovação das cidades. Geosp – Espaço e Tempo (Online) , v. 21, nº 3, p. 667-684, dez. 2017. RAPOSO, Paulo. Festa e Performance em Espaço Público: tomar a rua! ILHA , v. 16, nº 2, p. 89-114, ago./dez. 2014. VARINE, Hugues de. As raízes do futuro : o patrimônio a serviço do desenvolvimento local. Tradução: Maria de Lourdes Parreira Horta. 1. reimp. Porto Alegre: Medianiz, 2013.LEITE, Pedro Pereira. Museologia nômade e economia solidária: Intervenções de educação popular patrimonial. Lugar Comum , nº 56, dez. 2019. VITOR, Amílcar Guidolim; SANTOS, Júlio Ricardo Q. dos. A construção social do patrimônio cultural através do processo de produção de representações sociais. Revista História em Reflexão , v. 5, nº 10, jul./dez. 2011.			

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
PROCESSOS DE PRODUÇÃO DA CONFECCÃO	Código CBMODA/CCE046	Tipo: Disciplina	Bacharelado em Design de Moda
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
0.4.0	60h		
EMENTA: TÉCNICAS DE PREPARAÇÃO PARA MONTAGEM DO VESTUÁRIO. PRÁTICAS DE CONFECCÃO. CONTROLE DE QUALIDADE.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura da Moda: técnicas avançadas. Trad. Bruna Pacheco e Flávia Simões Pires. Porto Alegre: Bookman, 2014. (1 ex.)			
IIDA, Itiro; BUARQUE, Lia. Ergonomia: projeto e produção. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2016. (1.ed. – 3 ex., 2.ed. – 49 ex., 3.ed. – 5 ex.)			
SMITH, Alison. O Grande livro da costura: o livro definitivo de materiais e técnicas para confeccionar itens de vestuário e decoração. São Paulo: Publifolha, 2014. 400 p. (1 ex.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BOUILLERCE, Brigitte; CARRÉ, Emmanuel. Saber desenvolver a criatividade na vida e no trabalho. São Paulo: Larousse do Brasil, 2004.			
HEINRICH, Daine Pletsch. Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2007. 164p.			
PRENDERGAST, Jennifer. Técnicas de costura: uma introdução às habilidades no âmbito do processo criativo. São Paulo: Gustavo Gilli, 2015.			
ROBERT C. Camp. Benchmarking: o caminho da qualidade total. 3. ed. São Paulo, SP: Pioneira, 1998. (06 ex.)			
SABRÁ, Flávio. Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: SENAI, 2014. 158 p. (10 ex.)			

7. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Infraestrutura Física do curso de Design de Moda é composta por um patrimônio diversificado de bens, alojado em instalações próprias no prédio designado para o curso. Esta infraestrutura abrange uma variedade de equipamentos que visam atender às necessidades específicas da formação em Design de Moda. Essas instalações e recursos físicos proporcionam um ambiente propício para a realização de atividades práticas, laboratórios especializados e demais demandas do curso, garantindo uma base sólida para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes.

7.1 Instalações e Equipamentos

Salas	Especificação	Dimensão aprox.m ²	Bens e equipamentos materiais
01	Laboratório Desenho Sala 08	89 m ²	20 mesas desenho 21 cadeiras 01 bureau professor 01 tela de projeção 34 cavaletes para pintura
01	Laboratório de Criação Sala 09	59 m ²	13 mesas desenho 23 cavaletes

			01 bureau professor 20 cadeiras 01 tela de projeção
01	Laboratório Ilha de Produção Sala 10	32 m ²	02 máquinas travete eletrônica 02 máquinas travete manual 01 máquina de costura reta 03 máquinas galoneiras 02 máquinas botoneiras 01 máquina pneumática-botão 01 máquina caseadeira 01 estante
01	Laboratório Estamparia Sala 11	46 m ²	04 microscópios 01 mesa de luz 09 bancos de madeira 01 máquina de lavar – 8kg 01 fogão 4 bocas 01 botijão gás 03 araras
01	Laboratório de Materiais têxteis Sala 12	46 m ²	12 microscópios 01 chapa aquecedora 13 bancos de madeira 02 araras 03 estantes 14 teares 02 armários
01	Laboratório de Modelagem Sala 15	95 m ²	03 mesas grandes de corte 04 araras 21 bancos de madeira 04 cadeiras universitárias 02 estantes de aço 08 mesas de desenho 02 armários de aço arquivo-pastas
01	Laboratório de Tecnologia de Confeção Sala 16	95 m ²	19 máquinas de costura reta industrial 06 máquinas de costura doméstica 01 galoneira industrial 01 caseadeira industrial 04 máquinas overloques 01 botoneira 01 travete 26 cadeiras 04 mesas de desenho 01 armário aço pasta 01 estante de aço
01	Laboratório de Fotografia Sala 18	36 m ²	01 armário de aço 01 mesa para desenho 01 Máquina fotográfica 02 suportes iluminadores 01 tela de fundo-Studio 01 mesa professor 01 cadeira professor

01	Laboratório de Computação Sala 17	57 m ²	20 computadores HP 20 no-breaks 20 cadeiras 01 mesa para desenho 01 tela projetor 01 mesa professor 01 cadeira professor 01 impressora
----	--------------------------------------	-------------------	---

EQUIPAMENTOS DIVERSOS

	02 Escaninho Alto com 8 Portas	Sala de Reunião de Professores
	02 Mesas de Reunião	Sala de Reunião de Professores
	Bureau com Gavetas	Sala de Reunião de Professores
	Mesa com Gavetas	
	Bebedouro	
	Ar-Condicionado	Sala de Reunião de Professores
	17 Cadeiras Giratórias	Sala de Reunião de Professores
	Armário de Aço duas Portas	Sala de Xerox
	Arquivo Prateleira	Sala de Xerox
	Impressora	Sala de Xerox
	Mesa para Computador	Sala de Xerox
	Ar-Condicionado	Sala de Xerox
	Televisão	Sala de Xerox
	06 Projetores	Móvel
	2 Geladeira	Cantina
	Arquivo Prateleira	Cantina
	Fogão a Gás	Cantina
	Mesa para Escritório	Secretaria
	Computador/Cpu/Monitor	Secretaria
	Armário Pequeno duas Portas	Secretaria
	Ar-Condicionado	Secretaria
	Balcão	Secretaria
	04 Estantes de Aço	Coordenação
	02 Armários Arquivo de Aço	Coordenação
	02 Cpu/Monitores	Coordenação
	Escaninho Alto com 8 Portas	Coordenação
	03 Cadeiras	Coordenação
	02 Cadeiras Giratórias	Coordenação
	02 Mesas Secretária com Gavetas	Coordenação
	01 Mesa Secretária de Canto	Coordenação
	40 Pranchetas de Desenho	Sala de Ensino
	01 Lousa Digital	Sala de Aula

OUTROS ESPAÇOS DE FUNCIONAMENTO

03	Conjuntos de banheiros, parte térreo do prédio Masculino e feminino	Parte térreo
01	Sala (convivência alunos)	Parte térreo
01	Sala (disponível)	Parte térreo
01	Sala cantina - geladeira	Parte térreo
01	Sala secretário (recepção clientela)	Parte térreo
01	Sala Coordenação	Parte térreo
01	Sala Reunião professores	Parte térreo
01	Espaço copa – geladeira, fogão	Parte térreo
01	Sala Xerox – com mesa e máquina xerox	Parte térreo
01	Espaço aberto amplo de convivência	Parte térreo
01	Anfiteatro amplo parte traseira do prédio	Parte térreo
01	Sala de aula nº 22	Parte superior prédio
01	Sala de aula nº 23	Parte superior prédio
01	Sala de aula nº 24	Parte superior prédio
01	Sala de aula nº 26	Parte superior prédio
01	Sala de aula nº 27	Parte superior prédio
01	Sala de aula nº 28	Parte superior prédio
16	Salas – 16 gabinetes individuais-professor	Parte superior prédio
01	Sala – Centro Acadêmico	Parte superior prédio
01	Conj. banheiros alunos masculino e feminino	Parte superior prédio
01	Banheiro masculino professores	Parte superior prédio
01	Banheiro feminino professoras	Parte superior prédio
01	Área aberta de convivência x exposição	Parte superior prédio
01	Elevador	Parte térreo e superior

7.2 Recursos Humanos

O quadro de pessoal atualmente no curso conta com 16 professores efetivos e quatro técnicos administrativos. Para compor o quadro de professores efetivos necessita-se de mais dois professores pois ao tempo que foi criado mais um curso (o vespertino) a proposta era que se tivesse um número de 18 professores efetivos. Quanto ao quadro de técnicos administrativos necessita-se com urgência de um técnico de laboratório (terceirizado ou técnico administrativo) com formação em Moda e que domine as áreas de modelagem, costura, desenho e manutenção de máquinas. Essa

qualificação torna-se necessária visto que nenhum dos nossos técnicos contempla essas competências, tão necessárias ao professor e aos alunos no momento em que usam os laboratórios para o desenvolvimento de suas atividades fora do horário das aulas. Ressalta-se que é possível se disponibilizar um dos nossos técnicos para outros setores para que possamos receber um com qualificação que atenda às demandas do curso.

8. BIBLIOTECA

O acervo bibliográfico do Curso de Bacharelado em Design de Moda encontra-se centralizado na Biblioteca Central Carlos Castelo Branco, um ambiente totalmente informatizado e acessível por diversos canais para consulta e localização de referências bibliográficas. Contando com pessoal qualificado, a biblioteca oferece serviços de atendimento aos estudantes, docentes, servidores e à comunidade em geral. Embora o acervo atende de maneira razoável às necessidades dos estudantes de moda, a Coordenação do Curso reconhece a importância de solicitar periodicamente aquisição de novos exemplares. Vale ressaltar que, devido à limitação de recursos, a expansão do acervo enfrenta desafios financeiros, mas a quantidade atual está de acordo com as demandas do curso, conforme registrado no ementário deste projeto.

9. DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

As Disposições Transitórias representam uma seção crucial para a implementação e adaptação do novo formato do Curso de Bacharelado em Design de Moda. As normativas temporárias visam orientar o período de transição, contemplando medidas específicas para assegurar a eficácia da mudança. Ao abordar questões temporárias e necessidades imediatas, as Disposições Transitórias proporcionam um guia claro para a transição suave entre os modelos, garantindo a continuidade do ensino e a integração bem-sucedida das inovações propostas no curso.

9.1 Equivalência entre projetos pedagógicos

A Equivalência entre Projetos Pedagógicos destaca-se como uma disposição transitória essencial no processo de implementação do novo modelo do Curso de Bacharelado em Design de Moda. Este ponto específico aborda a correspondência entre o projeto pedagógico anterior e o atual, garantindo que as mudanças não comprometam a continuidade e a equivalência necessárias para a transição harmônica. Ao estabelecer diretrizes claras de equivalência, busca-se assegurar a coesão e a eficácia na evolução do curso, preservando a qualidade da formação oferecida aos estudantes.

	COMPONENTES CURRICULARES NOVO CURRÍCULO	Reciprocidade 	COMPONENTES CURRICULARES DO ATUAL CURRÍCULO		Abrangência
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA		NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	
	BLOCO I				
CBM	Seminário de Introdução ao Curso		Seminário de Introdução ao Curso	CBM0001	Global
CBM	Tecnologia dos Materiais Têxteis		Tecnologia dos Materiais Têxteis	CBM0006	Global
CBM	Teorias da Moda		Teoria da Moda Psicossociologia da Moda	CBM0005 CBM0002	Global
CBM	História da Indumentária e da Moda		História da Indumentária e da Moda I História da Indumentária e da Moda II	CBM0009 CBM0004	Global
CBM	Desenho da Figura Humana para a moda		Design de Moda I	CBM0019	Global
CBM	Laboratório de Criação I		Lab. De Criatividade e Materiais. Expressivos em Moda	CBM0003	Global
	BLOCO II				
CBM	Teoria e Princípios do Design		Teoria e Princípios do Design	CBM0057	Global
CBM	Fundamentos da Linguagem Visual		Desenho de Observação Desenho Geométrico	CBM0007 CBM0008	Global
CBM	Desenho do vestuário de Moda		Design de Moda I	CBM0019	Global
CBM	Lab. de Modelagem Tridimensional		Moulage	CBM0026	Global
	BLOCO III				
CBM	Desenho Técnico do vestuário		Desenho Técnico Aplicado ao Vestuário	CBM0014	Global
CBM	Lab. de Confecção I		Técnicas de Montagem do Vestuário I	CBM0012	Global
CBM	Lab. de Modelagem Plana Feminina		Lab. de Confecção de Modelagem Plana Feminina	CBM0016	

CBM	Metodologia de Pesquisa Científica em Moda	⇔	Metodologia Científica	DFI0433	Global
	BLOCO IV				
CBM	Desenho Técnico Informatizado de Moda	⇔	Lab. De Computação Aplicado à Moda	CBM0020	Global
CBM	Estudo de Tendências de moda	⇔	Análises de Tendências	CBM0010	Global
CBM	Laboratório de Confeção II	⇔	Técnicas de Montagem do Vestuário II	CBM0017	Global
CBM	Lab. de Modelagem Plana Masculina e Infantil	⇔	Lab.de Confeção Plana Masculina e Infantil	CBM0021	Global
	BLOCO V				
CBM	Produção Gráfica Aplicada à Moda	⇔	Produção Gráfica em Moda	CBM0022	Global
CBM	Visual Merchandising	⇔	Vitrinismo	CBM0035	Global
CBM	Gestão Estratégica em Moda	→	Gestão de Moda I Gestão Estratégica do Design em Moda II	CBM0027 CBM0031	Global
CBM	Pesquisa de Mercado Aplicada à Moda	→	Pesquisa e Criação de Moda I Pesquisa e Criação de Moda II	CBM0013 CBM0018	Global
	BLOCO VI				
CBM	Styling e Produção de Moda	⇔	Produção de Moda	CBM0028	Global
CBM	Marketing de Moda	⇔	Marketing e Comunicação de Moda	CBM0024	Global
CBM	Moda e Sustentabilidade	⇔	Ecodesign	CBM0030	Global
CBM	Estágio em Moda I	→	Estágio de Moda I Estágio de Moda II	CBM0029 CBM0033	Global
	BLOCO VII				

CBM	Projeto e Desenvolvimento de Coleção	➡	Projeto de Coleção I Projeto de Coleção II	CBM0036 CBM0040	Global
CBM	Fotografia de Moda	↔	Fotografia em Moda	CBM0032	Global
CBM	Estágio em moda II	➡	Estágio de Moda III Estágio de Moda IV	CBM0037 CBM0041	Global
CBM	Projeto de Pesquisa em Moda	↔	Projeto Orientado TCC I	CBM0025	Global
BLOCO VIII					
CBM	Cultura e Consumo	↔	Cultura e consumo	CBM0043	Global
CBM	Organização de Eventos de Moda	↔	Montagem de Desfile e Curadoria	CBM0039	Global
CBM	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	↔	Elaboração e Defesa – TCC II	CBM0038	Global
	COMPONENTES OPTATIVAS DO NOVO CURRÍCULO		COMPONENTES OPTATIVAS ATUAL CURRÍCULO		Global
CBM	Design Têxtil	↔	Padronagem	CBM0015	Global
CBM	Design de Detalhes de Acessórios	↔	Design de Detalhes de Acessórios	CBM0023	Global
CBM	Design de Calçados	↔	Design de Calçados	CBM0058	Global
CBM	Tópicos Especiais em Moda	➡	Oficina de Customização Tópicos Especiais em Arte	CBM0046 CBM0048	Global
CBM	Design de Superfície	↔	Oficina de Estamparia	CBM0045	Global
CBM	Criação de Figurino	↔	Cenário e Figurino	CBM0056	Global
CBM	Corpo e Moda	↔	Arte do Corpo	CBM0044	Global
CBM	Antropologia da Moda	↔	Antropologia e Imagem	CBM0042	Global
CBM	Semiótica da Moda	↔	Semiótica da Moda	CBM0051	Global

9.2 Cláusula de vigência

A Cláusula de Vigência estabelece que a proposta de reformulação do Curso de Bacharelado em Design de Moda entrará em vigor no ano letivo de 2025, seguindo o processo de seleção do SISU. Com a implantação, tanto os alunos ingressantes quanto os veteranos dos Blocos II, III, IV e V deverão ser integralizados no novo PPC compulsoriamente. Aos veteranos lotados nos Blocos VI, VII e VIII fica facultativa a migração para o novo PPC. Destaca-se a dificuldade de ofertar todas ambas as grades simultaneamente em virtude da quantidade de professores lotados no curso tornando-se essencial no período a contratação de substitutos para completar o quadro docente.

Os alunos migrando para o novo PPC deverão formalizar a solicitação junto à coordenação do curso em formulário próprio, levando em consideração a tabela de equivalências entre componentes curriculares (item 12.1). É importante que estejam cientes de que a migração poderá resultar em acréscimo de tempo de integralização.

A proposta será previamente consultada aos alunos durante os semestres de 2025 para coletar dados e opiniões sobre a reforma. Os casos omissos serão encaminhados à Coordenação do Curso para análise e parecer.

Condições de implementação, serão necessárias providências como a aquisição de *notebooks*, *data-shows*, pranchetas para desenho, novos computadores e melhorias nas instalações com a instalação de ar condicionado. Essas medidas visam garantir a infraestrutura adequada para a efetivação do novo projeto pedagógico.

Diante da imperatividade de atualização nas disciplinas voltadas para as tecnologias de computação, é crucial a contratação de um professor especializado na área de tecnologia para atender a demanda crescente dessas disciplinas. Ao considerar que as disciplinas são planejadas com uma proporção de um professor para quinze alunos, as práticas envolvem disciplinas essenciais para a formação em Design de Moda, a saber: I - Desenho Técnico Informatizado de Moda, II - Produção Gráfica Aplicada à Moda, III - Modelagem Informatizada do Vestuário e IV - Comunicação e Mídias Sociais. A contratação de um docente qualificado assegurará o desenvolvimento eficaz dessas disciplinas, promovendo uma formação atualizada e alinhada às demandas contemporâneas da indústria da moda.

REFERÊNCIAS

CLUSTER CONSULTING (Governo do Estado do Piauí, Prefeitura Municipal de Teresina, SEMDEC, SEMPLAN, Banco Mundial, SEBRAE, FIEPI, Banco do Nordeste). Disponível em: <https://cluster-consulting.com/pt/projetos-pt/672-programa-teresina-competitiva-piaui-2020/2021> DataSebrae. Disponível em <https://datasebrae.com.br/totaldeempresas/>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2020-2024 / Universidade Federal do Piauí. – Teresina, 2020. 349 p.

LEIS FEDERAIS

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

BRASIL, Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

DECRETOS

Decreto nº 3276, de 06 de dezembro de 1999. Dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na educação básica e dá outras providências.

Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

Decreto nº 6.872, de 04 de junho de 2009. Aprova o Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial (PLANAPIR), e institui o seu Comitê de Articulação e Monitoramento.

Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.

Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.

PORTARIAS E RESOLUÇÕES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Portaria Normativa MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004. Regulamenta a introdução, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semi-presencial.

Portaria Normativa MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação.

Portaria Normativa MEC nº 23, de 01 de dezembro de 2010. Altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo

de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, Banco de Avaliadores (BASIS) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.

Portaria Normativa MEC nº 147, de 02 de fevereiro de 2007. Dispõe sobre a complementação da instrução dos pedidos de autorização de cursos de graduação em direito e medicina, para os fins do disposto no art. 31, § 1º, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006.

Portaria Normativa MEC nº 1.383, de 31 de outubro de 2017. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes.

Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

Portaria MEC Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

PARECERES E RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resolução CNE/CES Nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Parecer CNE/CP nº 14, de 06 de junho de 2012. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Parecer CNE/CP nº 22, de 07 de novembro de 2019. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação);

Resolução CNE/CP nº 02, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Republicada em 15.04.2020.

RESOLUÇÕES DA UFPI

Resolução CEPEX nº 177/12, de 5 de novembro de 2012 - NORMAS DE FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Resolução UFPI/CEPEX nº 115/2005 – Diretrizes Curriculares para formação de professores formados na UFPI (precisa reformular – FORLIC).

A Resolução UFPI/CEPEX nº 021/2014 estabelece normas referentes ao Repositório Institucional (RI).

Resolução CEPEX nº 054/17 – Dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais especiais na UFPI.

Resolução UFPI/CEPEX Nº 053/2019 - que regulamenta a inclusão das atividades curriculares de extensão como componente obrigatório nos cursos de graduação.

Resolução UFPI/CEPEX Nº 220/2016 que define as diretrizes para formação em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica na UFPI.

Portaria PREG/CAMEN Nº 330/2017 que aprova as diretrizes gerais para o TCC.

Portaria PREG/CAMEN Nº 471/2016 que aprova a ementa das disciplinas: Didática, Avaliação e Libras.

Regulamento do Estágio elaborado no FORLIC

NORMATIVA NDE E COLEGIADO

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Instrumentos de Avaliação e Reconhecimento de Cursos de Graduação e Bacharelado, utilizados pelo Ministério da Educação – MEC / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Acesso no Portal MEC:

<http://inep.gov.br/instrumentos>

<http://www.atlasbrasil.org.br/2023>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. Diretoria de Governança. Pró Reitoria de Planejamento e Orçamento. Plano de Desenvolvimento Institucional PDI

2020-2024. Aprovado pela Resolução CONSUN nº20/2020 de 29/06/2020, conforme processo nº 23111.027122/2020-22. 349 p. Teresina, 2020.

APÊNDICE I

REGULAMENTO DE ESTÁGIO

O Estágio Obrigatório do Curso de Design de Moda da Universidade Federal do Piauí segue as diretrizes específicas da Coordenadoria Geral de Estágios – CGE/UFPI, respaldadas na Lei 11.788/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais/CNE, nas Resoluções 177/2012, Resolução CEPEX/UFPI nº 664/2024 e Portaria PREG/UFPI Nº 99, de 29 de junho de 2023 e suas atualizações. Através da Coordenadoria Geral de Estágio são formalizados cadastros de convênios estabelecidos entre as partes, empresa e UFPI.

Esta atividade acadêmica específica tem como objetivo preparar o discente para o trabalho produtivo, no âmbito da aprendizagem social, profissional e cultural, constituindo-se como uma intervenção prática em situações de vida e trabalho que possibilita ao aluno atuar nas diversas atividades profissionais do Design de Moda, relacionando teoria e prática. Deve oferecer ao/a estudante oportunidade de realizar atividades profissionais que propiciem o desenvolvimento das aptidões, competências e habilidades estabelecidas na proposta curricular para a formação do/a Designer de Moda, a saber:

- a) confrontar e aplicar os conhecimentos teórico-práticos trabalhados ao longo do curso com a realidade profissional;
- b) desenvolver a capacidade de investigação científica e a habilidade técnica na elaboração e execução de projetos, nas diferentes áreas do Design de Moda;
- c) capacitar o/a acadêmico/a exercer sua profissão, por meio da aplicação de métodos, procedimentos e recursos específicos em situação de estágio supervisionado, junto às instituições concedentes que integram os campos de estágio.

O Estágio Obrigatório é um componente curricular, disciplina integrada à matriz do Curso de Design de Moda. Nesta reformulação, está dividido em duas etapas, ambas com carga horária de 120 horas cada, totalizando 240 horas, etapas ofertadas nos blocos VI e VII. Corresponde a 10% (dez por cento) da carga horária de 2400 h, estipulada pelo CNE/CES - Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 e Parecer CNE/CES nº 8/2007, nomeando as cargas horárias mínimas para os cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Neste sentido, justificamos a redução da atual carga horária de 345 h para 240 h, motivado pela dificuldade de firmar parcerias com empresas no mercado que agreguem eficientemente as práticas com vivências profissionais dos alunos no campo da moda. Esta reivindicação sempre foi uma demanda solicitada pelos alunos. De acordo com as resoluções CEPEX nº 664/2024,

CEPEX 177/2012 - Páginas 45-49, o Estágio Obrigatório não deve ultrapassar a 20% (vinte por cento) do total da carga horária, amparado na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

O cumprimento do Estágio Obrigatório ocorre em espaços conveniados, como indústrias de confecções de vestuário, empresas comerciais do segmento de moda, marketing, comunicação, serviços de e-commerce e organizações afins, de caráter público e privado que contribuam para a formação do designer de moda. Ele ainda poderá ser realizado na própria UFPI ou na comunidade em geral, sob a responsabilidade e coordenação da UFPI, de acordo com a legislação federal específica. As atividades devem envolver práticas de gestão colaborativa em setores produtivos, criativos e administrativos. Ele envolve necessariamente:

- A Coordenadoria Geral de Estágios;
- Um Coordenador de Estágio Obrigatório;
- Um Orientador de Estágio e
- Um Supervisor de Estágio

- **Coordenadoria Geral de Estágios - CGE**

A CGE deve viabilizar as condições necessárias ao desenvolvimento do estágio obrigatório na UFPI com normas e diretrizes para a operacionalização dos estágios obrigatórios. Tem também o dever de assessorar as coordenações de estágios dos cursos na elaboração e sistematização das programações relativas ao estágio obrigatório, providenciar as assinaturas de convênios entre a UFPI e as instituições de campos de estágio, organizar e manter atualizado, juntamente com as coordenações de estágio dos cursos, um sistema de documentação e cadastramento dos estágios.

- **Atribuição do Coordenador do Estágio Obrigatório**

O curso designa um Professor para Coordenador de Estágio. Este deve ser eleito pelo colegiado do curso, por um período de dois anos com a possibilidade de recondução por mais um mandato consecutivo, cuja designação deverá ser efetivada por portaria da unidade acadêmica a qual o estágio está vinculado. O coordenador é responsável pela supervisão, orientação e pela captação de convênios com empresas e instituições parceiras cabendo-lhe também a missão de operacionalizar todas aquelas devidamente cadastradas pela Coordenadoria Geral de Estágios (CGE), vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG). São deveres desta coordenação:

- ✓ Coordenar e orientar as diretrizes estabelecidas sobre as atividades de estágio dos cursos de graduação da UFPI,
- ✓ Cadastrar as novas empresas no SIGAA;

- ✓ Cadastrar o aluno no SIGAA,
- ✓ Supervisionar, acompanhar as atividades de orientação de estágio;
- ✓ Supervisionar e executar o módulo estágio no Sistema Eletrônico Acadêmico de Graduação (SIGAA/UFPI), em articulação com a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI/UFPI);
- ✓ Realizar todos os processos referentes ao cadastro e bom andamento do estágio.

- **Atribuições do Orientador de Estágio**

O orientador de estágio é um docente efetivo do Curso de Design de Moda, quantos sejam necessários para acompanhar de forma adequada todos os alunos que estejam realizando estágio (não mais que 10), que tem a função de acompanhar o desenvolvimento do estágio tendo em vista a consecução dos objetivos propostos; orientar os alunos no planejamento e elaboração de seus planos e relatórios de estágio; acompanhar as execução das atividades dos estagiários; fazer contato com o concedente do estágio na busca de informações sobre o desenvolvimento do estudante estagiário na empresa e ao final do semestre apresentar ao coordenador um relatório sobre o desempenho de seus alunos orientandos de estágio.

- **Atribuições do Supervisor de Estágio**

O supervisor de estágio será um profissional lotado na unidade de realização do estágio, responsável, nesse local, pelo acompanhamento do aluno durante o desenvolvimento da atividade. Ressalta-se que a avaliação do estágio é responsabilidade do coordenador de estágio, sendo solicitada a participação do supervisor de campo.

- **Atribuições dos Discentes**

Conforme as normativas, o aluno de ensino superior deve cumprir o total de 20 horas semanais em período efetivo de aula em cursos presenciais. Caberá ao aluno **elaborar seu plano de estágio, relatar suas práticas e elaborar o relatório final da atividade**. A avaliação das atividades realizadas pelo aluno é conduzida por um supervisor da empresa, o supervisor de estágio que o acompanha em suas práticas, sendo também acompanhada por um professor orientador do Curso de Design de Moda. Juntos, atribuem notas de avaliação curricular, consolidando a experiência prática e enriquecendo a formação profissional do aluno.

Este regulamento trata do somente do Estágio Obrigatório, mas se o aluno interessar realizar o Estágio Não Obrigatório, terá a carga horaria creditada nas Atividades Complementares – conforme o a seção III - Experiências profissionais competentes, Art.7º, Código CBMODA035:

Estágio não obrigatório (por semestre), incluindo empresa júnior ou incubadora de empresa, participação em projeto social governamental e não governamental e participação em programa de bolsa da UFPI.

A Universidade Federal do Piauí, por meio da Coordenadoria Geral de Estágios também viabiliza o Estágio Não Obrigatório em empresas conveniadas com esta IES, sem vínculo de emprego de qualquer natureza e com jornada de atividades de 4 horas diárias, 20 horas semanais, em período de aula e até 08 horas diárias, 40 horas semanais, em períodos sem aulas presenciais. Trata-se de uma atividade educativa supervisionada, que segue diretrizes específicas administradas pela Coordenadoria Geral de Estágios – CGE/UFPI, respaldadas na Lei 11.788/2008, Diretrizes Curriculares Nacionais/CNE, na Resolução 177/2012 CEPEX/UFPI e Portaria PREG/UFPI Nº 99, de 29 de junho de 2023 e mais recentemente regulamentada pela Resolução CEPEX/UFPI Nº 664 de 10 de maio de 2024.

Esta atividade deve ser realizada em ambiente de trabalho com o objetivo de preparar o estudante para o mercado. Diferencia-se do Estágio Obrigatório por ser uma atividade opcional. Terá a carga horaria creditada nas Atividades Complementares – conforme a Seção III - Experiências profissionais competentes, Art.7º, Código CBMODA035: Estágio não obrigatório (por semestre), incluindo empresa júnior ou incubadora de empresa, participação em projeto social governamental e não governamental e participação em programa de bolsa da UFPI.

Deverá ser cadastrado na Divisão de Estágio Não Obrigatório da Coordenadoria Geral de Estágios – UFPI, por e-mail, sendo necessário a Ficha de Dados do Aluno, o Histórico Escolar atualizado e preenchido e também o Termo de Estágio Não Obrigatório - TCENO assinado. Este estágio deverá ser solicitado e autorizado a partir do quarto período letivo de curso. Como no Estágio Obrigatório deverá ter necessariamente um professor orientador e um supervisor da parte concedente. Também se exige que a concedente forneça Bolsa de Estágio ao estudante ou outra bolsa de contraprestação que deverá estar discriminada no Termo de Compromisso. O estudante também deverá estar coberto por seguro contra acidentes pessoais contratado pela concedente, cuja apólice deve estar compatível com os valores de mercado.

Para sua efetiva realização seguem-se as diretrizes da Resolução CEPEX/UFPI Nº 664, de 10 de maio de 2024.

APÊNDICE II

MANUAL DE ESTÁGIO

O Estágio Obrigatório do Curso de Design de Moda da Universidade Federal do Piauí é um componente curricular obrigatório. Configura-se como uma disciplina integrada à matriz do Curso estando dividido em duas etapas, ambas com carga horária de 120 horas cada, totalizando 240 horas, ofertadas nos blocos VI e VII.

Trata-se de uma atividade acadêmica específica que tem como objetivo preparar o discente para o trabalho produtivo, no âmbito da aprendizagem social, profissional e cultural, constituindo-se como uma intervenção prática que possibilita ao discente atuar nas diversas atividades profissionais do Design de Moda, relacionando teoria e prática. Deve oferecer a oportunidade de realizar atividades profissionais que propiciem o desenvolvimento das aptidões, criatividade, competências e habilidades estabelecidas na proposta curricular para a formação do/da Designer de Moda.

Ele segue as diretrizes específicas administradas pela **Coordenadoria Geral de Estágios CGE/UFPI**, respaldadas na Lei 11.788/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais/CNE, nas Resoluções 177/2012 e Resolução CEPEX /UFPI nº 664/2024 e na Portaria PREG/UFPI Nº 99, de 29 de junho de 2023.

A Coordenadoria Geral de Estágio possui cadastros formalizados de convênios estabelecidos entre empresas públicas e privadas e a UFPI que serve de campo de estágio para os alunos. Esta lista encontra-se disponível em: <https://ufpi.br/lista-de-convenios-de-estagio-estagio-super-cge> (atualizada em 26 de agosto de 2024).

Etapas que o aluno deve seguir para a realização do Estágio Obrigatório:

- **Matricular-se na disciplina (blocos VI e VII).**

No período de matrículas o aluno que estiver cursando os períodos VI ou VII deve matricular-se na disciplina de Estágio Obrigatório I ou II conforme o bloco em que se encontra. No momento da matrícula ele deve selecionar seu orientador e matricular-se na turma daquele professor que escolheu para lhe acompanhar.

- **Iniciar sua busca por estágio**

O aluno deve identificar a área em que deseja realizar o estágio e buscar uma empresa que possa lhe oferecer o estágio na área desejada e verifica se a empresa já tem convênio com a UFPI.

Caso a empresa não tenha convênio com a UFPI torna-se necessário a realização do cadastro desta empresa em formulário próprio disponível no site da UFPI (digitalmente) ou na coordenação do Curso (impressa). O discente leva o formulário para que um responsável da empresa preencha e, de posse dessa ficha preenchida, leva para o coordenador de estágio que fará o cadastro dessa empresa. Após esse cadastro no SIGAA há uma avaliação da situação da empresa pela CGE e estando sem pendências o cadastro é efetivado. Caso a empresa escolhida já esteja cadastrada o discente solicita uma consulta ao coordenador de estágio para identificar se a situação da empresa está regular.

- **Ficha de Convênio**

Em um período de dois a três dias, a CGE gera um Termo de Convênio. O discente pega esse termo com o coordenador de Estágio, leva para empresa assinar (duas vias). O discente fica com uma via, entrega uma via para empresa e envia uma via (escaneada) para o e-mail do CGE (cge@ufpi.edu.br) e o CGE informa que o convênio foi estabelecido. De posse da resposta positiva da CGE o discente preenche a Ficha Cadastral do Aluno (disponível no site da UFPI digitalmente ou na coordenação do Curso impressa).

- **Cadastro do Discente no Estágio**

O aluno deve preencher a ficha cadastral de aluno e entregar ao coordenador de estágio para que ele seja cadastrado no SIGAA.

- **Termo de Compromisso**

Após o cadastro do aluno é gerado um Termo de Compromisso no SIGAA do aluno (o aluno recebe um e-mail informando que o termo de compromisso está disponível) na aba estágio. O discente deve imprimir esse termo de compromisso, preencher, assinar e escanear (O SIGAA não aceita imagem, apenas PDF) e insere no SIGAA novamente. E assim o discente pode iniciar seu estágio. Ao finalizar a Ficha de Supervisão de Estágio deve ser preenchida.

- **Ficha de Supervisão de estágio**

O professor orientador deve fornecer a ficha de supervisão de estágio ao aluno (disponível na coordenação) que deve ser levada para o supervisor do estágio do discente na empresa para que este preencha e esta ficha deve ser entregue ao professor orientador do estágio juntamente com o Relatório de Estágio.

- **Relatório de Estágio**

O Relatório de estágio é um documento em que o discente vai descrever todo o seu processo de estágio. Deve conter informações das atividades desenvolvidas, imagens etc (Apêndice III)

OBS: As fichas devem ser preenchidas em caixa alta

APÊNDICE III
RELATÓRIO DE ESTÁGIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE DESIGN DE MODA

RELATÓRIO ESTÁGIO REALIZADO NA EMPRESA -----

Nome completo

Teresina

2025

Nome Completo

RELATÓRIO ESTÁGIO REALIZADO NA EMPRESA -----

Relatório apresentado para avaliação da Disciplina de Estágio Supervisionado, do Curso de Design de Moda do Centro de Ciências da Educação como requisito parcial para obtenção de nota.

Orientação:

Teresina

2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	105
2. HISTÓRICO DA EMPRESA	106
2.1 Ramo de Atividades	106
2.2 Público-Alvo	106
2.3 Principais Produtos	106
2.4 Área de Atuação	106
2.5 Principais Concorrentes	106
2.6 Preços	106
2.7 Distribuição	106
2.8 Promoção	106
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO	107
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	108
REFERÊNCIAS	109
ANEXOS	

1. INTRODUÇÃO

2. HISTÓRICO DA EMPRESA

Nome da empresa:

Razão Social:

Endereço:

Ramo de atividade:

HISTÓRIA:

2.1 Ramo de Atividades

2.2 Público-Alvo

2.3 Principais Produtos

2.4 Área de Atuação

2.5 Principais Concorrentes

2.6 Preços

2.7 Distribuição

2.8 Promoção

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

APÊNDICE IV

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O regulamento das Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Design de Moda consiste em um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que possibilita, dentro do currículo, a integração entre teoria e prática. Esse conjunto visa complementar os conhecimentos e habilidades necessários à formação do estudante, seguindo as diretrizes estabelecidas na Regulamentação CEPEX 177/12 e suas atualizações.

Esta unidade é um componente curricular obrigatório, conforme estabelecido pela legislação específica, a Regulamentação Geral da Graduação 177/2018-UFPI. Dentro deste Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ela é estruturada com um regulamento que contém as diretrizes relevantes para a formação dos estudantes ingressantes e para aqueles que concluem o curso de Bacharelado em Design de Moda.

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art.1º. O Curso de Bacharelado em Design de Moda da Universidade Federal do Piauí, por meio deste instrumento, estabelece normas para as Atividades Complementares, componente obrigatório para a integralização curricular. O objetivo é aprofundar as temáticas estudadas, aprimorar as vivências acadêmicas e desenvolver as potencialidades individuais do estudante.

Art.2º. As Atividades Complementares são regulamentadas e aprovadas pela Resolução nº 177/12, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX, Título 3 - ESTÁGIO, ATIVIDADES COMPLEMENTARES E TCC, página 55, art. 92, seção VI e demais atualizações.

CAPÍTULO II

TABELA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES (por categoria)

CATEGORIA: ATIVIDADES DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E À PESQUISA Carga horária máxima da categoria (Resolução CEPEX/UFPI no 177/12): 60 hs Carga horária máxima do currículo na categoria: 60 hs					
COMPONENTE			CH Mínima aproveitada	CH Máxima aproveitada	Exigência
CÓDIGO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO			
CBMODA016	Exercício de Monitoria por disciplina	Experimentar a vivência didático-pedagógica, sob a supervisão e orientação do professor responsável.	60 h	Até 60 h	---
CBMODA017	Participação em Programa de Educação Tutorial (PET).	O discente se insere em grupos tutoriais de aprendizagem sob a orientação de um professor tutor.	60 h	Até 60 h	---
CBMODA018	Participação em Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).	O discente se no cotidiano das escolas públicas de educação básica de forma a contribuir para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior.	60 h	Até 60 h	---
CBMODA019	Participação em pesquisa e projetos institucionais comprovadas: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) – Iniciação Científica (IC) – Iniciação Tecnológica (IT).	O discente deverá participar do desenvolvimento de investigações e pesquisas em diversos campos do saber com o propósito de aprofundar conhecimentos por meio de projetos de pesquisa.	60 h	Até 60 h	---
CBMODA020	Iniciação Científica Voluntária (ICV)	O discente participa voluntariamente de projetos de pesquisa sem bolsa – o propósito é despertar para a investigação científica.	60 h	Até 60 h	---
CBMODA021	Participação em grupos de estudo/pesquisa sob a supervisão de professores e/ou aluno dos Cursos de Mestrado ou Doutorado.	O discente participa de investigações científicas sob a orientação de um professor/ tutor responsável.	60 h	Até 60 h	---

CBMODA022	Participação em viagens técnico-científicas (por evento) representando a UFPI (até duas).	O discente tem a função de representar seu grupo de pesquisa e a UFPI em eventos científicos apontando os resultados de suas investigações.	15 h	Até 30 h	---
CBMODA023	Participação em programas de intercâmbio institucional, nacional ou internacional (mobilidade estudantil - apenas um programa).	O discente enriquece os seus conhecimentos para além da sala de aula, com o convívio com outras culturas e novas metodologias de aprendizagem.	30 h	Até 30 h	---
CBMOD024	Participação em grupos de estudos como bolsista em projeto de pesquisa ou extensão, sob a orientação de um docente.	O discente atua como agente nos projetos de extensão contribuindo com a sociedade – tripé: pesquisa, ensino e extensão.	30 h	Até 60 h	---
CBMODA025	Participação em pesquisa de campo sob a orientação de um docente.	O discente auxilia na coleta de dados para a realização dos projetos sob a orientação de um tutor.	15 h	Até 15 h	---
CBMODA026	Pesquisas desenvolvidas e apresentadas em eventos científicos específicos ou seminários, fóruns externos (limite de duas participações).	O discente apresenta os resultados de suas ações de pesquisa e de extensão como fruto da sua investigação participativa nos projetos, sob a orientação de um tutor.	15 h	Até 30 h	---

Esta seção exige a comprovação de relatórios do professor orientador ou certificados e declarações dos órgãos/unidades competentes.

CATEGORIA: ATIVIDADES DE PARTICIPAÇÃO OU ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

CH máxima da categoria: (Resolução CEPEX/UFPI no 177/12): 60h

CH máxima do currículo: 60 hs

COMPONENTE			CH Mínima aproveitada	CH Máxima aproveitada	Exigência
CÓDIGO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO			
	Planejamento e organização de desfiles de moda, exposição, instalação de arte (limite de três participações)	A atividade tem como foco principal preparar os alunos para planejar, executar e gerenciar eventos no contexto da moda.	15 h	Até 45 h	---

CBMODA028	Participação em cursos, workshops, oficinas, palestras, eventos <i>on-line</i> promovidos pelo Curso de Moda.	A atividade deve promover formação teórica e prática para aprofundar conhecimentos atualizados e voltados para o mercado além de desenvolver habilidades técnicas criativas e interagir com profissionais da área.	15 h	até 30 h	---
CBMODA029	Participação em eventos de moda externos a UFPI, com os mesmos requisitos dos itens CBMODA011 e CBMODA028.	A atividade deve promover formação teórica e prática para aprofundar conhecimentos atualizados e voltados para o mercado além de desenvolver habilidades técnicas criativas e interagir com profissionais da área.	15 h	até 30 h	---
CBMODA030	Participação com exposição de trabalhos oriundos de disciplinas curriculares em eventos específicos.	Consiste na apresentação de projetos, peças ou pesquisas desenvolvidas em sala de aula, em mostras, feiras, desfiles ou outros eventos acadêmicos e culturais.	15 h	até 30 h	---
CBMODA031	Participação em Feiras de Profissão ou correlatos.	Envolve a representação do curso em eventos voltados à divulgação de carreiras, apresentando atividades, projetos e possibilidades da área de Moda a futuros estudantes e ao público em geral.	15 h	até 30 h	---
	Organização, realização de cursos, oficinas, workshops ou eventos internos e externos (limite de três participações).	Envolve o planejamento e execução de atividades formativas voltadas à comunidade acadêmica e ao público em geral, promovendo a troca de conhecimentos, a vivência prática e a integração entre ensino, pesquisa, extensão e mercado.	15 h	até 45 h	---
CBMODA033	Organização de eventos técnico-científicos em congressos, seminários, conferências, simpósios, palestras, fórum, semanas acadêmicas.	Considera o planejamento e apoio à realização de atividades que promovam a produção e a difusão do conhecimento, incentivando o debate acadêmico, a troca de experiências e o fortalecimento da formação científica e profissional.	30 h	até 60 h	---
Esta seção exige a comprovação de relatórios do professor orientador ou certificados e declarações dos órgãos/unidades competentes.					

CATEGORIA: EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS COMPETENTES Carga horária máxima da categoria (Resolução CEPEX/UFPI no 177/12): 120 hs Carga horária máxima do currículo na categoria: 90 hs					
COMPONENTE			CH	CH	Exigência
CÓDIGO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	Mínima aproveitada	Máxima aproveitada	
	Atuação como consultora de moda, Produção de Moda, Palestrante ou Instrutor de Oficinas e Cursos, presenciais e/ou <i>on-line</i> (limite de duas participações).	Atividade de assessoramento em estilo pessoal ou de docência em nível técnico.	20 h	40 h	---
CBMODA035	Estágio não obrigatório (por semestre).	Atividade acadêmica específica que prepara o discente para o trabalho produtivo, com o objetivo de aprendizagem social, profissional e cultural, constituindo-se intervenção prática em situações de vida e trabalho.	30 h	90 h	---
	Customização de objetos e peças de roupas em eventos de moda com a finalidade de vivenciar a economia criativa.	Atividade criativa de reformulação de peças de roupas já existentes.	15 h	30 h	---
CBMODA037	Participação em eventos de moda atuando em <i>Backstage</i> como camareiro, recepcionista, <i>stylist</i> , maquiador, assistente de edição de desfile	Atividade prática de participação em assessoria a eventos de moda.	15 h	30 h	---
CBMODA038	Participação de visitas técnicas ou culturais mediante comprovação de relatórios	Atividade presencial com fins pedagógicos de visita a espaços culturais.	15 h	30 h	---
CBMODA039	Participação em concurso com classificação; premiação na área de formação com comprovante de edital	Atividade de participação em concorrência e reconhecimento de trabalho e/ou trajetória cultural.	15 h	30 h	---

Esta seção exige a comprovação de Termo de Compromisso cadastrado na Pró-Reitoria de Graduação-CGE/PREG, atestados de participação e apresentação de relatórios técnicos do professor orientador ou certificados e declarações de órgãos/unidade do competente.

CATEGORIA: PUBLICAÇÕES: CÓPIAS DOS ARTIGOS PUBLICADOS E OUTROS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

Carga horária máxima da categoria (Resolução CEPEX/UFPI no 177/12): 90 hs

Carga horária máxima do currículo na categoria: 60 hs

COMPONENTE			CH	CH	Exigência
CÓDIGO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	Mínima aproveitada	Máxima aproveitada	
CBMODA040	Participação com apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos nacional e internacional, em congressos, seminários, conferências, simpósios, palestras, fórum, semanas acadêmicas, durante a formação em Moda. Limite até 4 publicações	Participação com fins acadêmicos em apresentação de trabalhos em eventos.	60 h	80 h	---
CBMODA041	Capítulo de Livro publicado na área da Moda	Formulação teórica de texto acadêmico.	60 h	60 h	---
CBMODA042	Participação como ouvinte em eventos local, regional, nacional e internacional.	Assistir, na condição de ouvinte, a eventos de diversos portes com fito de socializar.	15 h	30 h	---

Esta seção exige a comprovação com cópias dos artigos publicados ou outros documentos como certificados e declarações dos órgãos/unidades competentes.

CATEGORIA: ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Carga horária máxima da categoria (Resolução CEPEX/UFPI no 177/12): 90 hs

Carga horária máxima do currículo na categoria: 45 hs

COMPONENTE			CH	CH	Exigência
CÓDIGO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	Mínima aproveitada	Máxima aproveitada	

CBMODA049	Participação em projeto de extensão vinculado a PREXC, com dedicação semanal de 12 às 20h. Inclui a mobilidade estudantil, quando o aluno realiza também projetos de extensão durante o período correspondente.	Atuar em atividade de extensão na área de moda cadastrados na PREXC.	20 h	Até 40 h	---
CBMODA050	Atividades como eventos de extensão, cursos e oficinas, seminários registrados no âmbito da PREXC.	Atuar em atividade de extensão na área de moda cadastrados na PREXC.	15 h	Até 30 h	---

Esta seção exige a comprovação de relatórios do professor orientador como atestados, certificados de participação registrados da Pró-reitora de Extensão (PREX) e/ou declarações dos órgãos/unidades competentes.

CATEGORIA: VIVÊNCIAS DE GESTÃO

Carga horária máxima da categoria (Resolução CEPEX/UFPI no 177/12): 40 hs

Carga horária máxima do currículo na categoria: 30 hs

COMPONENTE			CH	CH	Exigência
CÓDIGO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	Mínima aproveitada	Máxima aproveitada	
	Participação como membro de Diretório/Centro Acadêmico.	Participar do movimento estudantil por meio de Centro Acadêmico ou Diretório.	15 h	Até 30 h	---
CBMODA052	Participação em Empresa Júnior, por semestre de atuação.	Atuar na gestão de Empresa Junior.	20 h	Até 40 h	---
	Representação estudantil. Participação como representante no Colegiado do Curso, Conselhos de Centro, Centro Acadêmico ou nos Colegiados Superiores.	Atuar como representante estudantil em Colegiados, Conselhos ou Centro Acadêmico	15 h	Até 30 h	---

Esta seção exige a comprovação de registro presencial em atas de reuniões; declaração do órgão/unidade competente, outros atestados de participação e apresentação de relatórios.

CATEGORIA: ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS, ESPORTIVAS E PRODUÇÕES TÉCNICAS-CIENTÍFICAS

Carga horária máxima da categoria (Resolução CEPEX/UFPI no 177/12): 90 hs

Carga horária máxima do currículo na categoria: 30 hs					
COMPONENTE			CH	CH	Exigência
CÓDIGO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	Mínima aproveitada	Máxima aproveitada	
CBMODA043	Produção de figurino: criação e desenvolvimento de tipos de personagens/caracterizados.	Desenvolver figurinos e caracterizações.	15 h	Até 15 h	---
CBMODA044	Participação em atividades teatrais, danças e performances.	Atuar com grupos de teatro, dança e performance.	15 h	Até 15 h	---
CBMODA045	Criação de cenário artístico, análise de locação, coreografia.	Criar e desenvolver cenário, realizar análise do local e da coreografia	15 h	Até 15 h	---
CBMODA046	Participação em atividades Esportivas	Participar de atividades vinculadas a esporte.	15 h	Até 15 h	---
	Participação em Projetos Sociais ou Programas de Solidário junto a comunidades em ONGS, OSCIP, Amigos da Escola ou afins.	Participar em projetos sociais, ONGS ou afins levando conhecimentos sobre moda de modo a auxiliar ações nesses espaços.	15 h	Até 30 h	---
	Participação em grupos de artes, tais como, teatro, dança, coral, poesia, música, produção e elaboração de vídeos, softwares, exposições e programas radiofônicos e outras atividades midiáticas no campo da moda.	Participação na criação e desenvolvimento de figurinos, cenários registros, exposições e divulgação.	15 h	Até 30 h	---
Esta seção requer atestados de participação, apresentação de relatórios e trabalhos produzidos.					
CATEGORIA: PUBLICAÇÕES: DISCIPLINAS ELETIVAS Carga horária máxima da categoria (Resolução CEPEX/UFPI no 177/12): 90 hs					

Carga horária máxima do currículo na categoria: 60 hs					
COMPONENTE			CH	CH	Exigência
CÓDIGO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	Mínima aproveitada	Máxima aproveitada	
CBMODA054	Escolha de disciplina afim e/ou correlata na formação do Designer de Moda em outras unidades de ensino.	Cursar componente curricular em outras unidades, que sejam interdisciplinares na Moda.	60 h	60 h	Área afim ou correlata
Esta seção requer comprovação no histórico escolar.					

CAPÍTULO III

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artº. 3. Compete à Coordenação de Curso avaliar os estudos ou atividades realizadas pelo aluno, conforme este documento.

Artº. 4º. O presente conjunto de normas obedece à Resolução 177/12 de 20 de junho de 2012 (e suas atualizações) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX, Título 3 - ESTÁGIO, ATIVIDADES COMPLEMENTARES E TCC, página 55, art. 92, seção VI, da Universidade Federal do Piauí e demais atualizações e somente poderá ser alterado mediante voto da maioria absoluta dos membros do Colegiado do Curso.

Artº. 5º. Compete ao Colegiado do Curso, dirimir dúvidas referentes à interpretação destas normas, bem como suprir as suas lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

Artº. 6º. Estas normas estão em vigor desde janeiro de 2013, aprovada pela Pró Reitoria de Graduação e, nesta data consta uma nova atualização inserida na revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Bacharel em Design de Moda.

APÊNDICE V

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Esta área abrange a carga horária obrigatória, conforme recomendado pela legislação vigente (Resolução nº 053/2019). As horas são computadas por meio de disciplinas específicas ou modalidades híbridas, incluindo um crédito de atividade extensionista na disciplina curricular para atender a demandas pertinentes e, principalmente, para oferecer todas as categorias de atividades definidas na mencionada Resolução nº 053/2019 (UFPI, 2019).

As Atividades Curriculares de Extensão no Curso de Bacharelado em Design de Moda obedecem às diretrizes estabelecidas pelo parecer CNE nº 07 de 18 de dezembro de 2018, que delinea os parâmetros para a extensão na educação superior brasileira, regulamentada pela meta 12.7 da Lei 13.005/2014 (PNE). No contexto da UFPI, tornam-se obrigatórias por meio da Resolução UFPI/CEPEX Nº 053/2019. Para o Curso de Bacharelado em Design de Moda, é imperativo que essas atividades sejam cadastradas na Pró-reitora de Extensão e Cultura (PREXC) nas modalidades a seguir: Programas de extensão; Projetos de extensão; Cursos de extensão; Eventos de extensão; Prestação de serviços à comunidade externa; Atividades práticas que envolvam atendimento à comunidade, desde que estejam vinculadas a um programa de extensão cadastrado e não contabilizado como carga horária da disciplina, mas como ACE.

Para a integralização curricular, conforme previsto no Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de Design de Moda, o cadastro deve seguir as etapas abaixo:

- I. Inserção geral das atividades de extensão e regulamentação no PPP do Curso;
- II. Preparação da Atividade Curricular de Extensão pelo coordenador do curso;
- III. Inscrição da Atividade Curricular de Extensão na Pró-reitora de Extensão e Cultura;
- IV. Apresentação das Atividades Curriculares de Extensão pela PREXC no módulo de extensão do SIGAA;
- V. Participação dos estudantes nas atividades de extensão, com inscrição através do módulo no SIGAA;
- VI. Escolha dos participantes feita pelo coordenador da Atividade Curricular de Extensão;
- VII. Inscrição da equipe responsável pela Atividade Curricular de Extensão pelo coordenador;
- VIII. Realização efetiva das atividades propostas;
- IX. Submissão do relatório pelo coordenador da Atividade Curricular de Extensão à PREXC via módulo de extensão SIGAA;

X. Aprovação do relatório pela Pró-reitora de Extensão e Cultura;

XI. Registro da carga horária da Atividade Curricular de Extensão no histórico acadêmico dos alunos.

Conforme a regulamentação, o Curso de Bacharelado em Design de Moda apresenta um cronograma flexível para ofertar, nos respectivos blocos semestrais, atividades alinhadas à formação do ingresso/egresso do curso, baseando-se nas linhas de pesquisa descritas no **item 6.3** deste documento.

Essas linhas de pesquisa direcionam as atividades a serem desenvolvidas em consonância com as unidades curriculares do curso, conforme mencionado no item 6.3. O curso conta com projetos de extensão contínuos, destacando-se a Empresa Júnior denominada MODE JUNIOR e um Espaço Têxtil de Moda, ambos adotando práticas e atividades extensionistas com estrutura física apropriada. Além disso, o curso possui um Núcleo de Pesquisa voltado para o desenvolvimento de nanotecnologias aplicadas na produção de produtos, como biojoias, artefatos de mobiliário e interiores, atendendo e contribuindo para diversas demandas.

- **Coordenação das Atividades Curriculares de Extensão**

As Atividades Curriculares de Extensão transcendem os limites convencionais da sala de aula, exigindo participação ativa dos estudantes e uma coordenação eficaz. A organização cuidadosa, planejamento e supervisão são essenciais para promover eventos, workshops e projetos sociais, garantindo a eficiência na consecução de objetivos pedagógicos e sociais. Este componente amplia o conhecimento dos estudantes, permitindo a aplicação de habilidades práticas, o desenvolvimento de sensibilidade social e a contribuição para a comunidade acadêmica e além. Assim, a gestão e coordenação adequadas dessas atividades asseguram uma experiência enriquecedora e impactante para os envolvidos, fortalecendo a interação entre a academia e a sociedade.

O Bacharelado em Design de Moda, como parte de sua estrutura curricular, está comprometido a oferecer, no mínimo, uma Atividade Curricular de Extensão (ACE) a cada semestre. Essa inclusão pode ser flexível, adaptando-se ao calendário acadêmico e às normativas que regem as atividades de extensão da UFPI. A escolha do coordenador e do coordenador adjunto será determinada por eleição entre os membros do colegiado do curso, resultando na nomeação por meio de Portaria. O mandato desses cargos é de dois anos, com a possibilidade de uma recondução. Essa estrutura organizativa busca garantir a eficácia e continuidade das atividades extensionistas no curso.

- **Atribuições do Coordenador da Extensão**

O Coordenador de Extensão do Curso, conforme estabelecido no Art. nº 2 da Resolução nº 053/2019 (UFPI, 2019), desempenha diversas responsabilidades cruciais para o eficiente funcionamento das Atividades Curriculares de Extensão (ACE):

I – Facilitar a eleição do coordenador e do coordenador adjunto da ACE em reunião com docentes e técnico-administrativos, seguindo o calendário acadêmico.

II – Supervisionar o envio à Pró-reitora de Extensão e Cultura (PREXC) do cadastro das propostas de ACEs, assim como seus relatórios semestrais e finais, em conformidade com o calendário acadêmico e as normativas vigentes na UFPI.

III – Orientar e acompanhar o processo de inscrição dos estudantes do curso nas ACEs, garantindo a aderência ao calendário acadêmico e à oferta disponível no módulo SIGAA de extensão.

IV – Realizar levantamento semestral das demandas dos estudantes para participação nas ACEs, colaborando com os discentes na proposição de alternativas que atendam a essas demandas.

Essas atribuições reforçam o papel essencial do Coordenador de Extensão na promoção, organização e acompanhamento eficaz das Atividades Curriculares de Extensão, contribuindo para uma experiência enriquecedora e alinhada aos objetivos do curso.

- **Atribuições dos Discentes**

A realização das atividades curriculares de extensão é obrigatória para todos os estudantes do curso, sendo necessária para a integralização curricular da carga horária total prevista no PPC do curso. A participação dos discentes nas ACEs, se dará na organização e/ou execução da atividade, com ou sem bolsa de extensão, sob a coordenação/orientação de professores efetivos do curso ou por técnico-administrativos efetivos da UFPI, desde que, na composição da equipe, tenham docentes responsáveis pela orientação dos alunos.

Poderão ainda atuar em qualquer ACE ofertada pela UFPI, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados pelo coordenador da ACE (Art. nº 7).

As ACEs das modalidades “Curso de Extensão de Iniciação” e “Evento de Extensão”, conforme resoluções pertinentes, podem ser coordenadas por entidades estudantis com representação comprovada.

- **Carga horária**

A carga horária total das Atividades Curriculares de Extensão (ACEs) no Curso de Bacharelado em Design de Moda equivale a 10% do total do curso, totalizando 285 horas ou 19 créditos, num acumulado de 2.850 horas ao longo da formação do aluno. Essa carga horária mínima de 2.400 horas está respaldada na Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007. O aluno tem a flexibilidade de ultrapassar essa carga mínima ao participar de mais atividades, refletindo-se em seu histórico escolar.

A Resolução CEPEX/UFPI Nº 085/18 estabelece limites de carga horária para docentes e técnico-administrativos, com uma máxima semanal de 4 horas ou 17,7 horas por mês, totalizando 106 horas por semestre. Para os discentes, a carga horária é de 20 horas semanais ou 88,6 horas mensais, limitando-se a 531 horas durante o semestre. Não há restrição de períodos letivos para a participação em ACEs, contanto que o aluno cumpra a carga horária estabelecida no Projeto Político Pedagógico do curso até o penúltimo período, como requisito para a conclusão do curso.

- **Linhas de pesquisa com atividades extensionistas a serem desenvolvidas na área de formação do Design de Moda**

As Linhas de Pesquisa com Atividades Extensionistas na área de formação em Design de Moda representam uma abordagem dinâmica e inovadora, promovendo a interseção entre a pesquisa acadêmica e a aplicação prática. Essas linhas visam não apenas ampliar os horizontes do conhecimento, mas também enriquecer a formação dos estudantes por meio de atividades extensionistas. Ao integrar pesquisa e extensão, esse contexto propicia uma experiência educacional enriquecedora, impulsionando o desenvolvimento de habilidades práticas e a contribuição efetiva para a comunidade acadêmica e além.

LINHAS	ÁREAS	MODALIDADES	ATIVIDADES/LOCAL
Área: Teoria, História e Pesquisa em Moda	Cultura e Educação	Projeto (evento, curso e publicação). Portfólio ilustrativo. Divulgação, publicação. Workshop. Exposição;	Pesquisa em memória, história, patrimônio, sociabilidades; Cultura social; Cultura e sociedade; Pesquisa de moda; Estudos Decolonial. Políticas afirmativas.
Área: Gestão e Projetos	Tecnologia. Prestação de Serviços. Meio Ambiente. Empreendedorismo Ações de Gestão e de Marketing	Projeto, Curso. Publicação. Portfólio ilustrativo. Divulgação. Capacitação profissional, empreendedora. Workshop, exposição;	Economia criativa, solidária; Empreendedorismo social, econômico, cultural. Consultoria, mentoria. Planejamento estratégico. Modelagem de negócios.

Área: Linguagem Visual	Arte – Educação Educação e Cultura	Projeto (evento, curso e publicação). Portfólio, ilustrativo, divulgação, publicação. Workshop, exposição;	Oficinas de criatividade. Estamparias. Fotografia. Computação gráfica. Políticas de inclusão social
Área: Tecnologia Têxtil e de Confecção	Engenharia e Tecnologia: Design de Produto	Projeto. Capacitação. Portfólio – ilustrativo, divulgação, publicação. Workshop, exposição; Produção de artefatos; coleções de vestuários diversos.	Laboratório de práticas: costura, modelagem. Laboratório Têxtil. Prototipagem 3D. Produtos em parceria com projetos sociais e empresas. Elaboração e funcionalização de materiais têxteis
Área: Criação	Arte e Design; Arte - Projeto	Projeto (evento, curso e publicação). Portfólio – ilustrativo, divulgação, publicação. Produção de artefato. Workshop, exposição;	Criação de acessórios Desenvolvimento de Figurino. Produção de moda. Processos Criativos: volumes, texturas. Políticas de Inclusão Social.

- **Disposições Gerais**

Para atender as normas que regem este regulamento, por decisão do colegiado e Núcleo Docente Estruturante, serão adotadas as modalidades Programas de extensão; Projetos de extensão; Cursos de extensão; Eventos de extensão; Prestação de serviços à comunidade externa; Atividades práticas componente curricular de acordo com as categorias descritas no Art. 4º da Resolução nº.053/2019 (UFPI, 2019).

APÊNDICE VI

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DE DESIGN DE MODA – UFPI

Este regulamento abrange as disciplinas de Projeto de Pesquisa em Moda e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), totalizando 120 horas que corresponde a 4.0.0 (quatro) créditos, distribuídos ao longo de 60 horas, para cada uma delas. Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o regulamento estabelece a eleição de um Coordenador de TCC, que é escolhido pelo colegiado do curso de Design de Moda e nomeado por meio de Portaria. O Coordenador permanecerá na função por um período de dois anos, podendo ser reconduzido uma vez. Suas responsabilidades incluem exercer as funções de supervisão e controle dos TCCs em orientação, abrangendo todo o corpo docente, além de suas próprias orientações. Este processo visa garantir a qualidade e o cumprimento das diretrizes estabelecidas para a conclusão bem-sucedida dos trabalhos de conclusão de curso pelos estudantes.

I – DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º: No âmbito da disciplina Projeto de Pesquisa em Moda, é elaborada a proposta inicial, concebida na pesquisa, seguida da continuidade no desenvolvimento do projeto final, que culminará no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Nesse contexto, o discente é orientado de maneira individual, e durante este processo, desenvolverá uma monografia, um artigo científico ou um produto. Além disso, há a possibilidade de contar com um coorientador na área de pesquisa, vinculado à UFPI ou a outra Instituição de Ensino Superior (IES).

Na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, o aluno deve propor o desenvolvimento do estudo iniciado na disciplina de Projeto de Pesquisa em Moda. Esse estudo resultará de uma pesquisa sobre temáticas relacionadas à área de estudos da moda ou afins, ou ainda, um produto de moda ou afins.

Art. 2º: As disciplinas de Projeto de Pesquisa em Moda e TCC são obrigatórias e constituem exigência legal para a obtenção do diploma de Conclusão de Curso, e consequentemente, o título de Bacharel(a) em Design de Moda.

§1º: O resultado final do estudo do aluno e/ou o produto desenvolvido serão apresentados frente a uma comissão composta por 3 (três) membros examinadores, sendo um deles o orientador.

§2º: A colação de grau somente será realizada se o aluno tiver cumprido a integralização curricular.

II DA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 3º: O TCC versa sobre um tema relacionado à formação do discente, podendo ser de livre escolha do mesmo.

§1º: A escrita e formatação dos trabalhos seguirão as normas da ABNT em vigor e a estrutura fornecida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), aprovada pelo Colegiado do Curso.

§2º: O TCC poderá ser desenvolvido nas modalidades Artigo, Monografia e/ou Desenvolvimento de Produto, contemplando em seu conteúdo: Título, Autores, Resumo, Palavras-chave, Abstract, Keywords, Introdução, Pesquisa Bibliográfica ou Referencial teórico; Procedimentos metodológicos, Análise e Discussão dos Resultados (material oriundo da Pesquisa de Campo; Pesquisa Mercadológica; Pesquisa de Público-alvo); Considerações Finais e Referências, nesta sequência. O trabalho deverá ter no mínimo 20 e no máximo 30 laudas e deverá ser entregue no template fornecido pela Coordenação do TCC.

Art. 4º: Os alunos matriculados na disciplina de TCC deverão entregar, por meio eletrônico, ao seu orientador, dez dias antes da data da defesa, o arquivo contendo o trabalho concluído no formato fornecido pela coordenação, em Word e PDF, com correção ortográfica, gramatical e de ABNT, para ser distribuído aos membros da banca examinadora avaliadora, juntamente com o pedido formal de defesa pelo orientador.

Art. 5º: De acordo com o §1º, os professores orientadores devem pertencer ao Curso de Bacharelado em Design de Moda.

§1º: Cada professor orientará no máximo 05 (cinco) alunos, salvo em casos excepcionais solicitados pelo próprio orientador. A orientação pode ser realizada presencialmente nas dependências da UFPI ou, em casos especiais, no formato híbrido ou online em horários estabelecidos semanalmente, através de orientações individuais com duração aproximada de 2 (duas) horas cada.

§2º: Os professores orientadores serão acompanhados nas suas atividades sob a supervisão da Coordenação de TCC, subordinada à Coordenação de Curso.

Art. 6º: Os Trabalhos de Conclusão de Curso deverão ser cadastrados diretamente no SIGAA, conforme as normas do Manual SIGAA - Cadastro de arquivo do TCC para cursos de graduação, ficando disponíveis em PDF por meio da aba de monografias do portal público de cada curso de graduação. É obrigatório incluir o Termo de Autorização na última folha dos TCCs.

§1º: Cada professor orientador relatará o cumprimento e descumprimento das normas, especialmente quanto à assiduidade do orientando no desenvolvimento do TCC.

§2º: O aluno reprovado e novamente matriculado na disciplina de TCC ficará na espera de orientação, priorizando os alunos regulares em seus blocos.

Parágrafo Único: Não será permitida a troca de orientador após dois meses do início do semestre. Caso haja algum problema na relação orientador-orientando, ambos devem comunicar imediatamente ao Coordenador de TCC ou à Coordenação de Curso para que providências sejam tomadas sem prejuízo para ambas as partes.

§3º: Cabe à Coordenação de Curso e à Coordenação de TCC coordenar e acompanhar docentes e discentes por meio de reuniões previamente agendadas, visando otimizar a produção dos trabalhos e evitar o descumprimento da disciplina.

§ 4º: Cabe aos professores orientadores registrar a frequência dos seus orientandos na plataforma SIGAA a cada orientação, seguindo o rigor do manual de orientação.

III – DA COMISSÃO EXAMINADORA

Art. 7º: O aluno defenderá seu Trabalho de Conclusão de Curso perante a Banca Examinadora composta por 3 (três) membros: um deverá ser o orientador, outro necessariamente um professor da IES e, no caso de desenvolvimento de produto, o terceiro membro poderá ser um técnico administrativo e/ou profissionais do mercado, qualificados, titulados em nível *stricto sensu* e/ou *lato sensu*, com competência comprovada na área da moda, do design e afins. Destaca-se que, dois membros deverão ser necessariamente do Curso de Design de Moda. Para cada banca, será nomeado um professor suplente.

§1º: As Bancas Examinadoras serão organizadas pelos professores orientadores, e a lista de defesa será publicada pelo Coordenador, seguindo o calendário acadêmico.

§2º: Os professores nomeados para compor a Banca Examinadora serão listados, avisados e confirmados, considerando o dia e a hora, conforme os três turnos disponíveis (manhã, tarde e noite), nos dias úteis. Os referidos professores serão comunicados com antecedência de 15 dias antes do período de defesa.

§3º: Para a elaboração da data de defesa, a Banca Examinadora receberá com antecedência, no mínimo de 10 (dez) dias, o trabalho concluído e a documentação necessária, com os registros de nome do aluno, nomes dos professores componentes da banca, título do trabalho, dia, hora, local da defesa, além de formulário próprio para sugestões de ajustes e demais considerações.

IV – DEFESA: PROCEDIMENTOS

Art. 8º: A apresentação do TCC perante a Banca Examinadora é também uma atividade aberta ao público, em especial à comunidade acadêmica, e obedecerá às seguintes regras:

- a.** Cabe ao presidente da banca (orientador) fazer a apresentação do trabalho, das normas, conforme o regulamento;
- b.** O aluno(a) terá um tempo de 20 (vinte) minutos para fazer a apresentação oral do seu trabalho;
- c.** Após a apresentação, o presidente da banca cede a palavra aos examinadores convidados para considerações e/ou questionamentos. Caberá a cada um o tempo de 10 (dez) minutos;
- d.** Após cada intervenção, o aluno terá até 5 (cinco) minutos para responder às possíveis questões levantadas;
- e.** Para finalizar, o presidente da Banca Examinadora fará suas considerações, no mesmo tempo dos demais examinadores;
- f.** O aluno novamente terá 5 (cinco) minutos para réplica;
- g.** Concluída a apresentação, o aluno é liberado para aguardar os resultados, enquanto a Banca Examinadora se reunirá reservadamente para deliberar sobre as notas atribuídas ao aluno.

§ 1º: A Banca Examinadora poderá aprovar o TCC com ressalvas. Neste caso, a aprovação do aluno estará condicionada à realização das correções apontadas pela Banca no ato da apresentação. O aluno tem prazo de 30 (trinta) dias para concluir o trabalho e entregá-lo à Coordenação do Curso e/ou Coordenação de TCC, juntamente com uma declaração afirmando ter realizado todos os ajustes indicados pela banca, sob a responsabilidade do orientador.

V – DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 9º: Os prazos sobre os quais delibera este Regulamento serão fixados pela Coordenação de TCC, juntamente com a Coordenação do Curso de Bacharelado em Design de Moda, no início de cada período letivo.

Art. 10º: Caberá à Coordenação de TCC e aos professores orientadores decidirem a respeito de quaisquer dúvidas na aplicação deste Regulamento, bem como expedir as orientações necessárias ao seu cumprimento.

Art. 11º: A Coordenação disponibilizará o Manual do TCC para os alunos e providenciará um repositório para os trabalhos concluídos e defendidos com êxito na página do Curso de Design de Moda que está em construção.